



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
AJUDÂNCIA GERAL



ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL N.º 65 II
4 DE ABRIL DE 2025

Para conhecimento dos órgãos subordinados e devida execução publico o seguinte:

I PARTE (SERVIÇOS DIÁRIOS)

● **SEM REGISTRO**

II PARTE (ENSINO & INSTRUÇÃO)

● **ATO DO DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**
PORTARIA N.º 70/2025 – DGEC/SE/SSFCOMP

O CHEFE DO DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PMPA, no uso de suas atribuições legais, e considerando o PROJETO PEDAGÓGICO FORMATIVO – SSFCOMP/SE/DGEC, que versa sobre o II CURSO DE AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO DA PMPA, publicado no BG N.º 59, de 27 MAR 2025;

RESOLVE:

Art. 1º **MATRICULAR** os policiais militares abaixo relacionados no II CURSO DE AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO DA PMPA – TURMA I:

Nº	POSTO/GRAD./RG/NOME	ÓRGÃO	UNIDADE
1	1º TEN QOPM RG 42878 RODRIGO CASTRO SANTOS	CPE	SEDE
2	2º TEN QOPM RG 44544 KARLLEN CHRISTIANNE SILVA ROCHA	CPC I	28º BPM
3	2º TEN QOPM RG 41338 JÉSSICA MONTEIRO MELO DE ATAÍDE	CPE	BPRV
4	SUB TEN PM RG 16935 ANDRÉ LEVY DA SILVA	CPC I	20º BPM
5	1º SGT PM RG 19921 ARNALDO JOAQUIM DO NASCIMENTO CARDOSO	CPE	CIEPAS
6	2º SGT PM RG 24017 JOSÉ JUNIOR DA SILVA DIAS	CPC I	2º BPM
7	2º SGT PM RG 27405 NILSON ANDRÉ DOS SANTOS BORGES	CPC I	1º BPM
8	2º SGT PM RG VALÉRIO MARQUES RIBEIRO	CPC I	37º BPM
9	3º SGT PM RG 36523 ELIVAN MONTEIRO DE LIMA	CPC I	2º BPM
10	3º SGT PM RG 37624 JOÃO CAMILO CRUZ CARREIRA	CPC II	24º BPM
11	3º SGT PM RG 38040 DAVID RODRIGUES MAGALHÃES	CPC II	24º BPM
12	3º SGT PM RG 36789 DIENE MIRANDA MENEZES	CPE	SEDE
13	3º SGT PM RG 37180 MAX ROBERTO GUIMARÃES	QCG	DGP
14	3º SGT PM RG 36733 ELENYLSON LUIS LOBATO BRABO	CPC II	10º BPM
15	3º SGT PM RG 32460 WENDER DO NASCIMENTO LOPES	CPC II	SEDE

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

16	3º SGT PM RG 38150 WENDELL RODRIGUES BARROS	QCG	DL
17	3º SGT PM RG 32598 HUGO MARQUES PEREIRA	QCG	DOGO
18	3º SGT PM RG 33969 LILIAN OLIVEIRA DA GAMA MALCHER	QCG	DGEC
19	CB PM RG 40628 MAGAYVE VIRTUDIO DA SILVA	CPC I	2º BPM
20	CB PM RG 40870 MARCOS PITEIRA BARRADAS	CPC I	37º BPM
21	CB PM RG 38942 JACK LUIS FRANÇA RAMOS	CPC I	20º BPM
22	CB PM RG 40650 GLEYSON RODRIGUES PINHO	CME	BPCHOQ
23	CB PM RG 39037 BRUNO SOUZA FAHD	CPE	CIEPAS
24	CB PM RG 42423 JEAN AUGUSTO PRAZERES DA SILVA	CPC II	10º BPM
25	CB PM RG 42944 LEANDRO MORAES DE SOUZA	CPC II	25º BPM
26	CB PM RG 28944 DIEGO DE SOUZA BAIA	CME	RPMONT
27	CB PM RG 39018 CARLOS ROGERIO DO NASCIMENTO COELHO	CPC II	26º BPM
28	CB PM RG 39175 DIEGO SEABRA MORAES	CORREG	CORREG
29	CB PM RG 39154 DJALMA LIMA MIRANDA	CME	BPCHOQ
30	CB PM RG 41952 GIAN MOURA MENDES BOUILLET	CPC I	1º BPM
31	SD PM RG 43673 SANDRO CORRÊA OLIVEIRA	CPC I	28º BPM
32	SD PM RG 44349 KILLDERY AFFONSO FARIAS PRIMO	CPC I	1º BPM
33	SD PM RG 45391 WENDELL MAX DO NASCIMENTO MENDES	AC	AC
34	SD PM RG 44358 HÉLIO JOSÉ DE ARAÚJO JÚNIOR	CPC I	28º BPM
35	SD PM RG 43822 MATHEUS RODRIGO FREITAS DE CASTRO COSTA	CPC I	27º BPM
36	SD PM RG 43988 JORGE IVANILDO DA SILVA LAMEIRA	CPC I	1º BPM
37	SD PM RG 45959 RODOLFO CAVALCANTE ALENCAR	CPC I	2º BPM
38	SD PM RG 44578 RANDELL DENILSON FURTADO DOS SANTOS	CPC II	26º BPM
39	SD PM RG 44923 BRUNO DOS SANTOS TAVARES	CPC II	24º BPM
40	SD PM RG 45647 CAMILA CRISTINA DE OLIVEIRA PINHEIRO	QCG	DGP

Art. 2º Os policiais militares matriculados no curso deverão ser apresentados no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – CFAP, no dia 07 de abril de 2025 para o início do curso.

Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Icoaraci, 4 de abril de 2025.

UBIRAJARA **MAGELA** DE SOUSA FALCÃO – CEL QOPM RG 16842
Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura

O CEL QOPM UBIRAJARA **MAGELA** DE SOUSA FALCÃO, Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura da PMPA (Icoaraci), no uso de suas atribuições legais, informou a este Comando que **APROVOU**:

PROJETO PEDAGÓGICO FORMATIVO – PPF – VII CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE – COPC/2025.

1. FINALIDADE

Regular as atividades pedagógicas, atribuições, execução e responsabilidades, referente à presente ação formativa em segurança pública, a ser desenvolvida pelo Batalhão de Polícia de Choque – BPCHOQ.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Constituição do Estado do Pará. Disponível em: <http://pa.gov.br/downloads/ConstituicaodoParaateaEC48.pdf> Acesso em: 08/07/2017.

BRASIL. Manual de Campanha EB20-MC-10.350 Treinamento Físico Militar. Boletim do Exército nº 053, de 31 de dezembro de 2015.

GOMES, Antônio C. Treinamento Desportivo – Estruturação e Periodização. Artmed, 2ª ed., 2009.

Conselho Estadual de Segurança Pública. Resolução n.º 204, 28 de novembro de 2012. Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém: 2012.

Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Paris, 1948.

Decreto-lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940.

Decreto-lei n.º 1.001/69, de 21 de outubro de 1969. Código Penal Militar. Brasília: 1969.

Decreto-lei n.º 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal. Brasília: 1941.

Diretriz n.º 001/2014. Diretriz Geral de Emprego Operacional da Polícia Militar do Pará. EMG: 2014.

Lei n.º 4.898, de 9 de dezembro de 1965. Lei de Abuso de Autoridade. Brasília: 1965.

Lei n.º 13.060, de 22 de dezembro de 2014. Disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública, em todo o território nacional. Brasília: 2014.

Lei n.º 6833, de 13 de fevereiro de 2006. Código de Ética e Disciplinar da Polícia Militar do Pará. Disponível em:

<http://www.pm.pa.gov.br/sites/default/files/files/LEI%206833%20de%2013-02-06.pdf>> Acesso em: 08/07/2017.

Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

Portaria n.º 09/2013 – DEI / ED. FÍSICA – Boletim Geral n.º 032, de 21 de fevereiro de 2013;

Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei (PBUFAF): 1990.

PARÁ. Conselho Estadual de Segurança Pública. Resolução n.º 202, 20 de dezembro de 2012. Aprova normas procedimentais nas ocorrências que resultem letalidade ou lesão corporal envolvendo os agentes do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social. Belém: 2012.

PARÁ. Polícia Militar. Resolução n.º 381/2024 – GAB CMDO/PMPA. Aprova a Diretriz-Geral de Educação da PMPA e suas Instruções Normativas e dá outras providências. Aditamento ao BG N.º 240 II, 27 de dezembro de 2024.

RESOLUÇÃO Nº 110 – EMG: Aprova o Regulamento de Uniformes da Polícia Militar do Pará – RUPMPA, Publicado no ADITAMENTO II AO BG N.º 098, 23 de maio de 2019, p. 42.

RESOLUÇÃO Nº 272 de 07 de junho de 2021 - PM1/EMG: Dispõe sobre o Teste de Aptidão Física (TAF) a ser aplicado aos candidatos e alunos das ações de formação continuada promovidos no âmbito da Polícia Militar do Pará, e dá outras providências. ADIT. BG N.º 128 – IV de 08 de julho de 2021.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Habilitar às técnicas e táticas de Operações de Choque, a fim de desenvolver neste as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que o torne apto para atuar como operador da Doutrina de Polícia de Choque, com elementos de assessoramento e controle, nas mais variadas situações que o emprego da Tropa de Choque exija, por meio de modernas técnicas e tecnologias voltadas para o controle de multidões, atuações em grandes eventos, em ações em estabelecimentos penais, em ações possessórias, como reintegração de posse em ambientes urbanos e rurais.

3.2. Objetivos Específicos:

Agir segundo às características do operador de polícia de choque: disciplina elevada, controle emocional e resistência à fadiga.

Aplicar e dominar técnicas e táticas de operações de choque em frações de tropa, pelotões e companhias, com foco na antecipação, prevenção e resolução de distúrbios, utilizando instrumentos de menor potencial ofensivo e observando os níveis de força conforme a Doutrina de Uso Diferenciado da Força (UDF) da Doutrina de Operações de Choque da PMPA.

Perceber, compreender e projetar futuro a partir da observação de elementos que compõem as cenas de ação em nível de Operações de Choque, reconhecendo que a Tropa de Choque faz parte do Comando de Missões Especiais, operando como alternativa tática em crises que envolvam multidão.

4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

4.1. Execução:

4.1.1. Carga horária: 450 h/a entre Curso e Estágio Operacional totalizando 51 (cinquenta e um) dias.

4.1.2. Níveis de Ensino/ Tipo/ Modalidade: Ensino Técnico – Profissional/ Formação Complementar/ Presencial.

4.1.3. Público-alvo: Oficiais Superiores do CME, Oficiais intermediários e Subalternos, Subtenente e Sargentos.

4.1.4. Período: Conforme cronograma abaixo:

PERÍODO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
04 ABR 25	Divulgação do resultado final do processo seletivo, matrícula dos alunos e publicação do Plano de Curso	DGEC/BPCHOQ
07 ABR 25	Semana Administrativa/Fase de Mobilização	BPCHOQ
23 ABR 25	Aula inaugural e Início do Curso	BPCHOQ
13 JUN 25	Término do Curso	BPCHOQ
17 JUN 25	Formatura	BPCHOQ/PM5

4.1.5. Local: O Curso funcionará nas dependências do BPCHOQ, podendo utilizar outras áreas, a critério da Coordenação ou ainda, de acordo com a necessidade das instruções. As Instruções de Tiro serão realizadas no estande de tiro do CTPM, podendo ser utilizados outros estandes sob autorização do CME e do DGEC.

4.1.6. Quantidade de Vagas: Conforme distribuição abaixo:

ÓRGÃOS	VAGAS
CME	12
BPCHOQ	20
DEPARTAMENTOS E COINT'S	25
Outros Órgãos	03
TOTAL DE VAGAS	60

Obs.: As vagas que não forem preenchidas serão redistribuídas a critério da coordenação do curso.

4.1.7. Uniforme: Fase de mobilização: uniforme de instrução, característico da unidade, previsto no RUPM. Para as Forças Armadas e Coirmãs, o correspondente. Fase de técnicas especiais e operações: 8º C, 7ªA e 7º C. Para as Forças Armadas e Coirmãs, o correspondente;

4.1.8. Equipamento de Proteção Individual – EPI: Colete modular com placas balísticas, cinto N/A com coldre e o que mais for pertinente, de acordo com o Guia de Orientação ao Candidato, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1zlfSFpl1pJQC8Lrxoah4xaWDZ6-Xaf7G/view?usp=sharing>;

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

4.1.9. Enxoval: Conforme o guia de orientações ao candidato, publicado no ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL N.º 20 I, de 29 JAN 2025.

4.2. Normas Gerais de Ensino:

4.2.1. Desenho Curricular: Os cursos na Corporação seguem as diretrizes da Matriz Curricular Nacional, para as ações formativas na área de segurança pública:

CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE				
ÁREA TEMÁTICA		Nº	DISCIPLINA	C/H
I	Conhecimentos Jurídicos	01	Legislação de Operações de Choque	10
		02	Direitos Humanos e Normas Reguladoras do Uso da Força	10
II	Modalidade de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	03	Noções de Inteligência de Segurança Pública Aplicada às Operações de Choque	10
III	Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	04	Treinamento Físico Militar	30
		05	APH TÁTICO	30
IV	Funções, Técnicas, Táticas e Procedimentos em Segurança Pública	06	Instrumento de Menor Potencial Ofensivo	50
		07	Armamento, Munição e Tiro em Operações de Choque/ CTT .40	05
		08	Armamento, Munição e Tiro em Operações de Choque/ fuzil 5.56	05
		09	Armamento, Munição e Tiro em Operações de Choque/ FZ 7.62	05
		10	Armamento, Munição e Tiro em Operações de Choque/ espingarda 12GA	05
		11	Defesa Pessoal Policial Aplicada às Operações de Choque	20
		12	Patrulhamento Tático Motorizado	15
		13	Noções de Direção Policial	20
		14	Técnica de Ensino	20
		15	Técnicas de Operações de Choque	55
		16	Táticas de Operações de Choque	50
		17	Planejamento em Operações de Choque	30
V	Estágio	18	Simulações	80
CARGA HORÁRIA TOTAL				450

4.2.2. Plano de Aula: A cargo do BPCHOQ.

4.2.3. Manual do aluno: A cargo do BPCHOQ.

4.2.4. Quadro de Trabalho Semanal – QTS: A cargo do BPCHOQ.

4.2.5. Metodologia de Ensino: As ações formativas em Segurança Pública, baseiam-se na Matriz Curricular Nacional, a qual fundamenta-se em uma abordagem por competência, aplicando práticas docentes versáteis e a exigência de reflexão e discussão pelos docentes e discentes.

4.2.6. Técnicas de Ensino: Aulas expositivas, dialogadas, teóricas, estudo de caso, simulação e treinamento prático.

4.3 Avaliação da Aprendizagem e Critérios de Aprovação:

4.3.1. Avaliação Objetiva (AO): Contendo 06 questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativa cada, com apenas uma alternativa correta, valendo 1,0 pontos cada acerto e 04 questões subjetivas, valendo até 1,0 ponto cada resposta, totalizando 10 (dez) pontos para cada disciplina avaliada.

4.3.2. Avaliação Somativa (AS): A avaliação visa verificar os resultados da aprendizagem dos conteúdos e competências trabalhadas, sendo feita ao final do curso, expressando o rendimento do discente por intermédio de um código numérico ou conceitual.

4.3.2.1. A avaliação somativa será: Disciplinar, individual e sem consulta;

4.3.2.2. A disciplina de Treinamento Físico Militar (TFM): não será considerada como avaliação de aprendizagem, tampouco como pontuação para classificação geral do curso, sendo o aluno considerado APTO ou INAPTO conforme os índices estabelecidos na legislação Policial Militar. Dessa forma, caso o aluno seja considerado INAPTO, e após avaliação Técnica da Coordenação, será desligado do Curso.

4.3.2.3. Da reprovação: A avaliação será realizada pelo instrutor de cada disciplina através de provas teóricas e/ou práticas, contendo 60% de questões objetivas e 40% de questões subjetivas. O número de verificações por disciplina irá variar de acordo com o número de horas/aula, conforme legislação de ensino vigente.

4.3.2.4. As Verificações Especiais (VEsp): serão realizadas por conveniência do instrutor da disciplina, quando este verificar que já repassou uma quantidade substancial do conteúdo ministrado e desejar avaliar a percepção dos alunos ao que foi ministrado nas instruções. As VEsp poderão ser realizadas tanto de forma escrita, com avaliação objetiva/subjetiva, quanto na forma verbal/expositiva. Ficando, desta forma a cargo da didática educacional de cada instrutor.

4.3.3. Média por disciplina:

4.3.3.1. Duas verificações:

1ª Verif. + Verif Final

X (nº de Verif.)

4.3.3.2. Três verificações:

1ª Verif. + 2ª Verif + Verif Final

X (nº de Verif.)

4.3.3.3. Das médias: A contabilidade das notas das verificações será obtida a partir da média aritmética simples, como exemplo:

4.3.3.4. Média final do curso:

MM1 + MM2 + MM3 + ...MMx (Média da Disciplina)
(nº de Disciplina)

4.3.4. Segunda chamada: O pedido de 2ª chamada deverá ser apresentado à coordenação do curso, através de formulário próprio, no prazo máximo de 48 horas depois de cessado o motivo do impedimento do aluno.

4.3.5. Revisão de prova: A revisão de prova poderá ser feita verbalmente quando for mostrado o resultado em sala, e em grau de recurso no prazo máximo de 48 horas, junto à coordenação do curso depois do conhecimento da nota.

No caso do aluno verificar erro na contagem dos pontos de uma verificação, ele deverá solicitar a correção verbalmente para o instrutor, quando lhe for mostrada a prova em sala de aula.

Caberá a uma comissão composta por 03 (três) membros, a ser nomeada pelo Comandante do Batalhão de Choque, com base em orientações pedagógicas e específicas da disciplina, decidir sobre o provimento parcial, total ou negativa do pedido de revisão.

4.3.6. Será considerado reprovado

a) O aluno que não alcançar a média 7,0 (sete) por disciplina e na média geral.

b) Ser considerado INAPTO na disciplina Treinamento Físico Militar.

c) O aluno que não possuir frequência superior a 75% da carga horária total do curso.

4.3.7. Critério de desempate: Conforme Instrução Normativa N.º 2/2024 – GAB CMD.

a) Será empregada a antiguidade dos militares.

4.4. DO REGIME DISCIPLINAR E DESLIGAMENTO

4.4.1. Desligamento: Conforme art. 4º da Instrução Normativa n.º 5/2024 – GAB CMD, publicada no Aditamento ao BG nº 240 II, de 27 DEZ 2024.

Todas as situações que envolvam o desligamento do aluno deverão, antes de sua concretização, serão levadas à apreciação da coordenação para a decisão final do coordenador geral do curso. Para validação do pedido de desligamento, tal fato deve ser devidamente fundamentado conforme critérios abaixo relacionados:

a) Solicitar verbalmente ou através de requerimento;

b) For reprovado em quaisquer das disciplinas teóricas ou práticas;

c) Incorrer em falta de natureza grave e em consequência for contraindicado a sua permanência pela Coordenação do Curso;

d) Utilizar meios ilícitos para a realização de qualquer trabalho ou tarefa e/ou procedimento operacional;

e) Ao aluno que faltar a qualquer prova, teste ou exame, sem motivo justificado, será atribuída à nota “0” (zero). O aluno terá um prazo de 48 (quarenta e oito) horas úteis, a contar do momento em que cessar seu impedimento, para apresentar as razões de justificativa da falta. Caso não apresente tal justificativa será desligado;

f) For considerado incapaz definitivamente ou temporariamente para o serviço policial militar, de modo que impossibilite ao prosseguimento das instruções, devidamente comprovado por inspeção de saúde;

g) For preso à disposição da justiça, no decorrer do curso;

h) Deixar de realizar qualquer tarefa ou exercício, previsto em cada disciplina, proposto pelo instrutor e decidido pela coordenação do Curso;

i) Praticar qualquer ação ou omissão que atente contra a segurança própria, da instrução (corpo instrutor e/ou discente), ou de terceiros, sendo a decisão final do Comandante do Batalhão de Choque;

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

j) Incorrer em falta de natureza disciplinar durante ou fora da instrução, sendo a decisão final do Comandante do Batalhão de Choque;

k) For considerado INAPTO na disciplina de Treinamento Físico Militar (TFM);

l) A coordenação, por meio da avaliação dos instrutores, poderá identificar que o aluno não possui condições técnicas de continuar no curso, permitindo assim ser anunciado o desligamento por insuficiência técnica.

4.5. Logística e Pessoal:

4.5.1. Logística: As instruções práticas do VII COPC/25 serão desenvolvidas nas dependências do BPCHOQ e Região Metropolitana de Belém - RMB;

4.5.1.1. Recursos para a execução deste Curso:

Auditório do BPCHOQ para as aulas teóricas e outras instalações a serem definidas pela Coordenação e expressas em QTS;

4.5.2. Pessoal:

4.5.2.1. Instrutores/ Monitores

Serão selecionados pelo Comandante do BPCHOQ, não havendo custo em razão de se tratar de ato de serviço relacionado às atribuições do cargo;

4.5.2.2. Apoio: Equipe médica com apoio de ambulância para todas as instruções em que haja risco à integridade física dos participantes, equipe de instrutores e coordenação.

5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO CURSO

5.1. Custo com instrutores/monitores: Não haverá pagamento de hora-aula aos instrutores, conforme art. 4º, § 7º, da Instrução Normativa nº 006/2024 – GAB CMD, publicada no Aditamento ao BG nº 240 II, de 27 DEZ 2024.

5.2. CUSTO COM MUNIÇÃO: A cargo do Departamento-Geral de Educação e Cultura-DGEC

MATERIAIS DIVERSOS						
ITEM	MATERIAL	QTD ALUNO	QTD/ ALUNO	QTD. TOTAL	VALOR UNITÁRIO (R\$)	PREÇO (R\$)
MUNIÇÃO LETAL						
1.	Munição CBC 12/70 TREINA CH-3T	60	50	3000	5,28	15.840,00
2.	Munição CBC 40SW Treina EOOP 180 GR	60	50	3000	4,67	14.010,00
3.	Munição Cal 5,56 mm COMUM	60	50	3000	7,26	21.780,00
4.	Munição Cal 7,62 mm	60	50	3000	8,61	25.830,00
TOTAL DE MUNIÇÕES LETAIS						77.460,00
5.3 Custo com IMPO: A cargo CME.						
GRANADAS EXPLOSIVAS INDOOR e OUTDOOR						
5.	M11 - Gran. Exp. Efeito moral	60	-	05	189,57	947,85
6.	M80 - Gran. Exp. Lacrimogênea	60	-	16	214,98	3.439,68
7.	GL 307 - Gran. Exp. Luz e Som	60	-	20	331,20	6.624,00

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

8.	GL 308 - Gran. Exp. OC Pimenta	60	-	30	285,20	8.556,00
9.	GL 700 – Granada de Explosão Múltipla (Seven Bang)	60	-	10	676,20	6762,00
TOTAL DE GRANADAS EXPLOSIVAS						26.356,53
SIMULACRO DE GRANADA (REUTILIZÁVEL)						
10.	AM-500/KIT (kit c/ 02 refis)	60	01	30	808,10	24.243,00
TOTAL DE GRANADAS SIMULACRO						24.243,00
GRANADAS DE EMISSÃO						
11.	GL 300-TH - Gran. Lacrimogênea tríplice híper (CS)	-	-	05	533,46	2.667,3
12.	GL 302 - Gran. Lacrimogênea Alta Emissão	-	-	02	410,59	821,18
13.	GL 310 de Movimentos Aleatórios "Bailarina"	-	-	02	470,00	940,00
TOTAL DE GRANADAS DE EMISSÃO						4.428,48
MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO CAL. 12 E 37/38MM						
14.	AM 403 - (monoimpact) Cart. Plast. Cal. 12	60	20	200	32,26	6.452,00
15.	AM 403 P – (precision) Cart. Plast. Cal. 12	60	20	50	35,00	1.000,00
16.	AM 403 PSR - (short range) Cart. Plast. Cal. 12	60	20	150	35,00	5.250,00
TOTAL DE MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO						12.702,00
PROJETEIS AM 600 DE EMISSÃO NO CALIBRE 37/38mm						
17.	GL 201 - Projétil médio alcance CS	-	-	15	332,88	4.993,20
18.	GL 202 - Projétil longo alcance CS	-	-	09	368,42	3.315,78
19.	GL 203/ L - Carga múltipla lacrimogênea	-	-	15	458,04	6.870,60
20.	GL 203/ T - Carga múltipla lacrimogênea	-	-	05	396,40	1.982,00
TOTAL PROJETEIS DE EMISSÃO CAL. 37/38mm						17.161,58
CUSTO COM ALVOS E OBREIAS						
21.	PM/L-4	60	05	300	2,24	672,00
22.	PM/L-74	60	05	300	2,17	651,00
23.	OBREIA	60	160	9.600	5,38	53,80
CUSTO TOTAL COM ALVOS						1.376,80
ESPARGIDORES						
24.	GL 108/OC MED E - Espargidor – I-REF	-	-	10	328,96	3.289,60
25.	G PIM SUPER B	-	-	04	463,96	1.855,84
TOTAL DE ESPARGIDORES						5.145,44
VALOR TOTAL DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS					R\$ 168.873,83	

5.1. Custo total do Curso:

DESPESA	FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROJETO/ATIVIDADE	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR
Munições e outros	06128.1502.883200	Capacitação dos agentes de segurança pública-8832	339030	0101000000	R\$ 168.873,83
TOTAL GERAL					R\$ 168.873,83

Total Geral: R\$ R\$ 168.873,83 (Cento e sessenta e oito mil, oitocentos e setenta e três reais e oitenta e três centavos).

Total por Aluno: R\$ 2.814,56 (dois mil e oitocentos e catorze reais e cinquenta e seis centavos).

6. COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES:

6.1. Supervisor Geral: Departamento – Geral de Educação e Cultura – DGEC;

6.2. Unidade responsável: BPCHOQ;

6.3. Coordenador – Geral: Comandante do BPCHOQ;

6.3.1. São atribuições do Coordenador-geral:

- Coordenar, controlar e fiscalizar a execução do presente planejamento, adotando as medidas necessárias para que não sofra solução de continuidade;

- Acompanhar diariamente o funcionamento das atividades acadêmicas e o progresso da ação formativa.

- Providenciar a confecção das súmulas de avaliação das disciplinas previstas na tabela do item 4.14.3.

- Providenciar junto aos instrutores de cada disciplina o material didático para o curso.

- Encaminhar ao DGEC a Ata de Conclusão do curso, por meio de mídia editável para o e-mail ssfcompdgec@gmail.com, e via PAE, no primeiro dia útil após a conclusão da ação formativa, para fins de conhecimento, controle, estatística e publicação em Boletim Geral;

- Planejar o emprego do efetivo no terreno durante o estágio operacional.

6.4.. Coordenador Administrativo: Chefe do P3/ BPCHOQ.

6.4.1. São atribuições do Coordenador administrativo:

- Adotar todas as providências necessárias para o bom andamento da ação formativa;

- Cumprir e fazer cumprir o presente planejamento, adotando as medidas necessárias para o pleno êxito da ação formativa;

- Acompanhar todas as atividades acadêmicas junto aos instrutores e discentes;

- Auxiliar diretamente o Coordenador-Geral e o Coordenador Executivo do curso, providenciando toda documentação pertinente à presente ação formativa,

- Elaborar e distribuir o manual do aluno, a fim de proporcionar a necessária orientação ao aluno;

- Providenciar a movimentação dos Policiais Militares de outros Batalhões junto ao DGP, por interesse próprio, durante o período do curso, providenciando ainda, as medidas necessárias para o retorno, também por interesse próprio, para seus órgãos de origem, após a conclusão da ação formativa.

- Providenciar com antecedência o Quadro de trabalho semanal – QTS do curso.

6.5. Coordenador Executivo: Chefe do P3/ BPCHOQ;

6.5.1. São atribuições do Coordenador executivo:

- Comunicar de imediato ao Coordenador-Geral, qualquer intercorrência que venha trazer prejuízo para o bom andamento do curso;

- Adotar medidas de prevenção, a fim de evitar e/ou mitigar acidentes/incidentes durante as instruções;

- Providenciar junto ao CMS, equipe médica, com apoio de ambulância, para as instruções em que haja risco à integridade física da discente, equipe de instrução e coordenação.

- Encaminhar ao Coordenador Administrativo os militares que, porventura, venham a ser desligados do curso, a fim de que possa controlar e adotar as medidas administrativas pertinentes para o encaminhamento ao órgão responsável.

- Encaminhar ao coordenador administrativo os militares que porventura venham a ser desligados do curso, a fim de que possa controlar e adotar as medidas administrativas pertinentes para o encaminhamento ao órgão de origem;

- Coordenar, controlar e fiscalizar o uso de munição e armamentos durante as instruções de tiro;

- Confeccionar e manter sob a guarda da OPM para fins de controle do DGEC, a relação nominal dos Policiais Militares, contendo as seguintes observações:

- Quantidade de munições e especificação do calibre, que serão utilizadas pelo policial militar;

- Controlar lote de munições utilizadas no curso;

- Na relação nominal deverá ter a assinatura individual do instruído dando ciência da quantidade de munição recebida para prática de tiro;

- Recolher e devolver os estojos dos cartuchos à Seção de Armamento e Munição (SAME), do almoxarifado central da PMPA.

6.6. Oficial de Segurança: 2º TEN NASCIMENTO

6.6.1. São atribuições do Oficial de Segurança:

- Acompanhar, controlar e fiscalizar o fiel cumprimento da presente ação formativa, sempre com a premissa de minimizar e/ou controlar os eventuais riscos inerentes às instruções;

- Intervir nas instruções sempre que estas estiverem em discordância com o planejamento, ou ainda, quando os requisitos mínimos de segurança não estiverem presentes, reportando o fato, imediatamente, ao Chefe do DGEC, sendo posteriormente encaminhado Relatório Circunstanciado, para conhecimento e providências.

6.8. Atribuições dos Auxiliares (monitoria):

- Cumprir e fazer cumprir, rigorosamente, as ordens emanadas pela coordenação executiva, adotando as medidas no seu âmbito de responsabilidade, para o pleno êxito (logístico, pedagógico, administrativo e disciplinar) da ação formativa;

- Diligenciar junto do coordenador executivo, quanto ao cumprimento do QTS;

- Informar de imediato os coordenadores e/ou o diretor qualquer ato que atente contra a segurança de qualquer um dos envolvidos no curso.

- Comunicar, IMEDIATAMENTE, os coordenadores e/ou diretor do curso de quaisquer alterações referentes ao corpo discente.

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

6.9. Disciplinas e Docentes: Os instrutores serão de responsabilidade do Batalhão de Choque, os quais deverão comprovar a habilitação nos armamentos padronizados no curso.

FASE	ATIVIDADE/DISCIPLINA	INSTRUTOR
SEMANA DE MOBILIZAÇÃO (SEMANA 1 e 2)	APRESENTAÇÃO DO COPC	MAJ MATOS (BPCHOQ)
	APRONTOS OPERACIONAL	SGT CLEBER MELO (BPCHOQ) / CB SILVA (BPCHOQ)
	MANEJO E CONDUTA DE ARMA DE FOGO	MAJ NAZARENO (ROTAM)
	DIREITOS HUMANOS E NORMAS REGULADORAS DO USO DA FORÇA	MAJ MATOS (BPCHOQ)
	TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE CHOQUE	TEN RONALDO (BPCHOQ)
	PALESTRA DE CUIDADOS COM A SAÚDE DURANTE O COPC	TEN CEL BEGOT (CMS)
	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	CB FLÁVIO (BPCHOQ) CB ELIEL (BPCHOQ)
	MARCHAS E ESTACIONAMENTOS (5KM)	COORDENAÇÃO
	PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO	A CARGO DA ROTAM / TEN RONALDO
	MARCHA E ESTACIONAMENTOS (8KM)	COORDENAÇÃO
	VISITA ÀS UNIDADES DO CME	COORDENAÇÃO
	AULA INAUGURAL	A CARGO DA COORDENAÇÃO
TÉCNICAS ESPECIAIS (SEMANA 3 à 8)	MARCHAS E ESTACIONAMENTOS (10KM)	COORDENAÇÃO
	LEGISLAÇÃO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE	CEL RICARDO ANDRÉ (CI)
	TÁTICA DE OPERAÇÕES DE CHOQUE	CONCEITOS GERAIS - MAJ MATOS (BPCHOQ) MANIFESTAÇÕES + REINTEGRAÇÃO DE POSSE - TEN CEL EULLER (CME) PRAÇA DESPORTIVA - MAJ MATOS ESTABELECIMENTO PRISIONAL - MAJ MATOS
	TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE CHOQUE	TEN RONALDO (BPCHOQ) + EQUIPE COORDENAÇÃO DO DIA
	DEFESA PESSOAL POLICIAL APLICADA ÀS OPERAÇÕES DE CHOQUE	CB BRANDÃO (ROTAM)
	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	3º SGT EDER LIMA / CB FLÁVIO / CB ELIEL (BPCHOQ)
	PLANEJAMENTO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE	MAJ MATOS / TEN PATRICK
	INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	TEORIA - CB RAMOS GRANADAS POLICIAIS - KELVIN (BPCHOQ) MUNIÇÕES QUÍMICAS - SGT CLEBER MELO MUNIÇÕES DE IMPACTO CONTROLADO - CB NILTON (BPCHOQ) ESPARGIDORES E MÁSCARA CONTRA GASES - CB RAMOS (BPCHOQ) TASER - SGT DIAS LIMA + SGT DANIEL BAIA
	NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA APLICADA ÀS OPERAÇÕES DE CHOQUE	TEN CEL DAVISON (CORREG)
	TÉCNICAS DE ENSINO	TEN CEL PALHETA (DGEC)
	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO EM OPERAÇÕES DE CHOQUE/CTT40	MAJ MATOS (BPCHOQ)
	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO EM OPERAÇÕES DE CHOQUE/FUZIL 5.56	
	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO EM OPERAÇÕES DE CHOQUE/FUZIL 7.62	
	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO EM OPERAÇÕES DE CHOQUE/ESPINGARDA 12GA	
	NOÇÕES DE DIREÇÃO POLICIAL	
	APH TÁTICO	TEN THYAGO (14º BPM) SGT JEFFERSON (BOPE)
	OPERAÇÕES	COORDENAÇÃO
	SIMULAÇÕES/ESTÁGIO	COORDENAÇÃO

7. LIGAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

7.1. Coordenador-Geral: (91) 984042312

7.2. Coordenador Administrativo: (91) 91984042312

7.3. Coordenador Executivo: (91) 983692909

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

7.4. Oficial de Segurança: (91) 984799975

7.5. Superior de dia: (91) 984042312

8. PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

8.1. A ação formativa é considerada ato de serviço, conforme Art. 56 da Resolução nº 381/2024 – GAB CMDO/PMPA, da Diretriz-Geral de Educação da PMPA;

8.2. Para fins de certificação, a ata de conclusão do curso será encaminhada ao DGEC, no prazo até 02 (dois) dias úteis, após o término do curso, para controle e publicação em BG;

8.3. Os locais e datas da realização dos eventos estão sujeitos a alterações, de acordo com a necessidades pedagógicas e logísticas da ação formativa;

8.4. Os concluintes VII CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE – COPC/2025., farão jus ao uso do brevê referente à ação formativa;

8.5. O BPCHOQ oferecerá ao corpo docente certificado de instrutor.

8.6. Em caso de necessidade o Hospital Saúde da Mulher, localizado na Tv Humaitá, Belém/PA, será utilizado, por ocasião de uma possível necessidade de atendimento;

8.7 O Aluno do VII COPC poderá ser submetido a pesquisas, com termo de consentimento livre esclarecido a ser apreciado por ele, não sendo obrigatória a participação, a fim de levantar dados para desenvolvimento de estudos sobre as ações formativas promovidas pelo BPCHOQ.

8.8 Os casos omissos no presente planejamento serão dirimidos pelo Chefe do DGEC junto à Coordenação do Curso.

Belém, 4 de abril de 2025

MAXWELL MATOS DE SOUSA – MAJ QOPM RG 35515

COMANDANTE DO BPCHOQ

Icoaraci, 4 de abril de 2025

SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL RG 30334

CHEFE DA SEÇÃO DE ENSINO DO DGEC

(Nota n.º 245/2025 – SSFCOMP/SE/DGEC)

ANEXO I

PLANO DE ENSINO-PE

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:		Direitos Humanos e Normas Reguladoras do Uso da Força		C/H 10	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continuada	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE			
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares a atuarem de forma técnica e em respeito aos direitos humanos nas Operações de Choque.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Conhecer dos fundamentos dos direitos humanos;					
b) Respeitar e aplicar a legislação vigente nas Operações de Choque em cenários urbanos e rurais;					
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do pelotão de choque, com base na doutrina de uso diferenciado da força, respeitando os direitos humanos e a dignidade da pessoa humana.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS	
08/10	- Apresentação da Disciplina. - Fundamentos Históricos e Teóricos dos Direitos Humanos. - Fontes dos Direitos Humanos. - Declaração Universal dos Direitos Humanos. Aspectos Constitucionais da Atividade Policial Militar: Constituição Federal e os Direitos Humanos. Garantias e Direitos Fundamentais. Lei de Tortura. Lei de Abuso de Autoridade.			Sala de aula climatizada Computador Data show	
02/10	- Avaliação Teórica			Sala de aula climatizada	
AVALIAÇÃO					
ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS			
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:					
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO					
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
1) Instruções teóricas em sala de instrução.					
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA					
BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: 1988.					
BRASIL. Lei nº 9.455, de 7 de abril de 1997. Define os Crimes de Tortura e dá outras providências. Brasília: 1997.					
BRASIL. Lei nº 13.869, de 5 de setembro de 2019. Dispõe sobre os Crimes de Abuso de Autoridade; altera a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, a Lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994; e revoga a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, e dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal). Brasília: 2014.					
ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 217 (III). Paris: 1948.					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:		Defesa Pessoal Policial Aplicada às Operações de Choque		C/H 20	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continuada	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE			
OBJETIVO GERAL: Desenvolver habilidades de defesa pessoal policial nos policiais militares e de técnicas de contenção e imobilização de turbadores.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Conhecer e agir conforme os limites legais da Defesa Pessoal Policial;					
b) Aplicar técnicas de defesa pessoal policial para resguardar a sua e a vida de terceiros, quando estas estiverem em situação de injusta					

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

agressão, real ou iminente, e quando seja necessário o uso de um nível de força maior; c) Aplicar técnicas de contenção e imobilização de turbadores em Operações de Choque.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS
05/20	- Apresentação da disciplina: 1. Aspectos legais da Defesa Pessoal Policial.		Sala de aula climatizada, Computador Data show.
10/20	- Técnicas de Defesa Pessoal: 2. A mãos livres. 3. Uso de tonfa policial. 4. Retenção e contra-retenção de armamento.		Área e materiais específicos que possibilitem realizar os diversos treinamentos.
05/20	- Técnicas de Contenção e Imobilização de Turbadores: 1. Isoladas. 2. Em células de Choque.		Área e materiais específicos que possibilitem realizar os diversos treinamentos.
AVALIAÇÃO			
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:			
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS			
1) Instruções teóricas em sala de instrução; 2) Instruções práticas em espaço adequado (Quadra de futebol e vias internas).			
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			
BETINI, E. M.; DUARTE, C. T. S. Curso de Uso Diferenciado da Força - UDF. 1ª Ed., Vol 1. São Paulo: Editora Ícone, 2017			
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
DISCIPLINA:		Armamento, munição e tiro em Operações de Choque (Fz IA2, calibre 5,56x45 NATO)	C/H 15
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x Continuada
MODALIDADE		x Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO		BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE, CTPM e/ou estande de tiro que permita o tiro aplicado às Operações de Choque	
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE	
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto ao manejo, conduta e tiro dentro das formações dos PEL/CIA CHOQ, a partir da consciência situacional e dos protocolos doutrinários afins às Operações de Choque.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Realizar o manejo do armamento, dentro dos protocolos de segurança, para que esteja pronto para a utilização; b) Conduzir o armamento, dentro dos protocolos de segurança, para aplicação adequada nas ocorrências; c) Responder às ameaças atuais ou iminentes, obedecendo a Doutrina do Uso Diferenciado da Força e as Prioridades de Empregos de Meios, aplicando o tiro nas circunstâncias que forem legítimas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS
01/15	- Apresentação da disciplina e Protocolo doutrinário da utilização de armas de fogo nas Operações de Choque.		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Características da arma de fogo em estudo; - Identificação das peças; - Desmontagem; - Limpeza; - Lubrificação; - Montagem; - Municiamento; - Alimentação; - Carregamento; - Troca de carregadores.		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Fundamentos de tiro; - Posições táticas com a arma de fogo; - Transição de armas;		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

	- Conduta de segurança/atirador no PEL CHOQ.	
09/15	- Regras de segurança; - Tiros de ambientação (estático e móvel); - Tiros barricados por escudos, à direita e à esquerda (linha, tartaruga, guarda baixa e guarda baixa emmassada); - Tiros com pedido de cobertura; - Tiros após utilização de granadas explosivas ou de emissão lacrimogênea; - Transição de armas.	10 FZ IA2, com dois carregadores cada; 40 cartuchos/Aluno; 60 Alvos humanoides; 5 granadas explosivas; 2 granadas de emissão; Obréia; 02 caixas de fogos de artifício.
01/15	- Avaliação Prática.	10 FZ IA2, com dois carregadores cada; 10 cartuchos/Aluno; 60 Alvos humanoides; Obréia.
AValiação		
[] ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA		[] PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA () – AULA DE DEBATE (x) – ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () – ESTUDO DIRIGIDO () – SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
1) Serão realizadas atividades de desmontagem, montagem e manejo dos armamentos; 2) Haverá exercícios com tiro real, onde os alunos serão submetidos a esforço físico controlado e ainda, a exposição de intempéries (chuva e sol). Para tanto, há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância; 3) Faz-se necessário a utilização de EPI: colete balístico, óculos de proteção e protetor auricular; 4) Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940: Código Penal. Rio de Janeiro, RJ. 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm . Acesso em: 02 out. 2023.		
BRASIL. Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966: Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF. 1966. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm . Acesso em 01 out. 2023.		
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em 01 out. 2023.		
BRASIL. Lei Nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003: Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.826.htm . Acesso em: 09 out. 2023.		
BRASIL. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial 4.226, de 31 de dezembro de 2010: Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília, DF. 2010. Disponível em: https://www.conjur.com.br/dli/integra-portaria-ministerial.pdf . Acesso em: 02 out. 2023.		
BRASIL. Lei Nº 13.869, de 5 de setembro de 2019: Dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade; altera a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, a Lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994; e revoga a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, e dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal). Brasília, DF. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13869.htm . Acesso em: 09 out. 2023.		
Organização das Nações Unidas. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 17 de dezembro de 1979, através da Resolução nº 34/169. 1979. Disponível em: https://www.mppa.mp.br/arquivos/COCOM/arquivos/centros_de_apoio/cao_direitos_humanos/direitos_humanos/trabalho_e_emprego/codConduta.htm . Acesso em: 02 out. 2023.		
Organização das Nações Unidas. Princípios básicos sobre o uso da força e armas de fogo pelos funcionários responsáveis pela aplicação da lei: Adotados por consenso em 7 de setembro de 1990, por ocasião do Oitavo Congresso das Nações Unidas sobre a Prevenção do Crime e o Tratamento dos Delinquentes. 1990. Disponível em: https://www.patriciamagno.com.br/wp-content/uploads/2021/04/PRINCIPIOS-BASICOS-SOBRE-O-USO-DA-FORCA-E-ARMAS-DE-FOGO.pdf . Acesso em: 02 out. 2023.		
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral Nº 142, de 03 de agosto de 2012: Cria o Grupo de Acompanhamento da Letalidade e Mortalidade do CONSEP - Conselho Estadual de Segurança Pública: Resolução Nº 173/11 - CONSEP: com vistas a identificar os fatores que aumentam o risco de ocorrências dessa natureza e, se necessário, propor a adoção de medidas para a sua prevenção, redução e aprimoramento das estruturas investigativas. Belém, PA. 2012a. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/RESOLU%C3%87%C3%83O_173_11_CONSEP.pdf . Acesso em 10 out. 2023.		
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral Nº 231, 20 de dezembro 2012: Decreto Nº 637, de 19 de dezembro de 2012: Homologa a Resolução nº 202/2012 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2012. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/BGs/2012/12%20DEZEMBRO/2012.12.20-bg231.pdf . Acesso em: 10 out. 2023.		
PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. Boletim Geral Nº 006, de 09 de janeiro de 2013: Decreto Nº 647, de 8 de janeiro de 2013 Homologa a Resolução nº. 204/12 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2013. Disponível em:		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

<https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/bg006-13a.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

DESPACHO				
COORDENADOR – EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	Armamento, munição e tiro em Operações de Choque (Fz Beretta ARX, calibre 7,62x51mm)		C/H 15	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continuada
MODALIDADE	x	Presencial		Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE, CTPM e/ou estande de tiro que permita o tiro aplicado às Operações de Choque			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:				
A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE				
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto ao manejo, conduta e tiro dentro das formações dos PEL/CIA CHOQ, a partir da consciência situacional e dos protocolos doutrinários afins às Operações de Choque.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Realizar o manejo do armamento, dentro dos protocolos de segurança, para que esteja pronto para a utilização;				
b) Conduzir o armamento, dentro dos protocolos de segurança, para aplicação adequada nas ocorrências;				
c) Responder às ameaças atuais ou iminentes, obedecendo a Doutrina do Uso Diferenciado da Força e as Prioridades de Empregos de Meios, aplicando o tiro nas circunstâncias que forem legítimas.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
01/15	- Apresentação da disciplina e Protocolo doutrinário da utilização de armas de fogo nas Operações de Choque.			Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Características da arma de fogo em estudo; - Identificação das peças; - Desmontagem; - Limpeza; - Lubrificação; - Montagem; - Municiamento; - Alimentação; - Carregamento; - Troca de carregadores.			Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Fundamentos de tiro; - Posições táticas com a arma de fogo; - Transição de armas; - Conduta de segurança/atirador no PEL CHOQ.			Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
09/15	- Regras de segurança; - Tiros de ambientação (estático e móvel); - Tiros barricados por escudos, à direita e à esquerda (linha, tartaruga, guarda baixa e guarda baixa emmassada); - Tiros com pedido de cobertura; - Tiros após utilização de granadas explosivas ou de emissão lacrimogênea; - Transição de armas.			10 FZ ARX, com dois carregadores cada; 40 cartuchos/Aluno; 60 Alvos humanoides; 5 granadas explosivas; 2 granadas de emissão; Obreia; 02 caixas de fogos de artifício.
01/15	- Avaliação Prática.			10 FZ ARX, com dois carregadores cada; 10 cartuchos/Aluno; 60 Alvos humanoides; Obreia.
AValiação				
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA			PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
1) Serão realizadas atividades de desmontagem, montagem e manejo dos armamentos;				
2) Haverá exercícios com tiro real, onde os alunos serão submetidos a esforço físico controlado e ainda, a exposição de intempéries (chuva e sol). Para tanto, há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância;				

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

- 3) Faz-se necessário a utilização de EPI: colete balístico, óculos de proteção e protetor auricular;
4) Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940: Código Penal. Rio de Janeiro, RJ. 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966: Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF. 1966. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/5172compilado.htm. Acesso em 01 out. 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 01 out. 2023.

BRASIL. Lei Nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003: Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.826.htm. Acesso em: 09 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial 4.226, de 31 de dezembro de 2010: Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília, DF. 2010. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/integra-portaria-ministerial.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. Lei Nº 13.869, de 5 de setembro de 2019: Dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade; altera a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, a Lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994; e revoga a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, e dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal). Brasília, DF. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/13869.htm. Acesso em: 09 out. 2023.

Organização das Nações Unidas. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 17 de dezembro de 1979, através da Resolução nº 34/169. 1979. Disponível em: https://www.mppa.mp.br/arquivos/COCOM/arquivos/centros_de_apoio/cao_direitos_humanos/direitos_humanos/trabalho_e_emprego/codConduta.htm. Acesso em: 02 out. 2023.

Organização das Nações Unidas. Princípios básicos sobre o uso da força e armas de fogo pelos funcionários responsáveis pela aplicação da lei: Adotados por consenso em 7 de setembro de 1990, por ocasião do Oitavo Congresso das Nações Unidas sobre a Prevenção do Crime e o Tratamento dos Delinquentes. 1990. Disponível em: <https://www.patriciamagno.com.br/wp-content/uploads/2021/04/PRINCIPIOS-BASICOS-SOBRE-O-USO-DA-FORCA-E-ARMAS-DE-FOGO.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral Nº 142, de 03 de agosto de 2012: Cria o Grupo de Acompanhamento da Letalidade e Mortalidade do CONSEP - Conselho Estadual de Segurança Pública: Resolução Nº 173/11 - CONSEP: com vistas a identificar os fatores que aumentam o risco de ocorrências dessa natureza e, se necessário, propor a adoção de medidas para a sua prevenção, redução e aprimoramento das estruturas investigativas. Belém, PA. 2012a. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/RESOLU%C3%87%C3%83O_173_11_CONSEP.pdf. Acesso em 10 out. 2023.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral Nº 231, 20 de dezembro 2012: Decreto Nº 637, de 19 de dezembro de 2012: Homologa a Resolução nº 202/2012 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2012. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/BGs/2012/12%20DEZEMBRO/2012.12.20-bq231.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. Boletim Geral Nº 006, de 09 de janeiro de 2013: Decreto Nº 647, de 8 de janeiro de 2013 Homologa a Resolução nº. 204/12 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2013. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/bq006-13a.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

DESPACHO

COORDENADOR – EXECUTIVO

INSTRUTOR DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA:	Armamento, munição e tiro em Operações de Choque C/H 15 (Espingarda 12ga)			
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x	Continuada	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial	Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE, CTPM e/ou estande de tiro que permita o tiro aplicado às Operações de Choque			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE			
OBJETIVO GERAL:	Capacitar os policiais militares quanto ao manejo, conduta e tiro dentro das formações dos PEL/CIA CHOQ, a partir da consciência situacional e dos protocolos doutrinários afins às Operações de Choque.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	a) Realizar o manejo do armamento, dentro dos protocolos de segurança, para que esteja pronto para a utilização; b) Conduzir o armamento, dentro dos protocolos de segurança, para aplicação adequada nas ocorrências; c) Responder às ameaças atuais ou iminentes, obedecendo a Doutrina do Uso Diferenciado da Força e as Prioridades de Empregos de Meios, aplicando o tiro nas circunstâncias que forem legítimas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
01/15	- Apresentação da disciplina e Protocolo doutrinário da utilização de armas de fogo nas Operações de Choque.	Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Características da arma de fogo em estudo; - Identificação das peças; - Desmontagem; - Limpeza; - Lubrificação; - Montagem; - Municiamento; - Alimentação; - Carregamento; - Troca de carregadores.	Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Fundamentos de tiro; - Posições táticas com a arma de fogo; - Transição de armas; - Conduta de segurança/atirador no PEL CHOQ.	Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
09/15	- Regras de segurança; - Tiros de ambientação (estático e móvel); - Tiros barricados por escudos, à direita e à esquerda (linha, tartaruga, guarda baixa e guarda baixa emassada); - Tiros com pedido de cobertura; - Tiros após utilização de granadas explosivas ou de emissão lacrimogênea; - Transição de armas.	10 Espingarda 12ga; 40 cartuchos/Aluno; 60 Alvos humanoides; 5 granadas explosivas; 2 granadas de emissão; Obréla; 02 caixas de fogos de artifício.
01/15	- Avaliação Prática.	10 Espingarda 12ga; 10 cartuchos/Aluno; 60 Alvos humanoides; Obréla.
AValiação		
<div> <div>ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA</div> <div>PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS</div> </div>		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
1) Serão realizadas atividades de desmontagem, montagem e manejo dos armamentos; 2) Haverá exercícios com tiro real, onde os alunos serão submetidos a esforço físico controlado e ainda, a exposição de intempéries (chuva e sol). Para tanto, há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância; 3) Faz-se necessário a utilização de EPI: colete balístico, óculos de proteção e protetor auricular; 4) Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940: Código Penal. Rio de Janeiro, RJ. 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm . Acesso em: 02 out. 2023. BRASIL. Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966: Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF. 1966. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm . Acesso em 01 out. 2023. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em 01 out. 2023. BRASIL. Lei Nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003: Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.826.htm . Acesso em: 09 out. 2023. BRASIL. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial 4.226, de 31 de dezembro de 2010: Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília, DF. 2010. Disponível em: https://www.conjur.com.br/dl/integra-portaria-ministerial.pdf . Acesso em: 02 out. 2023. BRASIL. Lei Nº 13.869, de 5 de setembro de 2019: Dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade; altera a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, a Lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994; e revoga a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, e dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal). Brasília, DF. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13869.htm . Acesso em: 09 out. 2023. Organização das Nações Unidas. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 17 de dezembro de 1979, através da Resolução nº 34/169. 1979. Disponível em:		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

https://www.mpma.mp.br/arquivos/COCOM/arquivos/centros_de_apoio/cao_direitos_humanos/direitos_humanos/trabalho_e_emprego/codConduta.htm. Acesso em: 02 out. 2023.

Organização das Nações Unidas. Princípios básicos sobre o uso da força e armas de fogo pelos funcionários responsáveis pela aplicação da lei: Adotados por consenso em 7 de setembro de 1990, por ocasião do Oitavo Congresso das Nações Unidas sobre a Prevenção do Crime e o Tratamento dos Delinquentes. 1990. Disponível em: <https://www.patriciamagno.com.br/wp-content/uploads/2021/04/PRINCIPIOS-BASICOS-SOBRE-O-USO-DA-FORCA-E-ARMAS-DE-FOGO.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral N° 142, de 03 de agosto de 2012: Cria o Grupo de Acompanhamento da Letalidade e Mortalidade do CONSEP - Conselho Estadual de Segurança Pública: Resolução N° 173/11 - CONSEP: com vistas a identificar os fatores que aumentam o risco de ocorrências dessa natureza e, se necessário, propor a adoção de medidas para a sua prevenção, redução e aprimoramento das estruturas investigativas. Belém, PA. 2012a. Disponível em:

https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/RESOLU%C3%87%C3%83O_173_11_CONSEP.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral N° 231, 20 de dezembro 2012: Decreto N° 637, de 19 de dezembro de 2012: Homologa a Resolução nº 202/2012 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2012. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/BGs/2012/12%20DEZEMBRO/2012.12.20-bg231.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. Boletim Geral N° 006, de 09 de janeiro de 2013: Decreto N° 647, de 8 de janeiro de 2013 Homologa a Resolução nº. 204/12 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2013. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/bg006-13a.pdf>. Acesso em: 02 out. 2023.

DESPACHO			
COORDENADOR – EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
DISCIPLINA:	Armamento, munição e tiro em Operações de Choque (CTT40, calibre .40S&W)		C/H 15
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x	Continuada
MODALIDADE	x	Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE, CTPM e/ou estande de tiro que permita o tiro aplicado às Operações de Choque		
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE		
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto ao manejo, conduta e tiro dentro das formações dos PEL/CIA CHOQ, a partir da consciência situacional e dos protocolos doutrinários afins às Operações de Choque.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Realizar o manejo do armamento, dentro dos protocolos de segurança, para que esteja pronto para a utilização;			
b) Conduzir o armamento, dentro dos protocolos de segurança, para aplicação adequada nas ocorrências;			
c) Responder às ameaças atuais ou iminentes, obedecendo a Doutrina do Uso Diferenciado da Força e as Prioridades de Empregos de Meios, aplicando o tiro nas circunstâncias que forem legítimas.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS
01/15	- Apresentação da disciplina e Protocolo doutrinário da utilização de armas de fogo nas Operações de Choque.		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Características da arma de fogo em estudo; - Identificação das peças; - Desmontagem; - Limpeza; - Lubrificação; - Montagem; - Municiamento; - Alimentação; - Carregamento; - Troca de carregadores.		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Regras de segurança; - Fundamentos de tiro; - Posições táticas com a arma de fogo; - Transição de armas; - Conduta de segurança/atirador no PEL CHOQ.		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
09/15	- Regras de segurança; - Tiros de ambientação (estático e móvel);		10 CTT .40, com dois carregadores cada; 40 cartuchos/Aluno: 60 Alvos humanoides;

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

	<ul style="list-style-type: none">- Tiros barricados por escudos, à direita e à esquerda (linha, tartaruga, guarda baixa e guarda baixa emassada);- Tiros com pedido de cobertura;- Tiros após utilização de granadas explosivas ou de emissão lacrimogênea;- Transição de armas.	5 granadas explosivas; 2 granadas de emissão; Obreia; 02 caixas de fogos de artifício.
01/15	- Avaliação Prática.	10 CTT .40, com dois carregadores cada; 10 cartuchos/Aluno; 60 Alvos humanoides; Obreia.
AValiação		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<p>1) Serão realizadas atividades de desmontagem, montagem e manejo dos armamentos;</p> <p>2) Haverá exercícios com tiro real, onde os alunos serão submetidos a esforço físico controlado e ainda, a exposição de intempéries (chuva e sol). Para tanto, há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância;</p> <p>3) Faz-se necessário a utilização de EPI: colete balístico, óculos de proteção e protetor auricular;</p> <p>4) Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.</p>		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940: Código Penal. Rio de Janeiro, RJ. 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/dei2848compilado.htm . Acesso em: 02 out. 2023.		
BRASIL. Lei Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966: Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Brasília, DF. 1966. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172compilado.htm . Acesso em 01 out. 2023.		
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm . Acesso em 01 out. 2023.		
BRASIL. Lei Nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003: Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – Sinarm, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.826.htm . Acesso em: 09 out. 2023.		
BRASIL. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial 4.226, de 31 de dezembro de 2010: Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília, DF. 2010. Disponível em: https://www.conjur.com.br/dl/integra-portaria-ministerial.pdf . Acesso em: 02 out. 2023.		
BRASIL. Lei Nº 13.869, de 5 de setembro de 2019: Dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade; altera a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, a Lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994; e revoga a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, e dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal). Brasília, DF. 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13869.htm . Acesso em: 09 out. 2023.		
Organização das Nações Unidas. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 17 de dezembro de 1979, através da Resolução nº 34/169. 1979. Disponível em: https://www.mppa.mp.br/arquivos/COCOM/arquivos/centros de apoio/cao direitos humanos/direitos humanos/trabalho e emprego/codConduta.htm . Acesso em: 02 out. 2023.		
Organização das Nações Unidas. Princípios básicos sobre o uso da força e armas de fogo pelos funcionários responsáveis pela aplicação da lei: Adotados por consenso em 7 de setembro de 1990, por ocasião do Oitavo Congresso das Nações Unidas sobre a Prevenção do Crime e o Tratamento dos Delinquentes. 1990. Disponível em: https://www.patriciamagno.com.br/wp-content/uploads/2021/04/PRINCIPIOS-BASICOS-SOBRE-O-USO-DA-FORCA-E-ARMAS-DE-FOGO.pdf . Acesso em: 02 out. 2023.		
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral Nº 142, de 03 de agosto de 2012: Cria o Grupo de Acompanhamento da Letalidade e Mortalidade do CONSEP - Conselho Estadual de Segurança Pública: Resolução Nº 173/11 - CONSEP: com vistas a identificar os fatores que aumentam o risco de ocorrências dessa natureza e, se necessário, propor a adoção de medidas para a sua prevenção, redução e aprimoramento das estruturas investigativas. Belém, PA. 2012a. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/RESOLU%C3%87%C3%83O_173_11_CONSEP.pdf . Acesso em 10 out. 2023.		
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral Nº 231, 20 de dezembro 2012: Decreto Nº 637, de 19 de dezembro de 2012: Homologa a Resolução nº 202/2012 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2012. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/BGs/2012/12%20DEZEMBRO/2012_12.20-bq231.pdf . Acesso em: 10 out. 2023.		
PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. Boletim Geral Nº 006, de 09 de janeiro de 2013: Decreto Nº 647, de 8 de janeiro de 2013 Homologa a Resolução nº. 204/12 do Conselho Estadual de Segurança Pública - CONSEP. Belém, PA. 2013. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/images/2020/Legisla%C3%A7%C3%A3o/bq006-13a.pdf . Acesso em: 02 out. 2023.		
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

DISCIPLINA:	Atendimento em Campo Tático: MARCH			C/H 30
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x	Continuada	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial	Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE e CTPMPA			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	3º SGT PM JEFFERSON HAIDE DE SOUSA MAIA, CB PM ÉRIKA PAOLLA GARCIA LIMA, CB PM JONAS VIEIRA DE SOUSA E SD PM VINICIUS RICARDO SANTOS ALBUQUERQUE			
OBJETIVO GERAL: Capacitar os alunos do VII Curso de Operações de Choque para executarem as manobras e procedimentos emergenciais necessários a minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, visando ao socorro próprio ou de outro operador da Segurança Pública vitimado ainda no ambiente operacional, em treinamentos ou em localidades que inviabilizem o atendimento por profissionais de saúde em tempo hábil, exercendo-o até a chegada das equipes especializadas de emergências em saúde e para o emprego da imediata evacuação até o suporte médico-hospitalar adequado.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
1) Ampliar conhecimentos para: <ul style="list-style-type: none">1.a. Dentro do cuidado tático de Controle de Sangramento Maciço (M)1.b. Dentro do cuidado tático de Controle das Vias Aéreas e Ventilação (A)1.c. Dentro do cuidado tático de Manutenção da Respiração (R)1.d. Dentro do cuidado tático de Circulação e Choque (C)1.e. Dentro do cuidado tático de Prevenção da Hipotermia (H)				
2) Exercitar suas habilidades para executar na fase de Cuidados em Campo Tático as manobras e procedimentos emergenciais necessários a minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, visando ao socorro próprio ou de outro operador da segurança pública vitimado ainda no ambiente operacional, em treinamentos ou em localidades que inviabilizem o atendimento por profissionais de saúde em tempo hábil, exercendo-o até a chegada das equipes especializadas de emergências em saúde; Fortalecer as atitudes e Reconhecer a importância do emprego dos Cuidados em Campo Tático em si mesmo e ao operador ferido, minimizando a letalidade por mortes evitáveis.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS	
30/30	<p>- Atendimento em Campo Tático: MARCH – Parte teórica (05 h/a).</p> <ul style="list-style-type: none">• Controle de Sangramento Maciço• Anatomia Básica do Sistema Cardiocirculatório;• Principais Áreas de Atenção para Identificação de Sangramento Maciço; Técnica de aplicação do torniquete; Torniquete alto e apertado (emergencial); Torniquete deliberado; principais falhas na aplicação do torniquete; Local de condicionamento do torniquete no equipamento do operador; Gaze para preenchimento de feridas;• Técnica de emprego da gaze de preenchimento; Preenchimento na lateral e posterior do pescoço; principais falhas no preenchimento de feridas;• Empacotamento de feridas preenchidas por bandagens e ataduras. <p>- Controle de Vias Aéreas e Ventilação</p> <ul style="list-style-type: none">• Anatomia básica do Sistema Respiratório; vias aéreas superiores; Vias aéreas inferiores;• Manobras Emergenciais; Inspeção das Vias Aéreas; Elevação de Queixo e/ou Tração Mandibular;• Posicionamento do ferido; Posição de Recuperação; Posição Sentada e Inclinação para Frente;• Cânula Nasofaríngea <p>- Manutenção da Respiração</p> <ul style="list-style-type: none">• Pneumotórax;• Selo de Tórax Industrializado e métodos adicionais de oclusão;• Válvula do Selo de Tórax; Manobra Emergencial; Posição de conforto.		Sala de aula climatizada; Computador e Data show Equipamento de proteção individual (colete balístico, arma de porte e arma longa, luvas de látex ou plástico), torniquetes, simulacros, dispositivos característicos da atuação especializada do curso, dispositivos que compõem os kits de APH tático.	

	<ul style="list-style-type: none"> • Circulação e Choque • Sangramento não maciço; • Identificar o Estado de Choque; • Sangramentos maciços (revisão). <p>- Prevenção da Hipotermia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas e Procedimentos para evitar perda de calor corporal. • Manta Térmica, Fonte de Calor Instantâneo. • Avaliação secundária para busca por ferimentos adicionais • Tesoura ponta romba. <p>- Atendimento em Campo Tático: MARCH – Parte prática (05 h/a).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina 1. Preenchimento de feridas (gaze hemostática e/ou de gaze de metro) e empacotamento (bandagem tática); • Oficina 2. Abordagem de vias aéreas (manobras para liberação e cânula nasofaríngea) • Oficina 3. Abordagem da respiração (selo tórax e manobras emergenciais); • Oficina 4. Critério de triagem para evacuação, tratamento do sangramento não maciço, tratamento da hipotermia e empacotamento (atadura elástica e/ou crepom). 	
AValiação		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<p>a) 05 horas/aula: em um 1º momento 04 horas/aula, serão expositivas e dialogadas em sala de aula com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados sobre o tema, seguidas de 01 h/a hora-aula voltada para a revisão por meio da apresentação dos protocolos (I. atendimento sob confronto armado, II. em campo tático, III. em evacuação tática) e fluxogramas (i. atendimento sob confronto armado e ii. em campo tático) de atendimento que podem ser extraídos do manual</p> <p>b) 05 horas/aula, Em um 2º momento serão práticas em ambiente externo onde os discentes passarão por 04 bases de ensino (04 oficinas) seguindo o protocolo M.A.R.C.H. conforme acima.</p>		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
<ul style="list-style-type: none"> - Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2021. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>. Acesso 28 out. 2021; - American College of Surgeons. Advanced Trauma Life Support. 10th ed. 2018; - Benov A, Shkolnik I, Glassberg E, Nadler R, Gendler S, Antebi B, et al. Prehospital trauma experience of the Israel defense forces on the Syrian border 2013-2017. The journal of trauma and acute care surgery. 2019 Jul 1;87(1S Suppl 1):S165–71; - Bradley M, Nealeigh M, Oh JS, Rothberg P, Elster EA, Rich NM. Combat casualty care and lessons learned from the past 100 years of war. Current Problems in Surgery. 2017 Jun 1;54(6):315–51; - BRASIL. Ministério da Saúde. Exposição a Materiais Biológicos. 2006; - BRASIL, Ministério da Justiça e Segurança Pública; Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública, PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO PARA PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA - NÍVEL BÁSICO. Brasília. - BRASIL, Ministério da Justiça e Segurança Pública; Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública, MANUAL DA COORDENAÇÃO CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO PARA PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA - NÍVEL BÁSICO. Brasília. - BRASIL, MINISTÉRIO DA DEFESA. Portaria Normativa No 16/MD, de 12 de Abril de 2018 - Aprova a Diretriz de Atendimento Pré- 		

Hospitalar Tático do Ministério da Defesa para regular a atuação das classes profissionais, a capacitação, os procedimentos envolvidos e as situações previstas para a atividade.				
- Butler FK. Two decades of saving lives on the battlefield: Tactical combat casualty care turns 20. Military Medicine. 2017 Mar 1;182(3):e1563–8;				
- Callaway DW, Reed Smith AE, Medical Director O, Cain JS, Shapiro G, Coordinator E, et al. Tactical Emergency casualty care(TECC): guidelines for the provision of Pre-hospital trauma care in high Threat Environments;				
- Callaway DW, Robertson J, Sztajnkrzyer MD. Law enforcement-applied tourniquets: A case series of life- saving interventions. In: Prehospital Emergency Care. Informa Healthcare; 2015. p. 320–7;				
- Eastridge BJ, Mabry RL, Seguin P, Cantrell J, Tops T, Uribe P, et al. Death on the battlefield (2001-2011): Implications for the future of combat casualty care. Vol. 73, Journal of Trauma and Acute Care Surgery. 2012;				
- Frank Butler CK, Usn M. Tactical Combat Casualty Care in Special Operations [Internet]. Vol. 161, MILITARY MEDICINE. 1996. Available from: https://academic.oup.com/milmed/article/161/suppl_1/3/4931168 ;				
- NATO SOF Transformation and ther Development of NATO SOF Medical Doctrine and Policy;				
- NATO Special Operations Forces Medical Engagements and Partnering Course: Initial Curriculum Recommendations from the NSHQ SOFMEP Committee;				
- National Association of Emergency Medical Technicians (Naemt). Phltls: Prehospital Trauma Life Support, Military Edition. 9th ed. 2019;				
- POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. Resolução No 001/2020 - Alto Comando - Institui no âmbito da Polícia Militar do Pará, os procedimentos operacionais padrões (POP) a serem adotados no âmbito da PMPA.Polícia Militar do Pará, 2020.				
- POLÍCIA MILITAR DO PARÁ Cadernos de Estudo - Atendimento Pré-Hospitalar - Polícia Militar do ParáBelém				
- PAPolícia Militar do Pará, Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças Cel. Moreira, , 2022.				
DESPACHO				
COORDENADOR – EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:		Treinamento Físico Militar		C/H 30
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continuada
MODALIDADE		x	Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO		BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE, vias públicas e piscina.		
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE		
OBJETIVO GERAL: Desenvolver capacidades, habilidades e o condicionamento físico nos policiais militares, a praticarem suas atividades laborais de forma eficiente e alcançarem melhoria na qualidade de vida, atingido os índices previstos no programa de TFM da PMPA, de acordo com as etapas previstas para sua permanência e evolução na formação continuada.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Conhecer os aspectos gerais do Treinamento Físico Militar – TFM necessários ao desempenho das funções policiais militares;				
b) Praticar atividade física com base em métodos de treinamento que qualifcam o policial militar ao desempenho das funções policiais militares, em especial às exercidas nas Operações de Choque.				
c) Praticar atividade física para prevenir e/ou amenizar dores musculares, alterações metabólicas, estiramentos, câibras, entorses e inflamações causadas que possam surgir no desempenho das funções policiais militares.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
02/30	- Apresentação da disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Normas regulamentares do Treinamento Físico Militar – TFM e do Teste de Aptidão Física – TAF.• Importância do TFM para o serviço policial militar e para a saúde.• Qualidade de Vida.			Sala de aula climatizada Computador Data show.
04/30	- Aspectos técnicos e avaliação física inicial: <ul style="list-style-type: none">A) Anamnese.B) Avaliação antropométrica.C) Orientação básica nutricional.D) Orientação básica sobre equilíbrio hidroeletrólítico.E) Hidratação básica.			Sala de aula climatizada Computador Data show.
22/30	- Métodos de treinamento físico: <ul style="list-style-type: none">1. Alongamento e Aquecimento.2. Educativo para corrida.3. Corrida.4. Treinamento em circuito.5. Adaptação ao meio líquido.6. Treinamento em meio líquido.7. Treinamento intervalado.			Área e materiais específicos que possibilitem realizar a avaliação.

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

02/30	- Avaliação Prática.		Área e materiais específicos que possibilitem realizar a avaliação.	
AValiação				
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
1) Instruções teóricas em sala de instrução;				
2) Instruções práticas em espaço adequado (Quadra de futebol, vias internas do Quartel, vias externas do Quartel, piscina);				
3) As instruções práticas em meio líquido deverão contar com apoio de equipe médica (com médico) e ambulância no local.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha TREINAMENTO FÍSICO MILITAR-EB20-MC-10.350. Brasília. 4 ed, 2015.				
PARÁ. Lei nº 8.388, de 22 de setembro de 2016. Dispõe sobre a Promoção de Oficiais da Polícia Militar do Pará.				
PMPA. Resolução nº 043 de 09 de outubro de 2018 – EMG/PM1. Manual de Educação Física da PMPA: orientação para um bom condicionamento físico. Publicada no Aditamento ao Boletim Geral nº 195, 05 de novembro de 2018.				
PMPA. Resolução nº 271, de 07 de junho de 2021 – EMG/PM1. Teste de Avaliação Física (TAF) para as promoções de Oficiais e Praças, bem como, para os cursos de formação, adaptação e habilitação no âmbito da Polícia Militar do Pará Publicada no Aditamento ao Boletim Geral nº 128 III, 08 de julho de 2021.				
PMPA. Resolução nº 272, de 07 de junho de 2021 – EMG/PM1. Teste de Avaliação Física (TAF) para as ações de formação continuada no âmbito da Polícia Militar do Pará Publicada no Aditamento ao Boletim Geral nº 128 IV, 08 de julho de 2021.				
PMPA. Resolução nº 273 de 07 de junho de 2021 – EMG/PM1. Teste de Avaliação Física Adaptado (TAFAd) a ser aplicado aos policiais militares readaptados no âmbito da Polícia Militar do Pará. Publicada no Aditamento ao Boletim Geral nº 128 IV, 08 de julho de 2021.				
PMPA. Resolução nº 274 de 07 de junho de 2021 – EMG/PM1. Institucionalização do Treinamento Físico Militar (TFM) no âmbito da Polícia Militar do Pará. Publicada no Aditamento ao Boletim Geral nº 128 VI, 08 de julho de 2021.				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:		Técnicas de Operações de Choque		C/H 55
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		x
MODALIDADE		Presencial		Continuada
LOCAL DA INSTRUÇÃO		BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE, CTPMPA		Ead
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE		Complementar
HÍBRIDO				
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto ao emprego das técnicas de Operações de Choque, envolvendo controle de multidões, atuação em estabelecimentos prisionais, ações possessórias e atuações em grandes eventos.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Conhecer as técnicas de Operações de Choque aplicadas nas ações de controle de multidão, revista e controle de motim e/ou rebelião em estabelecimentos prisionais, ações possessórias e atuação em grandes eventos;				
b) Habilitar os policiais militares ao emprego das técnicas de Operações de Choque em cenários urbanos e rurais;				
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do pelotão de choque, com base na doutrina de uso diferenciado da força.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
01/55	- Apresentação da disciplina.			Sala de aula climatizada Computador, Data show.
20/55	- Técnicas de Operações de Choque – Teoria: 1. Definição e Princípios do Pelotão de Choque 2. Composição do Pelotão de Choque 3. Formações do Pelotão de Choque 4. Comandos para o Pelotão de Choque 5. Companhias de Choque 6. Comandos diversos			Sala de aula climatizada Computador, Data show.
30/55	- Técnicas de Operações de Choque – Prática: 2. Formações do Pelotão de Choque 3. Comandos para o Pelotão de Choque 4. Companhias de Choque 5. Comandos diversos			Armamentos e Equipamentos característicos das Operações de Choque; Agentes Químicos (OC e CS)
04/55	- Avaliação Prática 1. Escrita (2H), Prática (2H).			-
AValiação				
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
1) Instruções teóricas em sala de instrução;				
2) Instruções práticas em espaço adequado (campo de futebol, quadra de futebol, vias internas do Quartel e do CTPMPA);				
3) As instruções práticas deverão contar com apoio de equipe médica (com médico) e ambulância no local.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Aditamento ao BG N.º 019, de 28 de janeiro de 2019. Resolução N.º 055, de 11 de janeiro de 2019. Aprova o Manual de Operações de Choque da PMPA. Belém: 2019.				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	Técnicas de Ensino			C/H 20
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	<input type="checkbox"/> Inicial	<input type="checkbox"/> Continuada	<input checked="" type="checkbox"/> Complementar	
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Ead	<input type="checkbox"/> Híbrido	
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE			
OBJETIVO GERAL: Capacitar policiais militares para atuarem como instrutores em técnicas e táticas de operações de choque, utilizando fundamentos de didática, andragogia e avaliação por competências, com ênfase na contextualização operacional.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Compreender os princípios da andragogia aplicados ao ensino policial.				
b) Elaborar planos de aula com base no planejamento formativo por competências.				
c) Aplicar estratégias didáticas contextualizadas à realidade das operações de choque.				
d) Desenvolver microaulas e simulações operacionais como recursos didático-pedagógicos.				
e) Avaliar a aprendizagem com foco nas competências cognitivas, operativas e atitudinais.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
02/20	- Apresentação da disciplina			Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
04/20	- Aspectos técnicos: F) Fundamentos do planejamento formativo. G) Princípios da andragogia (aprendizagem de adultos). H) Estratégias e métodos ativos de ensino (ABP, simulações). I) Transversalidade, interdisciplinaridade e transposição didática. J) Avaliação por competências e instrumentos avaliativos. K) Elaboração e apresentação de microaulas.			Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
12/20	- Métodos de Ensino: 8. - Aulas dialogadas e expositivas com recursos multimídia. 9. - Estudo de caso e análise de situações reais. 10. - Prática simulada e microaulas. 11. - Aprendizagem baseada em problemas (ABP)			Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/20	- Avaliação.			Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
AValiação				
<input checked="" type="checkbox"/> ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA <input type="checkbox"/> PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS				
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
1) Dinâmicas em grupo e simulações.				
2) Elaboração de planos de aula.				
3) Apresentação de microaulas com feedback coletivo.				
4) Avaliação reflexiva sobre práticas pedagógicas aplicadas.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
KNOWLES, M. Andragogia: a arte e ciência de ajudar adultos a aprender.				
LIBÂNEO, J. C. Didática.				
PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens.				
PMPA. Diretriz-Geral de Educação, 2024.				
PMPA. Manual de Técnicas de Ensino (COPC), 2025				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	Tática de Operações de Choque			C/H 50
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	<input type="checkbox"/> Inicial	<input checked="" type="checkbox"/> Continuada	<input type="checkbox"/> Complementar	
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> Ead	<input type="checkbox"/> Híbrido	

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

LOCAL DA INSTRUÇÃO		BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE e CTPMPA	
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE	
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto ao emprego das táticas de Operações de Choque, envolvendo controle de multidões, atuação em estabelecimentos prisionais, ações possessórias e atuações em grandes eventos.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Conhecer das Operações de Choque e das táticas de Operações de Choque aplicadas nas ações de controle de multidão, revista e controle de motim e/ou rebelião em estabelecimentos prisionais, ações possessórias e atuação em grandes eventos;			
b) Habilitar os policiais militares a atuarem nas Operações de Choque em cenários urbanos e rurais;			
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do pelotão de choque, com base na doutrina de uso diferenciado da força.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS	
08/50	- Apresentação da disciplina. - Táticas de Operações de Choque – Teoria 1) Perfil do Policial de Choque 2) Grupamentos Humanos; Formas de expressões do coletivo social; Fatores que influenciam as transformações no coletivo social; Causas de distúrbios; e Fatores psicológicos que influenciam o comportamento dos indivíduos 3) Prioridade do emprego dos meios	Sala de aula climatizada Computador Data show	
10/50	- Operações de Choque 1. Operações de Choque em Manifestações/Desobstrução de Via 2. Operações de Choque em Estabelecimentos Prisionais 3. Operações de Choque em Grandes Eventos (Praças Desportivas) 4. Operações de Choque em Ações Possessórias	Sala de aula climatizada Computador; Data show.	
30/50	- Simulações: 1. Operações de Choque em Manifestações/Desobstrução de Via 2. Operações de Choque em Estabelecimentos Prisionais 3. Operações de Choque em Grandes Eventos (Praças Desportivas) 4. Operações de Choque em Ações Possessórias: Rural e Urbana (vertical)	Armamentos e Equipamentos característicos das Operações de Choque; Agentes Químicos (OC e CS)	
02/50	- Avaliação Teórica	Sala de aula climatizada	
-	- Atividade extracurricular: Atuação Supervisionada de Policiamento de Gramado em partida oficial de futebol.	Armamentos e Equipamentos característicos das Operações de Choque	
AVALIAÇÃO			
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:			
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS			
1) Instruções teóricas em sala de instrução;			
2) Instruções práticas em espaço adequado (campo de futebol, quadra de futebol, vias internas do Quartel e do CTPMPA);			
3) Haverá simulações práticas, a fim de verificar o processo de aprendizagem dos conteúdos teóricos e práticos repassados;			
4) As instruções práticas e simulações deverão contar com apoio de equipe médica (com médico) e ambulância no local;			
5) Todas as simulações deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo;			
6) A atuação Supervisionada de Policiamento de Gramado em partida oficial de futebol será de responsabilidade do Coordenador Geral do Curso.			
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			
PARÁ, Polícia Militar do Pará. Aditamento ao BG Nº 019, de 28 de janeiro de 2019. Resolução Nº 055, de 11 de janeiro de 2019. Aprova o Manual de Operações de Choque da PMPA. Belém: 2019.			
SOUSA, M. M. Memento de Reintegração de Posse. Belém, 2023.			
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
DISCIPLINA:	Planejamento de Operações de Choque		C/H 30
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x	Continuada
MODALIDADE	x	Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE		Complementar
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE		Híbrido
OBJETIVO GERAL:			
Planejamento preliminar em missões de grande magnitude, observando os aspectos técnicos e legais, bem como os procedimentos			

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

operacionais no cumprimento das operações.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Conhecer os aspectos gerais do Planejamento de Operações de Choque, incluindo estratégias, táticas e protocolos necessários ao desempenho das funções policiais militares em situações de controle de distúrbios civis.			
b) Aplicar técnicas de planejamento operacional para a execução eficaz de missões de choque, considerando a análise de cenário, alocação de recursos e gestão de crises.			
c) Desenvolver uma capacidade de tomada de decisão e liderança em operações de choque, promovendo a preservação da ordem pública, a minimização de riscos e a segurança da tropa e da população.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS
02/30	- Apresentação da disciplina:		Sala de aula climatizada Computador; Data show.
	6. Normas regulamentares de Operações de Choque e do emprego da tropa de controle de Multidão.		
	7. Importância do planejamento operacional para a eficácia das ações de choque e a preservação da ordem pública.		
	8. Gestão de crise e tomada de decisão em situações de distúrbios civis.		
02/30	- Avaliação Prática.		Área e materiais específicos que possibilitem realizar a avaliação.
AVALIAÇÃO			
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:			
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS			
a) Instruções teóricas em sala de instrução, abordando conceitos, diretrizes e estratégias do Planejamento de Operações de Choque;			
b) Instruções práticas em ambiente adequado (pátio de formação, vias internas do Quartel, vias externas do Quartel, áreas específicas para simulação;			
c) Simulações operacionais com emprego de técnicas de controle de distúrbios, considerando diferentes cenários e níveis de escalada do uso da força;			
d) As simulações práticas deverão contar com apoio de equipe médica (com médico) e ambulância no local, garantindo a segurança dos participantes			
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			
POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. Diretriz Geral De Emprego Operacional. nº 001/2014 DGOP/PMPA.			
PARÁ. Resolução nº 204/12 – CONSEP. Regulamentação do uso da força pelos agentes de segurança pública do estado do pará, em acompanhamento das diretrizes estabelecidas na portaria interministerial 4.226 de 31 de dezembro de 2010, do governo federal.			
ANDRADE, Renato Brenol. Manual de Eventos. Caxias do Sul: Educs, 1999.			
BRASIL. Lei n. 10.671 /07 (modificada pela Lei n. 12299/10) – Dispõe sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor e dá outras providências.			
BRASIL. Lei n. 5172/66 - Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.			
CANTON, Antônia Marisa. Eventos: da proposta ao planejamento. Coletânea Turismo em Análise. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes da USP, v.8, n.1, maio/junho 1997.			
COSTA, Antônio R. & TALARICO, Edison de Gomes. Marketing promocional: descobrindo os segredos do mercado. São Paulo: Atlas, 1996.			
Gestão de Segurança: Guia de centros esportivos e estádios nº 4. London: Sports Grounds Safety Authority (SGSA), 2009.			
http://pt.scribd.com/doc/31002558/Conceitos-e-Classificacoes-de-Eventos . Extraído em 23 de novembro de 2013.			
República Portuguesa: DL n.º 216/2012, de 09 de outubro de 2012 - Regime de Policiamento de Espetáculos Desportivos (Define o regime de policiamento de espetáculos desportivos realizados em recinto desportivo e de satisfação dos encargos com o policiamento de espetáculos desportivos em geral).			
SIMÕES, Roberto Porto. Relações Públicas: função política. São Paulo: Summus, 1995.			
ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2006.			
RESOLUÇÃO Nº 055 de 11 de janeiro de 2019 – PM3/EMG - Manual de Operações de Choque da PMPA, publicado no ADITAMENTO AO BG Nº 019 – 28 JAN 2019.			
PORTARIA Nº 170/2020 – GAB. CMDº - Procedimentos Operacionais Padrão - POP 012 POLICIAMENTO DE CHOQUE (Operação de Reintegração de Posse), publicado no BOLETIM GERAL Nº 220, de 27 NOV 2020.			
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
DISCIPLINA:	Patrulhamento Tático Motorizado		C/H 15
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x	Continuada
MODALIDADE	x	Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE e CFAP		
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE		
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto à Doutrina de Patrulhamento Tático Móvel a ser exercida pelo BPCHOQ nas			

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

ações de 2º esforço e ao emprego das técnicas de abordagem policial seguindo os Procedimentos Operacionais Padrão institucionalizados.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Conhecer da Doutrina de Patrulhamento Tático Móvel e atuar em consonância a esta nas ações de 2º esforço de recobrimento, para as quais o BPCHOQ for designado;			
b) Habilitar os policiais militares ao emprego das técnicas de abordagem policial e buscas pessoal e veicular;			
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do pelotão de choque em ações de 2º esforço de recobrimento, com base na doutrina de uso diferenciado da força.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS
01/15	- Apresentação da disciplina.		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
01/15	- Doutrina de Patrulhamento Tático Móvel.		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
10/15	- Abordagem Policial e Buscas: 7. A pedestres; a moto/bicicleta; a ônibus e a carros. 8. Identificação veicular. 9. Busca veicular. 10. Busca Pessoal.		Área e materiais específicos que possibilitem realizar a avaliação; Armamentos e Equipamentos característicos das Operações de Choque; Viaturas leves e Condutor de Tropa
01/15	- Técnicas de Levantamento de Informações (uso de aplicativos).		Sala de aula climatizada; Computador; Data show.
02/15	- Avaliação Escrita.		-
AVALIAÇÃO			
[] ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA		[] PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:			
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS			
1) Instruções teóricas em sala de instrução;			
2) Instruções práticas em espaço adequado (vias externas ao redor do quartelirão e vias internas do CFAP).			
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA			
DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar do Distrito Federal. Doutrina de PATAMO. Brasília: PMDF, 2017.			
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Procedimento Operacional Padrão: policiamento especializado e especial. Belém: PMPA, 2021.			
SANTA CATARINA. Polícia Militar de Santa Catarina. Manual de Patrulhamento Tático Móvel. Publicado no Boletim do Comando-Geral nº 31, de 31 de agosto de 2022. Florianópolis: PMSC, 2022.			
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
DISCIPLINA:		Noções de Inteligência de Segurança Pública Aplicada às Operações de Choque	C/H 10
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		[] Inicial [x] Continuada	[] Complementar
MODALIDADE		[x] Presencial [] Ead	[] Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE, vias públicas e piscina.	
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE	
OBJETIVO GERAL: Capacitar o policial militar para empregar conhecimentos fundamentais da Inteligência de Segurança Pública na prevenção, planejamento e execução de operações de choque, otimizando a tomada de decisão sob pressão e o enfrentamento de ameaças à ordem pública.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
a) Compreender a doutrina e a finalidade da Atividade de Inteligência de Segurança Pública;			
b) Identificar as estruturas e competências do SIPOM, com ênfase na PMPA;			
c) Diferenciar os conceitos de inteligência, investigação, e os ramos da atividade;			
d) Reconhecer os princípios, valores e métodos da ISP;			
e) Aplicar noções de contra-inteligência no contexto de operações sensíveis de choque;			
f) Analisar cenários com base em conhecimentos produzidos pela atividade de inteligência.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS
01/10	- Apresentação da disciplina e contextualização da Inteligência de Segurança Pública no Brasil: • Histórico, evolução, marcos legais e institucionais da ISP. • Doutrina Nacional de Inteligência (DNISP), Estratégia Nacional (ENISP) e Política Nacional (PNISP).		Sala de aula climatizada Computador Data show.
02/10	- Aspectos técnicos inicial: L) Finalidades, fundamentos e princípios da Atividade de Inteligência		Sala de aula climatizada Computador

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

	<p>M) Conceitos de oportunidade, sigilo, iniciativa e finalidade.</p> <p>N) Valores institucionais da ISP: legalidade, ética, imparcialidade, defesa da ordem pública.</p> <p>O) Estrutura e funcionamento do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM) da PMPA.</p> <p>P) Análise do Decreto nº 1.997/2021: AIC, AIE, AII, AIA, AICor e Núcleos.</p> <p>Q) Integração da ISP com os escalões operacionais de choque.</p>	Data show.
03/10	<p>- Métodos de Aplicação:</p> <p>12. Diferença entre Inteligência e Investigação.</p> <p>13. Inteligência de Estado x Inteligência de Segurança Pública.</p> <p>14. Classificação dos ramos da atividade: inteligência e contrainteligência.</p> <p>15. Fontes de dados e meios de obtenção de conhecimento.</p> <p>16. Fontes abertas, humanas, técnicas e confidenciais.</p> <p>17. Instrumentos de busca ativa e passiva.</p> <p>18. Metodologia de Produção do Conhecimento (MPC).</p> <p>19. Etapas: obtenção, análise, integração, interpretação, produção e difusão.</p> <p>20. Tipos de conhecimento: tático, estratégico e operacional.</p>	Área e materiais específicos que possibilitem realizar a avaliação.
04/10	<p>- Prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documentos de inteligência: boletins reservados, relatórios e sumários. • Critérios de classificação e tramitação. • Necessidade de conhecer e responsabilidade funcional. • Contrainteligência: conceito, objetivos e ações. • Segurança orgânica: documental, física, de pessoal e das comunicações. • Prevenção de vazamento de dados e ameaças internas. • Aplicações práticas da ISP no contexto de operações de choque. • Identificação de áreas sensíveis, ameaças e mobilizações. • Monitoramento e antecipação de distúrbios civis. • Estudo de caso com situação real/simulada. • Elaboração coletiva de um documento de inteligência voltado à atuação do Batalhão de Choque. 	Área e materiais específicos que possibilitem realizar a avaliação.
AValiação		
<div> <div> <div>ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA</div> <div>PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS</div> </div> </div>		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA (X) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
1) Instruções teóricas em sala de instrução;		
2) Instruções práticas em sala de instrução.		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
PMPA. Doutrina de Inteligência da PMPA. Belém, 2022.		
PMPA. Política de Inteligência da PMPA (2023–2027). BGR N° 011/2023.		
PARÁ. Decreto nº 1.997/2021. Regulamenta o SIPOM.		
BRASIL. Lei nº 9.883/1999. SISBIN.		
ABIN. Manual de Doutrina de Inteligência. Brasília, 2015.		
GONÇALVES, A. J. Atividade de Inteligência: fundamentos, doutrina e prática. São Paulo: RT, 2017.		
BANDURA, A. Social Foundations of Thought and Action: A Social Cognitive Theory. Prentice Hall, 1986.		
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
DISCIPLINA:	Dieção Policial	C/H 20
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x
MODALIDADE	Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE e vias públicas.	
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE	
OBJETIVO GERAL: Estabelecer uma conduta assertiva na condução de viaturas policiais, definindo a padronização de procedimentos técnicos e táticos a fim de fomentar eficiência e segurança aos Policiais Militares, bem como garantir maior zelo pelo patrimônio público e corroborar com a excelência no serviço prestado à Sociedade, garantindo ao Comando de Missões Especiais o viés de REFERÊNCIA no que tange à Condução de Viaturas Policiais.		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elencar os aspectos legais da condução veicular e condução de veículo policial;
- Estabelecer a doutrina de Pilotagem Policial no CME;
- Padronizar os deslocamentos em COMBOIO e ESCOLTA no CME;
- Fomentar o maior zelo pelo patrimônio público, a partir do melhor cuidado das viaturas policiais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
02/20	- Apresentação da disciplina: <ul style="list-style-type: none"> Procedimentos iniciais ao assumir a VTR. Inspeção em Primeiro Escalão – CAFLOPES 	Sala de aula climatizada Computador e Data show.
03/20	- Aspectos legais na condução veicular e na condução de veículos policiais: <ul style="list-style-type: none"> CTB. Resolução do CONTRAN. Mudanças legislativas. Doutrina de Pilotagem Policial. 	Sala de aula climatizada Computador e Data show.
05/20	- Técnicas e Táticas de Comboio e Escolta: <ul style="list-style-type: none"> Conceito de Comboio. Tipos de Comboio. Conceito de Escolta. Tipos de Escolta. 	Sala de aula climatizada Computador e Data show.
10/20	- Técnicas e Táticas de Comboio sem Escolta: <ul style="list-style-type: none"> Formações de Comboio. Treinamentos Práticos. Avaliação Prática. 	Espaço Aberto / Via pública Viaturas; Cones; Coletes Refletivos

AValiação

ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS

ESTRATÉGIAS DE ENSINO:

(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Instruções teóricas em sala de instrução;
- Instruções práticas em espaço adequado (Espaços abertos e vias externas);
- As instruções práticas, simulação e avaliação prática deverão contar com apoio de equipe médica (com médico) e ambulância no local.
- A Coordenação Operacional deverá contactar o Órgão de Trânsito local, a fim de viabilizar as instruções práticas, simulação e avaliação prática.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Código de Trânsito Brasileiro – CTB LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997, que dispõe o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503/Compilado.htm ;

CONTRAN. Resolução nº 991 de 19 de abril de 2023 – CONTRAN. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/resolucoes-contran> ;

Doutrina de Escolta e Comboio PMDF – 2019;

Doutrina de Escolta e Comboio EB – 2015.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA:	Legislação de Operações de Choque	C/H 10	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x	Continuada
MODALIDADE	x	Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE		Híbrido
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE		

OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto à aplicação da legislação que norteia as Operações de Choque, envolvendo controle de multidões, atuação em estabelecimentos prisionais, ações possessórias e atuações em grandes eventos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a Doutrina de Operações de Choque e a legislação que norteia as ações de controle de multidão, revista e controle de motim e/ou rebelião em estabelecimentos prisionais, ações possessórias e atuação em grandes eventos;
- Respeitar e aplicar a legislação vigente nas Operações de Choque em cenários urbanos e rurais;
- Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do pelotão de choque, com base na doutrina de uso diferenciado da força.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
08/10	- Apresentação da Disciplina - Garantia e Direitos Fundamentais	Sala de aula climatizada Computador

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

	<div>- Democracia e Estado Democrático de Direito.</div> <div>- Fundamentos e o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana.</div> <div>- Direitos Fundamentais e os Conflitos de Direito.3 – Polícia Militar e Garantia da Lei da Ordem:</div> <div><div>5. Competência Constitucional: Constituição Federal/1988 e o Decreto-Lei 667/69.</div><div>6. Competência Estadual: Constituição do Estado do Pará/1989.</div><div>7. Diretriz Geral de Emprego Operacional da PMPA: Batalhão de Polícia de Choque.</div></div> <div>- Normas e Códigos de Conduta:</div> <div><div>5. ONU: Código de Conduta para Encarregados da Aplicação da Lei – Resolução 34/169, de 1979, e os Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo, de 1990.</div><div>6. Portaria Interministerial 4226/2010.</div><div>7. Resolução 204/2012 – CONSEP.</div><div>8. Doutrina de Operações de Choque (Manual de Operações de Choque da PMPA).</div></div> <div>- Táticas de Operações de Choque:</div> <div><div>4) IMPO: Lei 13060/2014.</div><div>5) Ações Possessórias: Código Civil.</div><div>6) Estatuto do Torcedor: Lei 10671/2003</div></div>	Data show
02/10	- Avaliação Teórica	Sala de aula climatizada
AVALIAÇÃO		
[] ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		[] PRÁTICA: (x)SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
1) Instruções teóricas em sala de instrução.		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: 1988.		
BRASIL. Decreto-Lei nº 667, de 2 de julho de 1969. Reorganiza as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Brasília: 1969.		
BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Brasília: 2002.		
BRASIL. Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003. Dispõe sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor e dá outras providências. Brasília: 2003.		
BRASIL. Lei nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014. Disciplina o Uso dos Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo pelos Agentes de Segurança Pública, em todo o território nacional. Brasília: 2014.		
BRASIL. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília: 2010.		
ONU. Resolução nº 34/169, de 17 de dezembro de 1979. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei.		
ONU. Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei. In: 8º Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção do Delito e Tratamento do Delincente, 7 de setembro de 1990, Havana/Cuba.		
PARÁ. [Constituição (1989)]. Constituição do Estado do Pará. Belém: 1989.		
PARÁ. Decreto nº 647, de 8 de janeiro de 2013. Homologa a Resolução nº 204/12 do Conselho Estadual de Segurança Pública – CONSEP.		
Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará, em acompanhamento das diretrizes estabelecidas na Portaria Interministerial 4.226, de 31 de dezembro de 2010, do Governo Federal. Belém: 2013.		
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Aditamento ao BG Nº 100, de 30 de maio de 2014. Diretriz Geral de Emprego Operacional da PMPA. Regula o Emprego Operacional da Polícia Militar do Pará. Belém: PMPA, 2014.		
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Aditamento ao BG Nº 019, de 28 de janeiro de 2019. Resolução Nº 055, de 11 de janeiro de 2019. Aprova o Manual de Operações de Choque da PMPA. Belém: PMPA, 2019.		
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
DISCIPLINA:	IMPO	C/H 50
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x
MODALIDADE	Presencial	Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE e CTPMPA	
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A CARGO DO P3 DO BATALHÃO DE CHOQUE	
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto ao emprego de Instrumentos e Tecnologias de Menor Potencial Ofensivo nas Operações de Choque e ocorrências que os exigirem.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

- a) Conhecer os aspectos legais, de instrução e de emprego de Instrumentos e Tecnologias de Menor Potencial Ofensivo;
b) Habilitar os policiais militares a utilizarem Instrumentos e Tecnologias de Menor Potencial Ofensivo;
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do pelotão de choque, com base na doutrina de uso diferenciado da força.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
01/50	- Apresentação da disciplina.	Sala de aula climatizada Computador, Data show.
05/50	- Aspectos Legais e Noções de Agentes Químicos.	Sala de aula climatizada Computador, Data show.
05/50	- Estudo dos Espargidores.	Sala de aula climatizada Computador, Data show.
05/50	- Prática de Espargidores.	Armamentos e Equipamentos característicos das Operações de Choque; Espargidores; Água, leite e detergente.
05/50	- Estudo das Granadas Policiais e Munições Químicas.	Sala de aula climatizada Computador, Data show.
10/50	- Prática de Granadas Policiais e Munições Químicas.	Armamentos e Equipamentos característicos das Operações de Choque; Granadas Policiais; Munições Químicas.
05/50	- Estudo das Munições de Impacto Controlado.	Sala de aula climatizada Computador, Data show.
05/50	- Prática de Tiro em Operações de Choque com Munições de Impacto Controlado.	Armamentos e Equipamentos característicos das Operações de Choque; Munições de Impacto Controlado; Cones e anteparos/alvos.
05/50	- Estudo e Prática das Máscaras Contra-Gases.	Sala de aula climatizada, Computador, Data show, Máscaras Contra-Gases; Agente Químico (CS)
04/50	- Avaliação: 10.1. Escrita (2H); 10.2. Prática (2H)	-

AValiação

ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (X) MISTA PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS

ESTRATÉGIAS DE ENSINO:

(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- 1) Instruções teóricas em sala de instrução;
- 2) Instruções práticas em espaço adequado (campo de futebol, vias internas CTPMPA e áreas adequadas do CT "CEL MORAIS");
- 3) As instruções práticas deverão contar com apoio de equipe médica (com médico) e ambulância no local.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Decreto Nº 67200, de 15 de setembro de 1970. Promulga o Protocolo de Genebra de 17 de junho de 1925 Sobre a Proibição do Emprego Na Guerra de Gases Asfixiantes, Tóxicos Ou Similares e de Meios Bacteriológicos de Guerra. Brasília: 1970.
BRASIL. Lei Nº 9455, de 7 de abril de 1997. Define os crimes de tortura e dá outras providências. Brasília: 1997.
BRASIL. Decreto Nº 2977, de 1º de março de 1999. Promulga a Convenção Internacional sobre a Proibição do Desenvolvimento, Produção, Estocagem e Uso de Armas Químicas e sobre a Destruição das Armas Químicas Existentes no Mundo, assinada em Paris, em 13 de janeiro de 1993. Brasília: 1999.
BRASIL. Ministério da Justiça e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Portaria Interministerial no 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília: 2010.
BRASIL. Lei Nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014. Disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública em todo o território nacional. Brasília: 2014.
BRASIL. Lei Nº 13.869, de 5 de setembro de 2019. Dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade; altera a Lei nº 7.960, de 21 de dezembro de 1989, a Lei nº 9.296, de 24 de julho de 1996, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994; e revoga a Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965, e dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).. Brasília: 2019.
Manuais da empresa CONDOR.
ONU. Resolução 217 A III, de 10 de dezembro de 1948. Adota e proclama a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paris: 1948.
ONU. Resolução nº 34/169, de 17 de dezembro de 1979. Adota o Código de Conduta para os funcionários responsáveis pela aplicação da Lei.

PROJETO PEDAGÓGICO FORMATIVO – PPF
V CURSO DE AÇÕES ÁGUIA DE MOTOPATRULHAMENTO E VI CURSO DE
ESCOLTA POLICIAL MILITAR/2025.

1. FINALIDADE:

A presente Ação Formativa do V Curso de Ações Águia de Motopatrulhamento e VI Curso de Escolta Policial Militar/2025, embasada nas novas Diretrizes de Ensino do Departamento-Geral de Educação e Cultura – DGEC, tem como objetivo capacitar os agentes de segurança pública na Doutrina de Motopatrulhamento, realizada por meio do policiamento ostensivo direcionado, alinhando os procedimentos operacionais padronizados pela Corporação, bem como capacitando-os para a realização de escoltas policial militar, desenvolvendo a técnica e o comportamento adequado durante o policiamento, a fim de uma maior qualidade e eficiência na atividade Polícia Militar.

O policiamento motociclístico é uma modalidade considerada de alto risco, exigindo do agente de segurança pública uma formação sólida e continuada nos seus aspectos metodológicos, pilotagem e procedimental, com atuação técnica pautada na legalidade e na ética, consequentemente, gerando a necessidade de investimento na qualificação e valorização desses profissionais, dotando-os em competências necessárias para um desempenho seguro e eficaz nesse tipo de policiamento.

Considerando que o Estado do Pará será sede da COP 30, a qual demandará um aumento de efetivo para o policiamento motociclístico e, principalmente, para a realização de escoltas, e havendo a necessidade em padronizá-las, a fim de ampliar o arcabouço técnico na graduação de Cabos e Soldados as competências necessárias para que o agente de segurança pública possa desempenhar com primor técnico o policiamento motociclístico.

2. REFERÊNCIA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclística e batedor militar, 2018.

BRASIL. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1979

BRASIL. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paris, 1948.

PARÁ. Constituição do Estado de 1989. Disponível em: <<http://www.pa.gov.br/downloads/ConstituicaoDoParaatea> EC61.pdf> Acesso em: 17 de outubro de 2024.

PARÁ. Polícia Militar. Lei nº 6833, de 13 de Fevereiro de 2006. Código de Ética e Disciplinar da Polícia Militar do Pará. Disponível em: http://www.acspa.com.br/images/leis_pdf/codigo_de_tica_e_disciplina_da_pmpa.pdf.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. Aditamento III ao BG n.º 200 – 25 OUT 2024. Manual de Motopatrulhamento Águia. Belém, 2024.

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

PARÁ. Polícia Militar. Resolução n.º 381/2024 – GAB CMDO/PMPA. Aprova a Diretriz-Geral de Educação da PMPA e suas Instruções Normativas e dá outras providências. Aditamento ao BG N.º 240 II, 27 de dezembro de 2024.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL:

Capacitar Cabos e Soldados, quanto à Doutrina de Motopatrulhamento, realizada por meio do policiamento ostensivo direcionado, alinhando os procedimentos operacionais padronizados pela Corporação, bem como capacitando-os para a realização de escoltas.

3.2. OBJETIVO ESPECÍFICO:

a) Conhecer as técnicas, legislação e Doutrina de Motopatrulhamento, empregando os procedimentos operacionais padrão adotados na PMPA, conforme manual de motopatrulhamento;

b) Operar os armamentos, equipamentos e motocicletas, utilizados no policiamento ostensivo direcionado;

c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do efetivo policial no serviço operacional;

d) Conhecer técnicas, legislação e doutrina de escolta.

4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO:

4.1. CARGA HORÁRIA: 627 horas-aulas entre os Cursos e Estágio Operacional, totalizando 57 (sessenta) dias letivos.

4.2. TIPO/MODALIDADE: Ensino Técnico – Profissional / Formação Complementar / Presencial.

4.3. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: conforme cronograma abaixo:

PERÍODO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
04/04/2025	Resultado Final do Processo Seletivo/ Publicação do PPF e Publicação da Portaria de Matrícula	SSFCOMP/AJUDANCIA
07 a 11/04/25	Semana Administrativa	28º BPM
14/04/25	Início do Curso	28º BPM
13/06/25	Término do Curso	28º BPM
A DEFINIR	Solenidade de Formatura	28º BPM/PM5

4.4 PÚBLICO-ALVO: Cabos e Soldados da PMPA/ Militares de outros Órgãos..

4.5. DAS VAGAS: Serão ofertadas 50 (cinquenta) vagas, conforme distribuição abaixo:

ORD	COINT	Nº VAGAS
01	CPC I	20
02	CPC II	10
03	CPRM	15
04	Outros Órgãos	05
TOTAL		50

Obs.: As vagas que não forem preenchidas serão redistribuídas a critério da coordenação do curso.

4.6. LOCAL: O Curso funcionará nas dependências do 28º BPM “Batalhão Águia” e em outros locais conforme necessidade do curso, podendo ser utilizadas outras áreas, a critério da Coordenação ou ainda, de acordo com a necessidade das instruções. As Instruções de Tiro serão realizadas no estande de tiro do Centro de Treinamento Policial Militar – CTPM.

4.7. UNIFORME: Operacional característico do Órgão, previsto no RUPM. Para as Coirmãs, o característico da unidade.

4.8 Equipamento de Proteção Individual - EPI: Colete balístico, cinto N/A, coldre, porta carregador, cotoveleira, joelheira, luvas, capacete e bota motociclística, conforme RUPM e o que mais for pertinente, de acordo com a orientação da Coordenação.

4.9. NORMAS DE GERAIS DE ENSINO:

4.9.1. MATRIZ CURRICULAR: A ação formativa segue as diretrizes da Matriz Curricular Nacional.

CURSO AÇÕES ÁGUA DE MOTOPATRULHAMENTO			
ÁREA TEMÁTICA	ORD.	DISCIPLINAS	CH
I – CONHECIMENTOS JURÍDICOS	1	Fundamentos jurídicos da atividade policial	4
	2	Legislação de trânsito	2
II – GESTÃO DE CONFLITOS E EVENTOS CRÍTICOS	3	Gerenciamento de crise	10
III – VALORIZAÇÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR	4	Treinamento Físico Militar - TFM	50
IV - FUNÇÕES, TÉCNICA E PROCEDIMENTOS E SEGURANÇA PÚBLICA	5	Noções de mecânica	05
	6	Identificação de fraude veicular	05
	7	Maneabilidade em baixa velocidade	150
	8	Frenagem	20
	9	Pilotagem off Road	30
	10	Pilotagem de alta velocidade	20
	11	Tiro policial	40
	12	Doutrina de policiamento Águia	05
	13	Técnicas de abordagem do Motopatrulhamento*	50
	14	Atendimento pré-hospitalar – APH*	10
	15	Progressão em área de alto risco	20
	16	Transposição de obstáculos	10
	17	Técnicas de abordagem do Radiopatrulhamento*	20
	18	Instrumentos de menor potencial ofensivo - IMPO	05
CURSO DE ESCOLTA POLICIAL MILITAR			
I - FUNÇÕES, TÉCNICA E PROCEDIMENTOS E SEGURANÇA PÚBLICA	1	Doutrina de escolta	20
	2	Técnicas de escolta**	80
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS			556
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	1	PALESTRA – Policiamento de proximidade	03
	2	PALESTRA – Direitos Humanos	05
	3	ESTÁGIO OPERACIONAL	63
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR			71
CARGA HORÁRIA TOTAL			627

4.9.2 PLANOS DE AULA: Conforme Anexo 01

4.9.3 QUADRO DE TRABALHO SEMANAL – QTS: A cargo da Coordenação.

4.9.4 METODOLOGIA DE ENSINO: Baseia-se na Matriz Curricular Nacional, a qual fundamenta-se em uma abordagem por competência, pressupondo o rompimento com práticas docentes conservadoras, e a exigência de espaços para reflexão e discussão pelos docentes e discentes;

4.9.5 TÉCNICAS DE ENSINO: Aulas Expositivas; estudo de Casos; prática

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

Simulada.

4.9.6 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM, CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO: Será de acordo com RESOLUÇÃO N.º 381/2024 – GAB CMDO/PMPA, da Diretriz-Geral de Educação da PMPA.

4.9.7 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES: Será aplicada a Avaliação Formativa (AF), do tipo vertical, por meio de instrumento de avaliação desenvolvido pelo instrutor, a fim de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, nos termos da Instrução Normativa n.º 01/2024 – GAB CMD, publicada no ADIT. BG N.º 240 II, de 27 de dezembro de 2024.

4.9.8. Critérios de Aprovação e Classificação:

a) Critérios de aprovação: Conforme Instrução Normativa n.º 3/2024 – GAB CMD, publicada no Aditamento ao BG N.º 240 II, de 27 de dezembro de 2024:

– Obter frequência mínima 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

b) Classificação: Não se aplica.

4.9.8 REGIME DISCIPLINAR: Conforme art. 4º da Instrução Normativa n.º 5/2024 – GAB CMD, publicada no Aditamento ao BG nº 240 II, de 27 DEZ 2024.

4.10 LOGÍSTICA E PESSOAL

4.10.1 Logística:

PREVISÃO DE MATERIAL	
Armamento	45 (cinquenta) Pistolas Cal.40 (uso pessoal)
	25 (vinte e cinco) CTT Cal.40, com 02 (dois) carregadores cada
	25 (vinte e cinco) Espingardas Pump Military 3.0 CAL 12
Munição de Treina	2.500 cartuchos de Cal. 40
	1.250 cartuchos de Cal. 12
Viatura	45 (quarenta e cinco) Motocicletas Caracterizadas
Impo	160 (cento e sessenta) munições cartucho 403P Cal. 12
Espargidor	10 (trinta) Spray de pimenta
Equipamentos	Cinto N/A, Colete Balístico, Óculos e Abafador. (individual), Capacete, Cotoveleira, Joelheira, Luvas, Bota Motociclística e faixa refletiva.

OBS.: Os candidatos deverão se apresentar para o curso com a motocicleta da unidade de origem.

4.10.2 Pessoal:

- Instrutores/ Monitores: Não haverá pagamento de instrutores/ monitores, em razão da voluntariedade desses profissionais em ministrar instruções no curso, conforme Art. 4º, § 7º, da Instrução Normativa n.º 6/2024 – GAB CMD, publicada no Aditamento ao BG N.º 240 II, de 27 de dezembro de 2024.

5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO:

5.1. CUSTO COM MUNIÇÃO: A cargo do Departamento-Geral de Educação e Cultura-DGEC

ORD	ARMAMENTO/ CALIBRE	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE MUNIÇÃO POR ALUNO	QUANTIDADE MUNIÇÃO	VALOR/ UND.	TOTAL PARCIAL
01	PISTOLA CAL..40	50	30	1500	R\$ 3,33	R\$ 4.995,00
02	CTT CAL. 40		20	1000	R\$ 3,33	R\$ 3.330,00

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

03	ESPIGARDA CAL. 12		25	1.250	R\$ 6,24	R\$ 7.800,00
CUSTO TOTAL COM MUNIÇÃO						R\$ 16.125,00

5.2 Custo com IMPO: A cargo do BOPE/ CME.

ORD	ARMAMENTO/ CALIBRE	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE MUNIÇÃO POR ALUNO	QUANTIDADE MUNIÇÃO	VALOR/ UND.	TOTAL PARCIAL
01	AM-403/A CAL.12	40	4	160	R\$ 40,28	R\$ 6.444,80
CUSTO TOTAL						R\$ 6.444,80

ESPARGIDORES				
ORD	TIPO	QTD	VALOR UNITÁRIO	TOTAL PARCIAL
1	GL 108 OC MAX – Espargidor – CONDOR/ G.PIM SUPER B – Espargidor	10	R\$ 352,00	R\$ 3.520,00
TOTAL				R\$ 3.520,00

5.3. TOTAL DE CUSTOS:

DESPESAS	FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROJETO/ ATIVIDADE	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR
CUSTO COM MUNIÇÕES	06.128.1502.88320000	Capacitação de Agentes de Segurança Pública - 8832	339015	0101006358	R\$ 26.089,80
CUSTO TOTAL					R\$ 26.089,80

CUSTO TOTAL: R\$26.089,80 (vinte e seis mil, oitocentos e nove reais e oitenta centavos).

CUSTO POR ALUNO: R\$521,79 (quinhentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos).

6. COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

6.1 Supervisão-Geral: Departamento-Geral de Educação e Cultura – DGEC.

6.2 Órgão Executor: 28º Batalhão da Polícia Militar – 28º BPM.

6.3 Coordenação-Geral: MAJ PM DENISON.

6.3.1 São Atribuições do Coordenador-Geral:

– Coordenar, controlar e fiscalizar a execução do presente planejamento, dotando as medidas necessárias para que não sofra solução de continuidade;

– Acompanhar diariamente o funcionamento das atividades acadêmicas e o progresso da ação formativa.

6.4 Coordenador Administrativo: CAP PM SULIVAN.

6.4.1 São atribuições do Coordenador Administrativo: A cargo do 28º BPM;

– Adotar todas as providências necessárias para o bom andamento da ação formativa;

– Providenciar equipe médica com apoio de ambulância para todas as instruções em que haja risco à integridade física dos participantes, equipe de instrutor e coordenação;

– Encaminhar ao DGEC a Ata de Conclusão da capacitação, por meio de mídia

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

editável para o e-mail ssfcompdgec@gmail.com, e via PAE, em até dois dias úteis, para fins de conhecimento, controle, estatística e publicação em aditamento ao BG;

6.5 Coordenador Executivo: 1º TEN CARVALHO e 1º TEN EDENILSON.

6.5.1 São atribuições do Coordenador Executivo:

- Cumprir e fazer cumprir o presente planejamento, adotando as medidas necessárias para o pleno êxito da Ação Formativa;
- Acompanhar todas as atividades acadêmicas;
- Comunicar de imediato, ao Coordenador-Geral, qualquer intercorrência que venha trazer prejuízo para o bom andamento do Curso;
- Adotar medidas de prevenção, a fim de evitar e/ou mitigar acidentes/incidentes durante as instruções;
- Encaminhar ao Coordenador Administrativo os militares que porventura venham a ser desligados, a fim de que possa controlar e adotar as medidas administrativas pertinentes para o encaminhamento ao órgão responsável;

6.6 Oficial de Segurança: 1º TEN EDENILSON.

6.6.1 São atribuições do Oficial de Segurança:

Acompanhar, controlar e fiscalizar o fiel cumprimento das ações formativas realizadas no âmbito da PMPA, sempre com a premissa de minimizar e/ou controlar os eventuais riscos inerentes às instruções;

Intervir nas instruções sempre que estas estiverem em discordância com o planejamento, ou ainda, quando os requisitos mínimos de segurança não estiverem presentes, reportando o fato, imediatamente, ao Chefe do DGE, sendo posteriormente encaminhado Relatório Circunstanciado, para conhecimento e providências

6.7. INSTRUTORES/MONITORES:

NOME
CAP QOPM RG 34756 SULIVAN HEVELLIN PIMENTEL DE ARAUJO
1º TEN QOPM RG 28906 ROSIVAN DIEGO CARVALHO DOS SANTOS
1º TEN QOPM RG 34593 JOSÉ EDENILSON DA SILVA
2º SGT QPMP RG 25463 WALTER SOUZA DOS ANJOS
CB QPMP RG 38993 ANTÔNIO DE SOUSA ARAÚJO
CB QPMP RG 40965 EVERTON LUIZ BEZERRA JUSTINIANO
CB QPMP RG 41869 JOÃO PEDRO TEIXEIRA NETO LAGES
CB QPMP RG 41876 MICHEL DALMACIO LOBO
SD QPMP RG 43267 RAYZA DO SOCORRO DA COSTA NUNES
SD QPMP RG 43546 WELVESON SANTOS DO ESPIRITO SANTO
SD QPMP RG 46046 JACKSON GABRIEL DA ROCHA
SD QPMP RG 44363 PABLO CORDEIRO DIAS SOUSA
SD QPMP RG 44361 MICHEL MACIEL GOMES

Obs.: Os instrutores poderão ser alterados dependendo da disponibilidade ou necessidade do serviço.

7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

7.1 Ligação e Comunicação:

7.1.1 Coordenador-Geral: (91) 98408-6562;

7.1.2 Coordenador Administrativo: (91) 98405-8576;

7.1.3 Coordenador Executivo: (91) 99257-3542.

7.2 Atribuições diversas:

7.2.1 A ação formativa é considerada ato de serviço, conforme Art. 56 da Resolução nº 381/2024 – GAB CMDO/PMPA, da Diretriz-Geral de Educação da PMPA;

7.2.2 Em caso de necessidade o Hospital Regional Metropolitano de Belém deve ser avisado do plano de evacuação médica de emergência indicado por ocasião de necessidade de atendimento, como hospital de retaguarda;

7.2.3 Os casos omissos serão dirimidos pelo Departamento-Geral de Educação e Cultura e pelo Coordenador-Geral DGEC.

7.2.4 A ação formativa não gera ônus para a Corporação.

Belém, 4 de abril de 2025.

DENISON CAVALCANTE DE SOUZA – MAJ QOPM RG 33328

Comandante do 28º BPM

Icoaraci, 4 de abril de 2025.

SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM RG 30334

Chefe da Seção de Ensino do DGEC

(Nota n.º 239/2025 – SSFCOMP/SE/DGEC)

**ANEXO I
PLANO DE ENSINO-PE**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:	ASPECTOS JURÍDICOS E CONCEITUAIS DO POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL			C/H Total: 4	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	X	Continuada	
MODALIDADE	X	Presencial		EAD	
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Auditório ou sala de aula.				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação				
OBJETIVO GERAL: Conhecer, compreender e utilizar adequadamente as Legislações que regem o organismo Policial Militar e sua atividade.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Que o policial entenda a fundamentação jurídica de suas ações.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS	
4/4	9.	- Competência constitucional Art. 144. V, § 5º e § 6º, da Constituição Federal/88 que fundamenta a atividade policial militar.			Sala de aula Computador Datashow.
	10.	- Abuso de Autoridade.			
	11.	- Uso de algemas.			
	12.	- Inviolabilidade de domicílio.			
	13.	- Cadeia de custódia.			
AVALIAÇÃO					
ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA			PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:					
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO					
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
1) Aula expositiva, com o auxílio de recurso áudio e visual em abordagem didática, fundamentando a atividade policial militar com na constituição federal/88, constituição do Estado do Pará/89.					
2) De forma participativa será comentado tópicos de trabalhados, em dinâmica de perguntas e respostas, para que o policial possa associar os instrumentos internos da PMPA com a dinâmica internacional e nacional de proteção aos DDHH.					
3) Será feito uma avaliação objetiva de múltipla escolha contendo 5 alternativas, sobre o assunto ministrado.					
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA					
BRASIL, CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - 1988. CONGRESSO NACIONAL. EMPREGO DE ALGEMA, HYPERLINK "1http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%208.858-2016?OpenDocum DECRETO N°8.858/16 LEI DE ABUSO DE AUTORIDADE, LEI N° 13.869, DE 5 DE SETEMBRO DE 2019 Constituição Estadual (1989) CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS, (DECRETO No 678, DE 6 DE NOVEMBRO DE 1992) Promulga a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), de 22 de novembro de 1969. FRANÇA, Fábio Gomes de; DUARTE, Anderson. "Soldados não choram? ": reflexões sobre direitos humanos e vitimização policial militar. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP/Marília. Edição 19 – maio/2017 Referência: 2022. Teoria geral dos direitos fundamentais / Dimitri Dimoulis, Leonardo Martins. Imprensa: São Paulo, Revista dos Tribunais, 2021. (CEDPM). Lei 8.973, de 13 de janeiro de 2020 - Altera a Lei Estadual nº 6.833, de 13 de fevereiro de 2006, que institui o Código de Ética e Disciplina da Polícia Militar do Pará. Publicada no DOE nº 34.089, de 14/01/2020.					
DESPACHO					
1º Ten QOPM Carvalho					
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap Sullivan					
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO					
Maj Denison					

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

COORDENADOR-GERAL					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:	LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO				C/H Total: 2
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	X	Inicial		Continuada	Complementar
MODALIDADE	X	Presencial		EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Auditório ou sala de aula.				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação				
OBJETIVO GERAL: Instruir os alunos sobre as leis e normas de circulação pertinentes ao código de trânsito brasileiro					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
5. Com objetivo de disciplinar e orientar os condutores. 6. Garantir mais segurança de todos os envolvidos no deslocamento diário (motoristas, passageiros, pedestres, ciclistas, entre outros). 3- Padronizar conhecimentos e condutas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS	
2/2	1 - Sinalização de trânsito; 2 - Normas de Circulação; 3 - Direção defensiva; 4 - Mecânica Básica.			Sala de aula Computador Datashow.	
AVALIAÇÃO					
ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA			PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:					
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO					
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
<ul style="list-style-type: none"> Instituição do CTB pela Lei 9503/97. Pontos referentes ao trânsito no Brasil. Sinalização e direção defensiva. Dos veículos e sinalização às infrações. Mecânica básica 					
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA					
BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO – CONTRAN. Manual Brasileiro de sinalização de trânsito: dispositivos auxiliares. Brasília: CONTRAN, 2021. vol.6. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO – CONTRAN. Manual de sinalização de trânsito: sinalização horizontal. Brasília: DENATRAN, 2007. vol. IV. Disponível em: https://www.gov.br/dnit/ptbr/rodovias/operacoes-rodoviaras/faixa-de-dominio/regulamentacao-atual/manual-desinalizacaohorizontal-contran . Acesso em: 20 set. 2022. BRASIL. Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito: Fichas individuais dos enquadramentos Infrações referentes ao estacionamento e às paradas (Art's. 181 a 183 do CTB) (27/09/2011). Brasília: CONTRAN, [2011].					
DESPACHO					
1º Ten QOPM Carvalho					
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap Sullivan					
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO					
Maj Denison					
COORDENADOR-GERAL					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:	DOCTRINA DE GERENCIAMENTO DE CRISE				C/H Total: 10
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	X	Continuada	Complementar
MODALIDADE	X	Presencial		EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	AUDITÓRIO E ÁREA ABERTA OU OUTROS ESPAÇOS QUE POSSAM SER ÚTEIS PARA SIMULAÇÕES.				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação				
OBJETIVO GERAL: Preparar o policial para atuar como comandante de cena de ação, função também conhecida pela nomenclatura de gerente de crise.					

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - Apresentar o Manual de regulamenta a doutrina de GC da PMPA (no prelo), a fim de que os instruendos conheçam suas atribuições no teatro de operações (TO). - Demonstrar as alternativas táticas que devem estar disponíveis ao Comandante da Cena de Ação no TO.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
10h	1- Apresentação do Manual que Regulamenta a Doutrina de GC no Estado do Pará; 2- Conceituações de Crise e de Gerenciamento de Crises; 3- Apresentação das Características dos Eventos/Incidentes Críticos; 4- Avaliação de Cenários e seus Critérios de Ação; 5- Personagens do TO e suas Atribuições; 6- Modalidades de Eventos/Incidentes Críticos; 7- Tipologias de Causadores de Eventos Críticos (CEC) e suas possíveis Motivações; 8- Alternativas Táticas que devem (ou podem) estar à disposição do Comandante da Cena de Ação/Gerente da Crise; 9- Estudos de Caso e Preenchimento de Relatório de Resolução de Eventos/Incidentes Críticos; 10- Exercícios com Simulações de 02 (dois) Incidentes Críticos, como forma prática de aferir os conhecimentos ministrados.	Sala de aula Computador Datashow. Três VTR's abastecidas com quota diária de combustível Armamento de porte e colete balístico.
AVALIAÇÃO		
	ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (X) MISTA	PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (X) OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
3. A aula, inicialmente, será de caráter expositivo – dialogada, com vivências práticas e estudos de caso e será dividida, didaticamente, em dois momentos assim caracterizados: 4. 1º Dia: 5. 1º Momento (previsão de 6h/a) – Explanação oral, ocasião em que serão trabalhados alguns conteúdos programáticos mencionados; 6. 2º Momento (previsão de 4h/a) – Os Instruendos realizarão um exercício prático/simulação de um incidente crítico, com modalidade a ser definida, a fim de aferir a absorção do conteúdo teórico. 7. 2º Dia: 8. 1º Momento (previsão de 6h/a) – Explanação oral, ocasião em que serão concluídos os conteúdos programáticos mencionados, com a realização de diversos estudos de caso e preenchimento de relatórios de eventos críticos; 7. 2º Momento (previsão de 4h/a) – Os Instruendos realizarão um exercício prático/simulação de um incidente crítico, com modalidade a ser definida, a fim de aferir a absorção do conteúdo teórico.		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm.. BARBOSA, Luis Cleber Acácio. Gerenciamento de Crises: Intervenção em Incidentes que Envolvem Situações Críticas. Monografia de Conclusão de Especialização. Marituba – PA: UEPA/IESP, 2011. JUNIOR, Antônio dos Anjos B., TEIXEIRA, Bruno Ibiapina, MARQUES, Heitor Lobato. Gerenciamento de Crises: Ocorrência na Três de Maio. Monografia de Conclusão de Curso de Formação de Oficiais da PMPA, UEPA/IESP, 2010. LAMPERT, Renato. Enfrentamento de Situações Críticas: Aspectos Importantes a Serem Observados. 2007. 66p. Monografia apresentada como cumprimento de requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Segurança Pública, a distância. LUCCA, Diógenes. O Negociador. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICAS. Curso de Gerenciamento de Incidente Crítico – Apostila. Diretoria de Ensino e Pesquisa. SEGEN - MJSP. 2023. MONTEIRO, Roberto das Chagas. Manual de Gerenciamento de Crises. Ministério da Justiça. Academia Nacional de Polícia. 7ª Edição. Departamento de Polícia Federal. Brasília, 2004. NETO, Massilon de Oliveira e Silva; BRAGA, Luís Antônio Sá. Gerenciamento de Crises, Segurança Pública e Direitos Humanos. Academia de Polícia Nacional, 4ª Ed. Porto Alegre – RS: Brigada Militar, 2000. RONCAGLIO, Otávio Lúcio; SILVA, Luiz Fernando da. SILVA, Marco Antônio. Negociação em Crises Policiais: Teoria e Prática. Curitiba: CRV, 2021. SOUZA, Wanderley Mascarenhas de. Negociação de Reféns: Sistematização e Manejo das Ações Do Negociador no Contexto da Segurança Pública. São Paulo, Ícone, 2010		
DESPACHO		
1º Ten QOPM Carvalho		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

COORDENADOR-EXECUTIVO				INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap Sullivan						
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO						
Maj denison						
COORDENADOR-GERAL						
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR - TFM				C/H Total	50
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	X	Continuada			Complementar
MODALIDADE	X	Presencial	Ead			Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	AUDITÓRIO OU SALA DE AULA E LOCAIS ABERTO.					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A cargo do 28º BPM.					
OBJETIVO GERAL: Desenvolver capacidades, habilidades e o condicionamento físico nos policiais militares, a praticarem suas atividades laborais de forma eficiente e alcançarem melhoria na qualidade de vida, atingido os índices previstos no programa de TFM da PMPA, de acordo com as etapas previstas para sua permanência e evolução na formação continuada.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Conhecer os aspectos gerais do Treinamento Físico Militar – TFM necessários ao desempenho das funções policiais militares;						
b) Praticar atividade física com base em métodos de treinamento que qualifcam o policial militar ao desempenho das funções policiais militares.						
c) Praticar atividade física para prevenir e/ou amenizar dores musculares, alterações metabólicas, estiramentos, câibras, entorses e inflamações causadas que possam surgir no desempenho das funções policiais militares.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
01/08	1 – Apresentação da disciplina. 1.1. Normas regulamentares do Treinamento Físico Militar – TFM e do Teste de Aptidão Física – TAF. 1.2. Importância do TFM para o serviço policial militar e para a saúde. 1.3. Qualidade de Vida. 1.4. Orientação básica nutricional				Sala de aula	
02/08	2 – Aspectos técnicos e avaliação física inicial: 2.4. Orientação básica sobre equilíbrio hidroeletrólito. 2.5. Hidratação básica				Sala de aula	
05/08	3 – Métodos de treinamento físico: 3.1. Alongamento 3.2. Aquecimento 3.3. Educativo para corrida 3.4. Corrida 3.5. Treinamento em circuito 3.6. Adaptação ao meio líquido 3.7. Treinamento em meio líquido				Área externa	
08/08	4 – Avaliação Prática				Área externa	
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA			PRÁTICA: (X) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS			
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (X) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
1) Instruções teóricas em sala de instrução;						
2) Instruções práticas em espaço adequado (Quadra de futebol, vias internas do Quartel, vias externas do Quartel, piscina);						
3) As instruções práticas em meio líquido deverão contar com apoio de equipe médica (com médico) e ambulância no local.						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclística e batedor militar, 2018. 2006.						
COSTA, M.; ACCIOLY JR., H.; OLIVEIRA, J. e MAIA, E. Estresse: diagnóstico dos Policiais Militares em uma cidade brasileira. Rev. Panam Salud Publica, v.21, n. 4, p. 217-222, 2007.						
MATSUDO, S. M., MATSUDO, V. K.R. Evidências da importância da atividade física nas doenças cardiovasculares e na saúde. Revista Diagnóstico e tratamento, v.5, n. 2, p. 10-17, 2000.						

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

MINISTÉRIO DA DEFESA. EXÉRCITO BRASILEIRO. Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha TREINAMENTO FÍSICO MILITAR-EB20-MC-10.350. Brasília, 4 ed, 2015.				
_____. Aditamento ao Boletim Geral nº 128 IV, 08 de julho de 2021. Resolução nº 272 de 07 de junho de 2021 – EMG/PM1. Teste de Avaliação Física (TAF) para as ações de formação continuada no âmbito da Polícia Militar do Pará Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/bg-e-adit/file/35243-adit-bg-n-128-iv-de-08-julho-2021-resolucao-taf-para-cursos-e-adaptado-2021-emg.html				
_____. Aditamento ao Boletim Geral nº 128 VI, 08 de julho de 2021. Resolução nº 274 de 07 de junho de 2021 – EMG/PM1. Institucionalização do Treinamento Físico Militar (TFM) no âmbito da Polícia Militar do Pará Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/bg-e-adit/file/35245-adit-bg-n-128-vi-de-08-julho-2021-institucionalizacao-da-pratica-do-tfm.html .				
_____. Aditamento ao Boletim Geral nº 195, 05 de novembro de 2018. Resolução nº 043 de 09 de outubro de 2018 – EMG/PM1. Manual de Educação Física da PMPA: orientação para um bom condicionamento físico. Disponível em: file:///C:/Users/julio/Downloads/2018.11.05-adit.195.pdf				
DESPACHO				
1º Ten QOPM Carvalho				
COORDENADOR - EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap QOPM Sullivan				
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO				
Maj Denison				
COORDENADOR-GERAL				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	NOÇÕES DE MECÂNICA		C/H Total	5
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	<input type="checkbox"/> Inicial	<input checked="" type="checkbox"/> Continuada		<input type="checkbox"/> Complementar
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> EAD		<input type="checkbox"/> Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	ABERTA OU OUTROS ESPAÇOS QUE POSSAM SER ÚTEIS PARA SIMULAÇÕES.			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	2º Sgt Dos Anjos			
OBJETIVO GERAL: Adquirir conhecimentos básicos indispensáveis ao desempenho da função específica.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Descrever as características básicas da motocicleta existentes na OM;				
b) Citar as principais características do motor;				
c) observar a regulação do sistema de freio e troca das pastilhas;				
d) Observar a inspeção diária de preparação para o serviço.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO		RECURSOS DIDÁTICOS	
01/05	1 – Apresentação da disciplina. 21. Demonstrar as características da motocicleta utilizada no serviço operacional; 22. Demonstração do funcionamento do motor; 23. Praticar a inspeção diária de preparação para o serviço. 24. Praticar a troca da pastilha do freio.		Data show	
02/05	2 – Demonstrar as características da motocicleta utilizada no serviço operacional.		Data Show	
03/05	3 – Demonstração do funcionamento do motor.		Data Show	
04/05	4 – Praticar a inspeção diária de preparação para o serviço.		Motocicletas Cones	
05/05	5 – Praticar a troca da pastilha do freio		Motocicletas Cones	
AVALIAÇÃO				
<input type="checkbox"/> ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		<input type="checkbox"/> PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
R) Demonstração das características da motocicleta usada no serviço operacional:				
- Exposição com o uso do manual da motocicleta utilizada na PMPA.				
- Será necessário o uso de data show para realizar a exposição do material.				
S) Demonstração da forma do funcionamento do motor com o uso do manual da motocicleta e vídeo ilustrativo.				
T) Demonstração e prática dos itens da motocicleta que devem ser verificados antes de sair para o serviço.				
U) Prática de troca da pastilha do freio e ajuste da corrente.				
V) Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

Manual de manutenção da motocicleta usada na PMPA.					
DESPACHO					
1º Ten QOPM Carvalho			2º Sgt Dos Anjos		
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap QOPM Sullivan					
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO					
Maj Denison					
COORDENADOR-GERAL					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:		IDENTIFICAÇÃO DE FRAUDE VEICULAR		C/H Total	5
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inici al	x	Continuada	Complementar
MODALIDADE		x	Pres enci al	EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		Auditório ou sala de aula.			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		Monitor habilitado ou equipe de coordenação			
OBJETIVO GERAL: Identificar quais são os principais sinais de identificação do veículo, bem como reconhecer quais são as principais fraudes nesses sinais.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Expor quais e onde se localizam os sinais de identificação dos veículos automotores.					
b) Identificar os principais sinais de identificação que são alterados nos veículos.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS
1/5	1 – Legislação pertinente à fraude veicular.				Datashow.
5/5	2 – Localizar e identificar quais são os sinais de identificação dos veículos automotores.				Datashow.
AValiação					
ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA				PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:					
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO					
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
W) Aula expositiva, com o auxílio de recurso áudio e visual na qual será abordada a legislação a qual dispõe sobre a tipificação das fraudes veicular.					
X) Com auxílio do projetor serão expostos exemplos de sinais de identificação veicular adulterados					
• Veículos automotores tipo duas rodas					
• Veículos automotores tipo quatro rodas					
Y) De forma a prática com auxílio de veículos, os alunos identificaram os sinais mais comumente adulterados nos veículos:					
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA					
Lei n 9.503/1997/ CODIGO DE TRASITO BRASILEIRO, supervisão editorial: Jair Lot Vieira. São Paulo, Edipro, 2017.					
DESPACHO					
1º Ten QOPM Carvalho			1º Ten Edenilson		
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap QOPM Sullivan					
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO					
Maj Denison					
COORDENADOR-GERAL					

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:	MANEABILIDADE EM BAIXA VELOCIDADE			C/H Total	150
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continua da	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Estacionamento da Unama Senador Lemos				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	A cargo do 28º BPM				
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto a pilotagem em baixa velocidade.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
11. Operar com excelência a motocicleta em pista de baixa velocidade;					
12. Dominar o controle da embreagem, dominar o tempo rotacional do motor sem o uso da embreagem;					
13. Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego da motocicleta no serviço operacional.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS	
01-/150	1 – Aula Teórica sobre a técnica de maneabilidade			Data Show Computador Sala de aula climatizada	
10/150	2 – Aula prática de Técnica em baixa velocidade			Motocicletas Cones	
150/150	3 – Prática da técnica de maneabilidade em terrenos diversos.			Motocicletas Cones	
AVALIAÇÃO					
	ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA			PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:					
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO					
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
9. Há previsão de prática de condução em pista de baixa velocidade com e sem o uso de embreagem:					
9.a. iniciando na pista do batedor com o uso da embreagem e finalizando na pista do retângulo sem o uso da embreagem, proporcionando ao motociclista militar o completo domínio da motocicleta em pista de baixa velocidade.					
9.b. Serão necessários 400 cones para confecção de pistas simultâneas, o que resultará no aumento de prática e maior proveito dos exercícios.					
10. A Demonstração de execução de pista, exige esforço físico, a exposição de intempéries (chuva e sol). Para tanto, há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância.					
11. Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.					
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA					
BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclística e batedor militar, 2018.					
BRASIL. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1979. Polícia Militar do Estado do Pará. Aditamento III ao BG n.º 200 – 25 OUT 2024. Manual de Motopatrulhamento Águia. Belém, 2024.					
DESPACHO					
1º Ten Ednilson					
COORDENADOR EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap Sullivan					
COORDENADOR ADMINISTRATIVO					
Maj Denison					
COORDENADOR-GERAL					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:	TÉCNICA DE FRENAGEM			C/H Total	20
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	X	Continuada	Complementar
MODALIDADE	X	Presencial		Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	AUDITÓRIO E ÁREA ABERTA OU OUTROS ESPAÇOS QUE POSSAM SER ÚTEIS PARA SIMULAÇÕES.				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação				

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto a pilotagem em baixa velocidade e técnica de frenagem.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Dominar o controle da embreagem, dominar o tempo rotacional do motor sem o uso da embreagem;				
b) Dominar a técnica de frenagem;				
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego da motocicleta no serviço operacional.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
02/20	1 – Apresentação da disciplina.			Motocicletas Cones Data Show
	25. Fundamentos de pilotagem em baixa velocidade;			
	26. Demonstração de execução de pistas;			
	27. Prática de Pilotagem em baixa velocidade;			
03/20	2 – Fundamentos de pilotagem em baixa velocidade.			Data Show Caixa de som
05/20	3 – Demonstração de execução de pista.			Motocicletas Cones
10/20	4 – Prática de Pilotagem em baixa velocidade.			Motocicletas Cones
120/150	5 – Técnica de frenagem.			Motocicletas Cones
AVALIAÇÃO				
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (X) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (X) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
Z) Há previsão de prática de pista de baixa velocidade com e sem o uso de embreagem:				
- Iniciando na pista do batedor com o uso da embreagem e finalizando na pista do retângulo sem o uso da embreagem, proporcionando ao motociclista militar o completo domínio da motocicleta em pista de baixa velocidade.				
- Serão necessários 400 cones para confecção de pistas simultâneas, o que resultará no aumento de prática e maior proveito dos exercícios.				
AA) Serão realizadas atividades de pilotagem em baixa velocidade nas pistas previstas no caderno de instrução motociclistica e batedor militar.				
BB) A prática de técnica de frenagem será realizada nas velocidades de 40 km/h, 60km/h e 80km/h, simulando parada de emergência com e sem mudança de direção e com e sem o uso de ABS.				
CC) A prática de pilotagem exige esforço físico, a exposição de intempéries (chuva e sol). Para tanto, há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância.				
DD) Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclistica e batedor militar, 2018.				
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1979.				
DESPACHO				
1º Ten QOPM Carvalho				
COORDENADOR-EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
CAP QOPM Sullivan				
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO				
Maj Denison				
COORDENADOR-GERAL				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	PILOTAGEM OFF ROAD			C/H Total 30
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Initial X	Continuada	Complementar
MODALIDADE	X	Presencial	Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) PISTA DE OFF ROAD EM BENEVIDES EM VITANAT.			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação			

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

OBJETIVO GERAL: INSTRUIR PROCEDIMENTOS DE PILOTAGEM FORA DE ESTRADA, COM OBSTÁCULOS, DIFERENTES RELEVOS E TÉCNICAS DE PILOTAGEM.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:		
2. Instrução para aperfeiçoamento das habilidades no que tange às dificuldades do policiamento no relevo paraense. E aprimorar a relação homem máquina para a maior eficiência do policiamento com motocicletas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
30h	14. Características da motocicleta (on/off road) 15. Pilotagem off road 16. Inspeção preventiva PCLOC (Pneus, comandos e cabos, luzes e parte elétrica, óleos e combustível, corrente de transmissão) 17. Equipamentos de proteção 18. Posturas (montado, em pé, ataque e defesa) 19. Curvas (montado e em pé) 20. Frenagem (montado e em pé) 21. Subidas (curtas longas e escorregadias) 22. Paradas em subidas. 23. Descida muito acentuada. 24. Passagem por obstáculos, erosão, covas, lamas, areia, cascalho, poças d'água, atolamento. 25. Trilhas. 26. Deslocamento em grupo. 27. Regras de segurança.	Resoluções e normas PMPA – Vídeos Aula expositiva dialogada com uso de Vídeos e textos Recursos; Sala de aula, datashow. Local externo
AVALIAÇÃO		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA		PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<ul style="list-style-type: none">• Prática sobre manutenção preventiva e corretiva.• Inspeção da motocicleta.• EPIs e sua correta utilização.• Prática de postura correta.• Instrução em campo sobre curvas.• Técnicas de frenagem.• Pilotagem em diferentes relevos - subidas e descidas.• Técnicas e prática de off Road e trilha.• Deslocamento com seguranças regras de segurança.		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO (Brasil). Resolução nº 168, de 14 de dezembro de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, 22 dez. 2004. PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. Aditamento III ao BG n.º 200 – 25 OUT 2024. Manual de Motopatrulhamento Águia. Belém, 2024. Manual do Instrutor – Pilotagem Honda Brasil, CETH, Indaiatuba/SP 2010. Manual de Motopatrulhamento Tático do GIRO/PMGO-2001. Manual do Curso de Táticas em Ações de Motopatrulhamento Tático/PMES-2014. Manual do Instrutor de Pilotagem On Road da Yamaha do Brasil. Manual do Instrutor de Pilotagem Off Road da Yamaha do Brasil. PARKS, Lee. Total control: High performance street riding techniques, 2ª Edition. 2015. PAULO, A. Código de Trânsito Brasileiro. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.		
DESPACHO		
1º Ten QOPM Ednilson		1º Ten QOPM Carvalho
COORDENADOR-EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA
CAP QOPM Sullivan		
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO		
Maj Denison		
COORDENADOR-GERAL		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:	INSTRUÇÃO DE ON-ROAD - PISTA EM ALTA VELOCIDADE				C/H Total	20
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continuada		Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		EAD		Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Sala de aula e Kartódromo - Castanhal/PA					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	1º SGT DOS ANJOS SD PM ESPÍRITO SANTO SD PM JACKSON					
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto a pilotagem em alta velocidade.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none">• Operar com excelência a motocicleta em pista de alta velocidade;• Dominar o controle de curvas, dominar a aceleração, velocidade e frenagem em alta velocidade;• Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego da motocicleta no serviço operacional.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
01-/150	1 – Aula Teórica sobre a técnica de postura, etapas de Curvas e Frenagem				Data Show Computador Sala de aula climatizada Quadro Magnético Pincel para quadro branco	
10/150	2 – Aula prática da Técnica de frenagem				Motocicletas Cones	
150/150	3 – Prática Técnica de curvas em alta velocidade.				Motocicletas Cones	
AVALIAÇÃO						
	ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS			
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<ul style="list-style-type: none">• Há previsão de prática de condução em pista alta velocidade:<ul style="list-style-type: none">○ iniciando nas instruções teóricas com orientações sobre postura correta, passando pela instrução prática de frenagem em diversas velocidades, simulando situações reais, proporcionando ao motociclista militar o completo domínio da motocicleta em pista de alta velocidade.○ Serão necessários 400 cones para confecção de pistas simultâneas, o que resultará no aumento de prática e maior proveito dos exercícios.• A Demonstração de execução de pista, exige esforço físico, a exposição de intempéries (chuva e sol) e risco de quedas em alta velocidade, para tanto, há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância.• Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclística e batedor militar, 2018.						
BRASIL. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1979. Polícia Militar do Estado do Pará. Aditamento III ao BG n.º 200 – 25 OUT 2024. Manual de Motopatrulhamento Águia. Belém, 2024.						
DESPACHO						
1º Ten Edenilson			SD PM Espírito santo e SD PM Jackson			
COORDENADOR EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA			
Cap Sullivan						
COORDENADOR ADMINISTRATIVO						
Maj Denison						
COORDENADOR-GERAL						

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:		TIRO POLICIAL			C/H Total	40
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X	Complementar
MODALIDADE		X	Presencial	EAD	Híbrido	
LOCAL DA INSTRUÇÃO		Centro de Treinamento da Polícia Militar - CTPM				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		CAP PM SULIVAN				
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares para o manuseio, desmontagem e montagem de 1º escalão, do pistola Beretta, Modelo APX, cal .40; Espingardas Pump Military 3.0 CAL 12; Taurus, CTT Cal.40, as quais foram adquiridas pela força policial.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Conhecer o manuseio (desmontagem/ montagem e manejo) do novo armamento, empregando os procedimentos operacionais padrão adotados na PMPA;						
b) Manusear de forma técnica o armamento recém-adquiridos pela força policial;						
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando ao emprego do armamento policial no serviço operacional.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
01/40	1 – Apresentação da disciplina. <ul style="list-style-type: none">Regras de segurança;Breve Histórico				Estande de Tiro CTPM	
03/40	<ul style="list-style-type: none">- Estudo dos armamentos – Principais peças, características e funcionamento;				Estande de Tiro CTPM	
04/40	3 - Processo de Desmontagem, montagem				Kit de manutenção de armamento	
05/40	5 – Prática de Tiro.				EPI (óculos, Colete balístico e abafador)	
10/40					Munição Cal. .40 - Pistola Beretta; - Espingarda cal 12; - CTT .40 Alvo tipo Silhueta ou PM L – 74 Armação em Madeira Obreia ou Fita Crepe	
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (X) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS				
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(X) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (X) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<ul style="list-style-type: none">Serão realizados disparos de arma de fogo, nos seguintes termos:Posição em pé, livre, a uma distância mínima de 10m e máxima de 20m.Serão realizadas atividades de desmontagem, montagem e manejo dos armamentos.Haverá exercícios de fundamentos de tiro, onde os alunos serão submetidos a esforço físico controlado e ainda, a exposição de intempéries (chuva e sol).Há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância.Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
Beretta. User Manual Pistol. Model APX FULL SIZE. Disponível em: https://www.beretta.com/assets/12/29/arx100_manual_6.25.131.pdf . Acesso em: 21 junho de 2023.						
BRASIL. Ministério da Justiça e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Portaria Interministerial no 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Estabelece Diretrizes sobre o Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública. Brasília: 2010.						
GIRALDI, Nilson. Manual de tiro defensivo de preservação da vida, 1999.						
LIMA, João Cavalim de. Atividade Policial e Confronto Armado. Curitiba: Juruá, 2005.						
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1979.						
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei (PBUFAF): 1990.						
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Princípios Orientadores para Aplicação Efetiva do Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1989.						

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

DESPACHO					
1º Ten QOPM Carvalho			Cap QOPM Sullivan		
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap QOPM Sullivan					
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO					
Maj Denison					
COORDENADOR-GERAL					
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:	DOCTRINA DE POLICIAMENTO ÁGUIA			C/H Total	5
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continuada	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação				
OBJETIVO GERAL: Demonstrar o conhecimento técnico adquirido pelo Batalhão Águia, através da padronização das ações do policiamento ostensivo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Conhecer a origem e os principais fatos históricos do Batalhão Águia.					
b) Identificar o perfil profissiográfico do aguiano.					
c) Descrever e explicar as funções dos princípios do Batalhão Águia.					
d) Saber cada função de um componente de uma guarnição Águia.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS
5/5	1 – Apresentação do manual de motopatrulhamento ordinário do Batalhão Águia: <ul style="list-style-type: none">• Dos fatos históricos do Batalhão Águia• A criação da oração do Batalhão Águia.• Da heráldica do brasão e dos breves dos cursos do Batalhão Águia.• O perfil profissiográfico do aguiano é dos princípios que o regem.• As funções dos componentes de guarnição.				Datashow.
AVALIAÇÃO					
ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA			PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:					
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO					
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS					
EE)	Aula expositiva, com o auxílio de recurso áudio e visual na qual abordado todos os principais temas da doutrina Águia.				
FF)	Será construído de forma participativa com os alunos qual o perfil de um aguiano.				
GG)	Com uma dinâmica de grupo será visto as funções que cada componente de uma guarnição Águia desempenha.				
HH)	Será feito uma avaliação objetiva de múltipla escolha contendo 5 alternativas, sobre o assunto ministrado.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA					
BRASIL. Ministério da justiça. Estudo profissiográfico e mapeamento de competências. Perfil dos cargos e instituições estaduais de segurança pública. Estudo profissiográfico e mapeamento de competências, BRASÍLIA – DF, p 21 – 22, 2012.					
PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar do Pará, Boletim Geral N° 065 de 04 de ABRIL de 2019, p 20 - 21					
PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar do Pará, Boletim Geral N° 219 de 29 de ABRIL de 2021, p 56 - 61					
DESPACHO					
1º Ten QOPM Edenilson			1º Ten QOPM Carvalho		
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap QOPM Sullivan					
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO					
Maj Denison					
COORDENADOR-GERAL					

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:		TÉCNICA DE ABORDAGEM DO MOTOPATRULHAMENTO		C/H Total	50	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA			Inicial	x	Continua da	Complementar
MODALIDADE		x	Presencial		Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A cargo do 28º BPM				
OBJETIVO GERAL: Capacitar os alunos em conhecimentos e habilidades específicas sobre a abordagem policial e seus aspectos legais.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar os aspectos legais, doutrinários e jurisprudenciais acerca da abordagem policial, do Poder de Polícia e Busca Pessoal;• Apresentar as técnicas específicas sobre a abordagem e busca pessoal;• Desenvolver nos alunos habilidades necessárias para operar e transmitir os conhecimentos sobre a técnicas de abordagem.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS		
01/50	ASPECTOS CONCEITUAIS: Conceito de abordagem; Princípios e fundamentos legais; Princípios da abordagem Tipos de abordagens (POP's);			Sala de aula Computador Data show		
10/50	PRÁTICA: 1. Prática do que foi repassado na disciplina;			- Área externa - Veículos particular - viatura duas rodas		
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS				
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<ul style="list-style-type: none">•) As atividades teóricas sobre os principais tipos de abordagens exteriorizadas nos Procedimentos Operacionais Padrão da PMPA serão realizadas em sala de aula e as práticas em ambientes externos						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
BRASIL. Constituição da República Federativa do http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm . BRASIL. Código de Processo Penal. Decreto-Lei Nº3.689, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del3689.htm . Acesso em: 16 jun. 2023. BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Sistema Tributário Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 out. 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172compilado.htm . Acesso em: 16 jun. 2023. Ministério da justiça. Sistema Nacional de Segurança Pública. Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública. Disponível em: https://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matrizcurricularnacional_versao-final_2014.pdf PARÁ. Constituição do Estado. Disponível em: http://pa.gov.br/downloads/ConstituicaoDoParaateaEC48.pdf . Polícia Militar. Aditamento Boletim Geral Nº 018, 27 de janeiro de 2003. Normas para o Planejamento e Conduta de Ensino e Instrução. Disponível em: http://www.pm.pa.gov.br/sites/default/files/files/2003/ADIT_BG_018_DE_27_JAN_2003.pdf . Polícia Militar. Lei nº 6833, de 13 de fevereiro de 2006. Código de Ética e Disciplinar da Polícia Militar do Pará. Disponível em: http://www.acspa.com.br/images/leis_pdf/cdigo_de_tica_e_disciplina_da_pmpa.pdf . STJ. Recurso em Habeas Corpus nº 158.580/BA. Relator: Ministro Sebastião Reis Júnior. Julgado em 25 de março de 2021. Disponível em: http://www.stj.jus.br/ . Acesso em: 16 jun. 2023. NUCCI, Guilherme de Souza. Código de Processo Penal Comentado. 15. ed. São Paulo: Editora Forense, 2016. 1525 p.						

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

ROLIM, D. T.; BENTES, D. G. B. Os Reflexos Das Decisões Do Hc 158.580 Do Superior Tribunal De Justiça Nos Procedimentos De Abordagem Policial Militar. IESP, 2023. LEONARDO, M. L.; LIMA, J. S. S. Abordagem Policial: Uma Análise Reflexiva Sobre Os Aspectos Legais E Técnicos Que Norteiam A Atuação Da Polícia Militar Do Pará. IESP, 2023. CONCEIÇÃO, F. C.; SOUSA, T. C. Os Contornos Judiciais Da Fundada Suspeita No Policiamento Ostensivo Preventivo: Uma Análise Das Decisões Judiciais do Superior Tribunal De Justiça – STJ No Ano De 2022. IESP, 2023.				
DESPACHO				
1º Ten edenilson				
COORDENADOR EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap Sulivan				
COORDENADOR ADMINISTRATIVO				
Maj Denison				
COORDENADOR-GERAL				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	(APH) Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Atendimento			C/H Total 10
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	X	Continuada
MODALIDADE	X	Presencial		Ead
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Sala de aula e área aberta ou outros espaços que possam ser úteis para simulações.			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação			
OBJETIVO GERAL: Rememorar o policial, procedimentos, equipamentos, instrumentos e insumos pré-hospitalares empregados na salvaguarda da vida dos profissionais de segurança pública feridos no exercício do cargo ou função, ou em razão desses, ausentes recursos regulares de suporte à vida e à saúde.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Apresentar a importância do APH Tático para a atuação dos profissionais da segurança pública, visando ao socorro próprio ou de outro operador ferido ou até de outras pessoas nos mais diversos ambientes, inclusive em incidentes críticos e localidades que inviabilizem ou haja dificuldade do pronto atendimento por profissionais de saúde em tempo hábil. b) Operar de forma técnica, elevando os níveis procedimentais a serem aplicados pelos discentes durante uma prestação de socorro emergencial, inclusive fomentando a importância do uso de técnicas e equipamentos apropriados no intuito de salvar vidas.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
01/10	Apresentação da disciplina; Apresentação dos Protocolo TCCC (TC3);			Sala de aula climatizada; Computador e Data show
04/10	Cuidados na Atuação Sob Fogo – CARE UNDER FIRE;			
06/10	Atendimento no Campo Tático – TACTICAL FIELD CARE;			
08/10	Técnicas de Evacuação Tática Apresentação do Protocolo M.A.R.C.H.;			
10/10	Protocolo STOP THE BLEED			
AVALIAÇÃO				
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (X) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(X) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (X) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
As atividades serão, inicialmente, realizadas em salas de aula, havendo também exercícios práticos em outros espaços para que os instrutores possam assimilar os conteúdos ministrados em sala. OBS: se houver necessidade de ampliação da carga horária desta disciplina, para que haja melhor aproveitamento na absorção do conhecimento, estas instruções poderão se estender de acordo com a conveniência e por meio de ajustes do QTS junto a Coordenação.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm . Diretriz Nacional de APH-Tático para Profissionais de Segurança Pública Implementada (Portaria MJSP nº 098/2022); Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/categorias-de-publicacoes/portarias/portaria-no98-de-1o-de-julho-de-2022 The American College of Surgeons. STOP THE BLEED® Course. Historical Revisions of TCCC Guidelines. Joint Trauma System Atendimento pré-hospitalar tático: importância da educação permanente no atendimento às baixas em combate no exército brasileiro. Disponível em:				

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

https://bdex.eb.mil.br/jsui/bitstream/123456789/9671/1/Cap_Marcelo%20Manaia%20Gon%C3%A7alves%20Fernandes.pdf				
DESPACHO				
1º Ten QOPM Carvalho				
COORDENADOR-EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
Cap QOPM Sullivan				
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO				
Maj Denison				
COORDENADOR-GERAL				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	PROGRESSÃO EM ÁREA DE ALTO RISCO			C/H Total 20
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	Continuada	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial	EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	CTPM / CFAP E OUTROS ESPAÇOS QUE POSSAM SER ÚTEIS PARA SIMULAÇÕES.			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação			
OBJETIVO GERAL: Capacitar os policiais militares quanto a atuar em terreno urbano, de alto risco, valendo-se de sua presença, capacidade de mobilidade nos mais variados terrenos e conhecimento técnico para desestimular a prática delituosa, principalmente pela demonstração de preparo técnico-profissional, revelada pelo emprego de fundamentos técnicos e de táticas individuais e de equipe, capazes de multiplicar suas potencialidades isoladas.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Operar com excelência reduzindo os resultados indesejados;				
b) Dominar as habilidades fortalecendo o compromisso da Instituição;				
c) Dominar a técnica de progressão em terrenos variados;				
c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego da doutrina no serviço operacional.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
01/20	1 – Apresentação da disciplina. <ul style="list-style-type: none">● Fundamentos e Princípios de Progressão em Área de Alto Risco;● Demonstração de execução da Progressão em Área de Alto Risco;● Prática de Progressão em Área de Alto Risco;● Aplicação das Técnicas de Progressão em Área de Alto Risco.			Data Show
02/20	2 – Fundamentos e Princípios de Progressão em Área de Alto Risco.			Data Show
05/20	3 – Demonstração de Progressão em Área de Alto Risco.			Casa de Preservação da Vida
10/50	4 – Prática de Progressão em Área de Alto Risco.			Casa de Preservação da Vida
20/20	5 – Técnica de Progressão em Área de Alto Risco.			Casa de Preservação da Vida
AVALIAÇÃO				
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO				
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
Composição de Patrulha				
1) Patrulha com 4 (quatro) integrantes. Composta por Ponta, Cmte, Ala e Retaguarda;				
2) Patrulha com 3 (três) integrantes. Composta por Ponta, Cmte e Retaguarda.				
I - PONTA:				
a) sendo o policial militar mais experiente e/ou aquele que melhor conheça o terreno em que se dá a atuação, tem como função ir definindo pontos de abrigo e seguindo o objetivo do comandante;				
b) ele deve visualizar o perigo e efetuar uma pronta resposta, porém, sempre com um senso de observação bastante aguçado do cenário de combate.				
II - CMTE:				
a) deve ir mobilizando a patrulha, dando-lhe correta direção para o cumprimento da missão. Em eventuais mudanças de objetivos e outras causas que possam comprometer a missão, devem ser passadas por sua avaliação decisória antes de serem adotadas;				
b) também, realiza (na qualidade de membro da patrulha), a segurança do homem imediatamente à sua frente.				
III - ALA:				

- a) Deve realizar as buscas pessoais e conduzir infratores presos ou proceder à vistoria veicular durante uma abordagem.
- b) também, realiza a segurança do comandante contra qualquer eventual perigo imediato.
- IV - RETAGUARDA
- a) realiza a segurança da patrulha na retaguarda, durante os deslocamentos ou nos momentos de estacionamento;
- b) permanece com o ângulo de atenção permanentemente à retaguarda e, durante o patrulhamento, sempre focando para a direção em que a patrulha progride, realizando uma constante observação da retaguarda.
- c) também efetua a segurança do ala.
- Tipo de Patrulha
- 1) Patrulha de Combate.
- a) se utiliza das técnicas policiais a fim de efetuar prisões, desarticular pontos de venda de entorpecentes, cumprir mandados judiciais, sendo também responsável por prestar apoio a outras patrulhas policiais.
- Postura de Conduta ou Tática
- 1) Terceiro Olho: a arma sempre acompanha a direção do olhar do policial, que manterá os dois olhos abertos;
- 2) Visão de Túnel: resulta na perda da visão periférica. Para evitar, deve-se olhar por cima da arma, mesmo quando empunhada na altura dos olhos, evitando fechar um dos olhos.
- 3) Controle da Arma: sempre desviar o cano da arma da direção de pessoas não suspeitas ou de outros policiais.
- 4) Controle de Área: Durante deslocamentos, entradas, varreduras e outras ações de risco, o policial deve estar em condições de dominar completamente a área ou ambiente em que se encontra presença.
- 5) Proteção 360°: todos os lados devem estar dominados.
- 6) Disciplina de Ruídos: deve manter-se o silêncio como forma de aumentar a percepção do ambiente
- Ambiente Confinado: identificar e avaliar as características do terreno e, optando pela progressão em coluna por um.
- 1) Tipos de Entradas:
- a) Entradas Cobertas: são penetrações em ambientes sem visualização, quando as técnicas de varreduras se tornam insuficientes para o controle da área, ou quando há necessidade de continuação do deslocamento.
- b) Entradas Dinâmicas: deve ser realizada somente por grupos táticos especiais
- 2) Tipos de Varredura: busca que visa identificar e dominar visualmente um determinado ambiente ou local, a fim de manter seu controle, quando a observação direta não for suficiente ou quando a situação tática for considerada de elevado risco.
- a) Tomada de Ângulo: consiste em abrir o campo visual do homem, distanciando-se das paredes. Isso fará com que o campo visual domine a área não-visualizada, ao mesmo tempo em que mantém o ponto de proteção. Quanto maior o ângulo de abertura, tanto maior será a percepção sem perder a proteção;
- b) Olhada Rápida: consiste em uma rápida "jogada" de cabeça para o interior do local a ser varrido, retornando imediatamente para o local de proteção.
- c) Espelhos: consiste em usar um pequeno espelho fixado em uma haste. É ideal para situações de alto risco, como observar no interior de móveis, buracos, sótão e outros locais elevados.
- Técnicas de Entradas
- 1) cruzada (criss-cross);
- 2) em gancho (button-hook);
- 3) limitada (limited penetration);
- Conceitos Táticos
- 1) Cone da Morte: o nome "cone da morte" é decorrente da silhueta e da faixa de luz projetada pela abertura de uma porta. As portas e corredores são os locais em que os agressores irão ficar atentos para reagir contra a entrada de policiais, fazendo a visada e tiros naquela direção. Nas figuras abaixo, exemplo de cuidados para a passagem ou varredura desses locais.
- 2) Perigo Imediato: é o ponto, local ou situação em um ambiente onde existe a maior probabilidade de surgir uma ameaça física contra o policial.
- 3) Postura Tática: é a postura corporal do policial em situações de risco, estando em condições de oferecer resposta imediata a uma agressão física.
- Progressões
- 1) Velocidade de Cobertura: deslocamento lento, progressivo, usado em situações de terrenos desconhecidos;
- 2) Velocidade de Busca: deslocamento moderado, usado para domínio rápido de um ambiente ou para atingir um ponto pré-determinado;
- 3) Velocidade de Assalto: deslocamento rápido e direcionado, usado quando a situação exige ação dinâmica.
- Formações de Progressão.
- 1) Em coluna: um atrás do outro, apontando as armas para direções opostas;
- 2) Siamesa (em L e 180°): um direcionado para frente e outro lateralmente (em L); e, um direcionado para a frente e o outro para a retaguarda.
- 3) High-Low: o ponta de vanguarda 1 desloca em silhueta baixa tendo apoio de fogo do ponta de vanguarda 2, que desloca em pé, junto ao mesmo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GOMES JR, C. A. A.; ROSA, A. J. P.; NICHNIG, C. R.; SILVA, J. C. Guia Teórico/Prático de Técnicas Policiais. Polícia Militar de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

MARTINS, Fernando Príncipe. O Emprego das Técnicas de Patrulhas Como Forma Adequada e Profissional de Combate. 1995.

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

Monografia (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais). Escola Superior de Polícia Militar da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.				
BRASIL. Ministério da Justiça - SENASP. Apostila de Patrulhas. Curso de Nivelamento da Força Nacional. Brasília: DF, 2005.				
RESTIVO, Nivaldo César. Patrulhamento em Local de Risco. 2006. Monografia (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais). Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores da Polícia Militar do Estado de São Paulo, São Paulo, 2002.				
DESPACHO				
1º Ten QOPM Carvalho			Cap Sullivan	
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA	
Cap QOPM Sullivan				
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO				
Maj Denison				
COORDENADOR-GERAL				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	TRANSPOSIÇÃO DE OBSTÁCULOS			C/H Total
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA	Inicial	x	Continuada	10
MODALIDADE	x	Presencial	Ead	Complementar
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Ilha de Mosqueiro / Escadaria da Praia do Bispo (Tv. Cel José Mota)			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação			
OBJETIVO: GERAL: Capacitar os policiais militares quanto a pilotagem em transposição de obstáculos.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Operar com excelência a motocicleta em terrenos irregular;				
b) Dominar o controle da embreagem, dominar o tempo rotacional do motor e equilíbrio da motocicleta;				
c) Dominar a técnica de saltos, subida e descida de escadas;				
d) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego da motocicleta no serviço operacional.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS
1/10	1 – Apresentação da disciplina. <ul style="list-style-type: none"> Fundamentos de Transposição de Obstáculos; Demonstração de execução de Transposição de Obstáculos; Prática de Transposição de Obstáculos; Técnica de Transposição de Obstáculos. 			Motocicletas Cones
3/10	2 – Fundamentos de Transposição de Obstáculos.			Motocicletas Cones
5/10	3 – Demonstração de Transposição de Obstáculos.			Motocicletas Cones Escadaria/Rampa
8/10	4 – Prática de Transposição de Obstáculos.			Motocicletas Cones Escadaria/Rampa
10/10	5 – Técnica de Transposição de Obstáculos.			Motocicletas Cones
AValiação				
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
Da Técnica de Saltos:				
1) Comece a pilotar em direção ao salto e a cerca de vinte metros do início do obstáculo (salto), fique na posição de pé sobre as pedaleiras.				
2) Troque para segunda marcha utilizando uma velocidade de cerca de 20 km/h. Aproxime-se do obstáculo num ângulo de noventa graus, se possível.				
3) Retorne o acelerador, sem perder o impulso.				
4) Proceda da seguinte forma quando a roda dianteira estiver a cerca de um metro do início do salto.				
Como aliviar o peso da parte dianteira da motocicleta:				
1. Concentre o seu peso nas pedaleiras, também pressione o guidão para baixo de forma a comprimir as suspensões.				
2. Puxe o guidão utilizando o retorno das suspensões por meio das pedaleiras como uma articulação.				
3. Rapidamente, aplique uma curta aceleração.				

Como realizar o salto:

1. Retorne totalmente o acelerador e mantenha os joelhos apoiados.
2. Puxe o guidão para manter a frente elevada.
3. Aterrisse a roda traseira da motocicleta.
4. Deve-se aterrisar a roda traseira da motocicleta.
5. Nunca, vire o guidão.
6. Manter os joelhos apoiados e fique em pé sobre as pedaleiras, corretamente.

Da Técnica de subida e descida de escadas:

Da subida de escadas:

1. Pilote em direção à subida de escadas na posição em pé.
2. Aproxime-se dos primeiros degraus da escada utilizando marcha e velocidade apropriadas.
3. Aproxime-se da subida das escadas num ângulo de noventa graus.
4. Fique de pé sobre as pedaleiras, mantenha seu peso à frente.
5. Manter o acelerador estável.
6. Flexione levemente os joelhos e cotovelos para reduzir os impactos.
7. Retorne ao acelerador, na iminência da roda dianteira atingir as escadas.
8. Faça com que a roda traseira suba os primeiros degraus da escada pelo impulso.

Da descida de escadas:

1. Pilote em direção a descida de escadas na posição em pé.
2. Aproxime-se utilizando a mesma marcha do exercício de subida de escadas.
3. Aproxime-se da descida das escadas num ângulo de noventa graus.
4. Fique de pé sobre as pedaleiras, mantendo seu peso para trás.
5. Retorne totalmente o acelerador.
6. Solte a embreagem (nunca acionar a embreagem, utilize o freio motor).
7. Flexione levemente os joelhos e cotovelos para reduzir os impactos.
8. Aplique o freio dianteiro e traseiro suavemente, tendo atenção para que o motor não desligue.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclística e batedor militar, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei: 1979.
PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar do Pará, Boletim Geral N° 065 de 04 de ABRIL de 2019, p 20 - 21

PARÁ. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar do Pará, Boletim Geral N° 219 de 29 de ABRIL de 2021, p 56 - 61

DESPACHO

1º Ten QOPM Edenilson

1º Ten QOPM Carvalho

COORDENADOR-EXECUTIVO

INSTRUTOR DA DISCIPLINA

Cap QOPM Sullivan

COORDENADOR – ADMINISTRATIVO

Maj Denison

COORDENADOR-GERAL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA:		TÉCNICA DE ABORDAGEM DE RADIOPATRULHAMENTO			C/H Total	20	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA			Inicial	Continuada	Complementar		
MODALIDADE		x	Presen- cial	EAD	Híbrido		
LOCAL DA INSTRUÇÃO		ÁREA ABERTA OU OUTROS ESPAÇOS QUE POSSAM SER ÚTEIS PARA SIMULAÇÕES.					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		1º TEN ABÍLIO					
OBJETIVO GERAL: Capacitar e especializar os Policiais Militares quanto aos Procedimentos Operacionais Padrão e legislação em vigor na PMPA e no ordenamento jurídico brasileiro.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:							
a) Analisar a Legislação e Procedimentos Operacionais vigentes na instituição;							
b) Capacitar o Policial militar quanto aos tipos de abordagens;							
c) Apresentar os conceitos de Policiamento ostensivo e Preservação da ordem Pública;							
d) Analisar a Legislação vigente e normas referentes a autoridades com prerrogativas absoluta e relativa.							
e) Praticar as Técnicas de Abordagem a veículos e Transeuntes							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO					RECURSOS DIDÁTICOS	
02h	1 – Apresentação da disciplina.						

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

	29. Debate acerca de pontos da Lei de abuso de autoridade; 30. Debate Acerca do Poder de Polícia, art. 78 do Código Tributário Nacional; 31. Legislação inerente à abordagem às autoridades com imunidade relativa e absoluta.	Sala de aula climatizada; Computador e Data show		
03h	2 – Explicação de Abordagem a veículo da viatura à frente da VTR com 03 PPMMS: ● Prática de Abordagem a veículo;	Computador e Data Show MOTOCICLETAS DA PMPA 02 VEÍCULOS DE PASSEIO		
02h	3- Abordagem a veículo à Esquerda da Viatura: ● Prática de abordagem a Veículo à esquerda da Viatura;	Computador e Data Show MOTOCICLETAS DA PMPA 02 VEÍCULOS DE PASSEIO		
03h	4- Abordagem a veículo à Direita da Viatura: - Prática de abordagem a Veículo à esquerda da Viatura;	Computador e Data Show MOTOCICLETAS DA PMPA 02 VEÍCULOS DE PASSEIO		
02h	5 – Explicação de abordagem a Motocicleta: - Prática de abordagem a motocicleta.	Computador e Data Show MOTOCICLETAS DA PMPA 02 MOTOCICLETAS		
AVALIAÇÃO				
ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:				
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
II) Demonstração das Práticas de técnicas de abordagens usadas no serviço operacional: a) Demonstração de Prática de Busca Pessoal; b) Demonstração de Prática de embarque e desembarque de viatura; c) Demonstração de Prática de algemação; d) Demonstração de Prática de Avanço do leque da Guarnição de serviço; e) Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo.				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
Constituição Federal/1988 – Art.1º, inciso III, art. 5º, incisos III, XXXIX, XLIX, LXI, LXIII, LXIV, art. 144, §5º; 2- Decreto - Lei nº 3.689/1941 (Código de Processo Penal) – Arts. 244, 284, 292 e 293; Lei Complementar nº 053/2006 (Lei de Organização Básica da PMPA) – Art.4º, inciso I; Diretriz Geral para Emprego Operacional da PMPA nº 001/2014 DGO/PMPA – item 6.4.6.				
DESPACHO				
1º Ten QOPM Edenilson		INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
COORDENADOR-EXECUTIVO				
Cap Sullivan				
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO				
Maj Denison				
COORDENADOR-GERAL.				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	INSTRUMENTOS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO - IMPO		C/H Total	05
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	Continuada	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial	EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	ÁREA ABERTA OU OUTROS ESPAÇOS QUE POSSAM SER ÚTEIS PARA SIMULAÇÕES.			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	Equipe de coordenação			
OBJETIVO GERAL: Capacitar os agentes de segurança sobre as técnicas na utilização de instrumentos de menor potencial ofensivo.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Conhecer a nomenclatura, função e modo de utilização do IMPO.				
b) Conhecer os aspectos legais relacionados ao IMPO e uso diferenciado da força.				

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

c) Atuação e utilização do IMPO Pública.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO					RECURSOS DIDÁTICOS
02h	<div>1.– Apresentação da disciplina</div> <div>· Conhecer os Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo - IMPO e o uso diferenciado da força.</div> <div>· Serão apresentados os instrumentos utilizados na PMPA.</div> <div>2.– Nomenclatura, funções e utilização.</div> <div>· Apresentação das granadas, agentes químicos, armamentos, munições de impacto controlado e espargidores.</div> <div>· Serão discriminados os nomes de todos os instrumentos de menor potencial ofensivo seus modelos de granadas, agentes químicos, armamentos e munições de impacto controlado.</div>					Sala de aula climatizada; Computador e Data show Área externa
03h	<div>3.– Aspectos legais:</div> <div>● Demonstrações das legislações que normatizam o emprego do uso diferenciado força e instrumentos de menor potencial ofensivo dentro dos princípios da necessidade, proporcionalidade, razoabilidade, conveniência e moderação.</div> <div>4.– Atuação e utilização do IMPO</div> <div>· Atuação prática e utilização dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos instrutores.</div> <div>5.– Apresentação da disciplina.</div> <div>· Conhecer o Histórico do choque ligeiro.</div> <div>· Conhecer os aspectos legais</div>					
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA (x) SUBJETIVA () MISTA				PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<div>1) As atividades serão expositivas e dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, discussões, debates, simulações (role playing) e estudos de casos em sala de instrução sobre o tema;</div> <div>2) Será apresentada à disciplina com toda parte teórica, demonstração dos instrumentos de menor potencial ofensivo, sendo discriminado cada um deles aos instrutores, da mesma forma que serão apresentadas as legislações que norteiam o uso do IMPO.</div>						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
<div>1- Constituição Federal/1988 – Art.1º, inciso III, art. 5º, incisos III, XXXIX, XLIX, LXI, LXIII, LXIV, art. 144, §5º;</div> <div>2- Decreto - Lei nº 3.689/1941 (Código de Processo Penal) – Arts. 244, 284, 292 e 293;</div> <div>3- Lei Complementar nº 053/2006 (Lei de Organização Básica da PMPA) – Art.4º, inciso I;</div> <div>4- Diretriz Geral para Emprego Operacional da PMPA nº 001/2014 DGO/PMPA – item 6.4.6.</div>						
DESPACHO						
1º Ten QOPM Carvalho						
COORDENADOR-EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA			
Cap Sullivan						
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO						
Maj Denison						
COORDENADOR-GERAL						
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:	DOCTRINA DE ESCOLTA				C/H Total	20
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	x	Continuada		Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		EAD		Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	CTPM / CFAP e OUTROS ESPAÇOS QUE POSSAM SER ÚTEIS PARA SIMULAÇÕES.					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	1º Ten Carvalho					
OBJETIVO GERAL: Estabeleceram os procedimentos padrões os quais devem ser usados em todo o processo de escolta.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Estabelecer o conceito de escolta e qual a função/atribuição do batedor policial.						
b) Conhecer e planejar as etapas de uma escolta.						
c) Reconhecer os sinais e gestos utilizados pelos batedores policiais.						

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

d) Conhecer as técnicas utilizadas para a liberação das vias.		
e) Estabelecer quais os procedimentos a serem tomados durante a escolta.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
20/20	<div>1 – Estabelecendo conceito e construir conceitos sobre:</div> <div><div>i. Escolta x batedores;</div><div>ii. Funções e atribuições dos batedores policiais dentro da escolta;</div><div>iii. Os principais gestos e sinais utilizados na escolta;</div><div>iv. Planejamento de itinerários e reconhecimento de vias;</div><div>v. Execução e procedimentos no decorrer da escolta;</div><div>vi. Técnicas de liberação de vias (fatiamento e escamamento);</div><div>vii. Procedimentos para acompanhamentos de autoridades.</div></div>	Datashow.
AVALIAÇÃO		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA () PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS ()		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO (x) SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
JJ)	Aula expositiva, com o auxílio de recurso áudio e visual onde será exposto os tipos de escoltas.	
KK)	Definir com auxílio de um Data show as funções e atribuições que cada batedor policial, pode desenvolver em uma escolta.	
	<div><div>i. Comandante da escolta;</div><div>ii. O Regulador de velocidade;</div><div>iii. Os pontas de lança;</div><div>iv. O fecha comboio.</div></div>	
LL)	A aula expositiva mostrará quais são, e a forma correta de fazer os gestos ao comboio. Simulação em grupo onde o monitor dá o comando é os alunos reproduzem o gesto;	
MM)	Aula expositiva de como exposto os itinerários de uma escolta. Depois será exercitado com uma dinâmica em grupo a qual os alunos vão expor os possíveis itinerários de uma escolta na forma de seminário.	
NN)	Aula expositiva onde será abordado os seguintes temas:	
	<div><div>i. Como estacionar a motocicleta nas vias a serem fechadas;</div><div>ii. Condutas a serem tomada pelo batedor policial na função de ponta quando estiver num cruzamento com radar;</div><div>iii. Quando o batedor policial na função de ponta pode sair da via que estiver fechando;</div><div>iv. Quando o batedor policial na função de ponta fica atrás do cerra fila;</div><div>v. Procedimento com o veículo de emergência cruza a escolta;</div><div>vi. Procedimento a ser tomado quando um batedor policial se acidenta.</div></div>	
OO)	Aula expositiva sobre a técnica de liberação de vias:	
	<div><div>i. Fatiamento de via</div><div>ii. Escamamento na via</div></div>	
PP)	Aula expositiva sobre as condutas acerca do acompanhamento de autoridades:	
	<div><div>i. Com 6 polcias militares;</div><div>ii. Com 5 polcias militares ;</div><div>iii. Com 4 polcias militares.</div></div>	
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclística e batedor militar, 2018.		
DESPACHO		
1º Ten QOPM Carvalho		1º Ten Ednilson
COORDENADOR-EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA
Cap QOPM Sullivan		
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO		
Maj Denison		
COORDENADOR-GERAL		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:		Técnica de Escolta			C/H Total	80
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		x	Continuada	Complementar
MODALIDADE		x	Presencial		EAD	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		CTPM / CFAP e em outros espaços que possam ser úteis para simulações				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		A cargo do 28º BPM				
OBJETIVO GERAL: Estabeleceram os procedimentos padrões os quais devem ser usados em todo o processo de escolta.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Estabelecer o conceito de escolta e qual a função/atribuição do batedor policial.						
b) Conhecer e planejar as etapas de uma escolta.						
c) Reconhecer os sinais e gestos utilizados pelos batedores policiais.						
d) Conhecer as técnicas utilizadas para a liberação das vias.						
e) Estabelecer quais os procedimentos a serem tomados durante a escolta.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
20/20	1 – Estabelecendo conceito e construir conceitos sobre: viii. Escolta x batedores; ix. Funções e atribuições dos batedores policiais dentro da escolta; x. Os principais gestos e sinais utilizados na escolta; xi. Planejamento de itinerários e reconhecimento de vias; xii. Execução e procedimentos no decorrer da escolta; xiii. Técnicas de liberação de vias (fatiamento e escamamento); xiv. Procedimentos para acompanhamentos de autoridades.				Motocicletas Cones	
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA		PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS				
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO (x) SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
QQ)	Aula expositiva, com o auxílio de recurso áudio e visual onde serão expostos os tipos de escoltas.					
RR)	Definir com o auxílio de um Data Show as funções e atribuições que cada batedor policial, pode desenvolver em uma escolta. v. Comandante da escolta; vi. O Regulador de velocidade; vii. Os pontas de lança; viii. O fecha comboio.					
SS)	Aula expositiva: Será mostrado quais são, e a forma correta de fazer os gestos ao comboio.					
Simulação em grupo: o monitor fará o comando, e os alunos reproduzem o gesto;						
TT)	Aula expositiva: exposição dos itinerários de uma escolta. Em seguida, será executada uma dinâmica em grupo, na qual os alunos vão expor os possíveis itinerários de uma escolta na forma de seminário.					
UU)	Aula expositiva: será abordado os seguintes temas: vii. Como estacionar a motocicleta nas vias a serem fechadas; viii. Condutas a serem tomada pelo batedor policial na função de ponta quando estiver num cruzamento com radar; ix. Quando o batedor policial na função de ponta pode sair da via que estiver fechando; x. Quando o batedor policial na função de ponta fica atrás do cerra fila; xi. Procedimento com o veículo de emergência cruza a escolta; xii. Procedimento a ser tomado quando um batedor policial se acidenta.					
VV)	Aula expositiva sobre a técnica de liberação de vias: iii. Fatiamento de via iv. Escamamento na via					
WW)	Aula expositiva sobre as condutas acerca do acompanhamento de autoridades: iv. Com 6 polícias militares; v. Com 5 polícias militares; vi. Com 4 polícias militares.					
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
BRASIL. Ministério da defesa. Caderno de instrução motociclística e batedor militar, 2018.						
DESPACHO						
1º Ten QOPM Carvalho				1º Ten QOPM Carvalho		
COORDENADOR-EXECUTIVO				INSTRUTOR DA DISCIPLINA		

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

Cap QOPM Sullivan
COORDENADOR – ADMINISTRATIVO
Maj Denison
COORDENADOR-GERAL

PORTARIA N.º 71/2025 – SSFCOMP/SE/DGEC

O CHEFE DO DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PMPA, no uso de suas atribuições legais, considerando o EDITAL N.º 5/2025 – SSFCOMP/SE/DGEC, que versa sobre o **V CURSO DE AÇÕES ÁGUA DE MOTOPATRULHAMENTO E VI CURSO DE ESCOLTA POLICIAL MILITAR**, publicado no BOLETIM GERAL N.º 47, de 11 de março de 2025, e conforme relação remetida pelo 28º Batalhão da Polícia Militar;

RESOLVE:

Art. 1º **HOMOLOGAR** o resultado do Teste de Aptidão Física – TAF, do V CURSO DE AÇÕES ÁGUA DE MOTOPATRULHAMENTO E VI CURSO DE ESCOLTA POLICIAL MILITAR nos seguintes termos:

COINT	ORD	GRAD	RG	NOME COMPLETO
CPC I	2º BPM	1	CB PM	41025 ELDER FREITAS DE FARIAS
	20º BPM	2	SD PM	43648 LUIZ FELIPE PINHEIRO RODRIGUES
		3	SD PM	44285 RAFAEL MIRANDA VERGOLINO
	28º BPM	4	CB PM	38941 IURY MATOS FERREIRA
		5	CB PM	41096 VICTOR YAN MARTINS RODRIGUES
		6	CB PM	40145 OFFIR RODRIGUES CARDOSO
		7	SD PM	43586 CRISTYAN MANOEL SANTOS DE AZEVEDO
		8	SD PM	44593 PAULO ARTHUR SOBREIRA RIBEIRO
		9	SD PM	43247 VICTOR HUGO BRAGA ALVES
		10	SD PM	43948 SANDERSON ALBERTO SEMBLANO ALVES
		11	SD PM	44597 YAN ANDERSON MAGALHÃES PINA
		12	SD PM	43390 SILVIO BRITO ALVES
		13	SD PM	44344 ALAN DE SOUZA PINTO
		14	SD PM	43993 HELDER DIAS NASCIMENTO
	26º BPM	15	SD PM	43908 ALAN MINDELO RIBEIRO
		16	SD PM	44641 JAKSON TAVARES DA ENCARNÇÃO
	38º BPM	17	CB PM	42256 JONATAN DA SILVA SOUZA
		18	SD PM	44634 RAFAEL ROLLO PAZ
		19	SD PM	44619 RAIMUNDO BITENCOURT AMARAL FILHO
		20	SD PM	44551 JONNAS FERREIRA PAIXÃO DE SOUSA
CPRM	6º BPM	21	SD PM	42091 ABNER RIBEIRO NEGRÃO
		22	SD PM	43953 DEYVID BRUNO DA SILVA MOURAO
		23	SD PM	44126 LAÉRCIO MARQUES DE SOUZA
	43º BPM	24	SD PM	44242 VICTOR MATHEUS DO NASCIMENTO BARBOSA
		25	CB PM	39233 ELTON FERREIRA ALVES
		26	CB PM	39241 EULLER FABRICIO BITTENCOURT SANTIAGO

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

		27	CB PM	39429	RODOLFO DA SILVA BATISTA
		28	CB PM	39535	NELINILSON FIGUEIREDO DOS SANTOS NEVES
		29	CB PM	41435	CLAUDIONOR CORREA FURTADO JUNIOR
		30	SD PM	44327	ALEX VASCONCELOS MONTEIRO
		31	SD PM	44628	WILLIAN DA SILVA PEREIRA
		32	SD PM	44261	MURILO DE FREITAS MOIA
		33	SD PM	44905	LUCAS VINICIUS NASCIMENTO DE SOUSA
		34	SD PM	43666	ELCIO RICARDO MELO DE OLIVEIRA
CME	BPCHOQ	35	SD PM	43888	ANDRE FELLIPE BAYMA MARQUES
CPR III	5º BPM	36	SD PM	45577	MARIELSON CRISTOF ROCHA DA SILVA
CPR X	15º BPM	37	SD PM	45290	ROMILSON FREITAS MARTINS
EXÉRCITO BRASILEIRO	15ª CIA PE	38	CB EB	6297313	CHRISTOPHER JUAN FERREIRA DA SILVA
		39	SD EB	8176401	MATHEUS TRINDADE CUNHA
FORÇA AÉREA BRASILEIRA	BABE	40	2º TEN SED	713745	RENNAN FERREIRA SILVA
		41	3º SGT SGS	716661	LUCAS GABRIEL SILVA RODRIGUES DA ROZA
TOTAL					41

Art. 2º **MATRICULAR** no V CURSO DE AÇÕES ÁGUA DE MOTOPATRULHAMENTO E VI CURSO DE ESCOLTA POLICIAL MILITAR, os policiais militares aptos no processo seletivo, conforme relação abaixo:

COINT		ORD	GRAD	RG	NOME COMPLETO
CPC I	2º BPM	1	CB PM	41025	ELDER FREITAS DE FARIAS
	20º BPM	2	SD PM	43648	LUIZ FELIPE PINHEIRO RODRIGUES
		3	SD PM	44285	RAFAEL MIRANDA VERGOLINO
	28º BPM	4	CB PM	38941	IURY MATOS FERREIRA
		5	CB PM	41096	VICTOR YAN MARTINS RODRIGUES
		6	CB PM	40145	OFFIR RODRIGUES CARDOSO
		7	SD PM	43586	CRISTYAN MANOEL SANTOS DE AZEVEDO
		8	SD PM	44593	PAULO ARTHUR SOBREIRA RIBEIRO
		9	SD PM	43247	VICTOR HUGO BRAGA ALVES
		10	SD PM	43948	SANDERSON ALBERTO SEMBLANO ALVES
		11	SD PM	44597	YAN ANDERSON MAGALHÃES PINA
		12	SD PM	43390	SILVIO BRITO ALVES
		13	SD PM	44344	ALAN DE SOUZA PINTO
		14	SD PM	43993	HELLDER DIAS NASCIMENTO
	26º BPM	15	SD PM	43908	ALAN MINDELO RIBEIRO
	38º BPM	16	SD PM	44641	JAKSON TAVARES DA ENCARNÇÃO
		17	CB PM	42256	JONATAN DA SILVA SOUZA
		18	SD PM	44634	RAFAEL ROLLO PAZ
		19	SD PM	44619	RAIMUNDO BITENCOURT AMARAL FILHO

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

		20	SD PM	44551	JONNAS FERREIRA PAIXÃO DE SOUSA
		21	SD PM	42091	ABNER RIBEIRO NEGRÃO
CPRM	6º BPM	22	SD PM	43953	DEYVID BRUNO DA SILVA MOURAO
		23	SD PM	44126	LAÉRCIO MARQUES DE SOUZA
		24	SD PM	44242	VÍCTOR MATHEUS DO NASCIMENTO BARBOSA
		25	CB PM	39233	ELTON FERREIRA ALVES
	43º BPM	26	CB PM	39241	EULLER FABRICIO BITTENCOURT SANTIAGO
		27	CB PM	39429	RODOLFO DA SILVA BATISTA
		28	CB PM	39535	NELINILSON FIGUEIREDO DOS SANTOS NEVES
		29	CB PM	41435	CLAUDIONOR CORREA FURTADO JUNIOR
		30	SD PM	44327	ALEX VASCONCELOS MONTEIRO
		31	SD PM	44628	WILLIAN DA SILVA PEREIRA
		32	SD PM	44261	MURILO DE FREITAS MOIA
		33	SD PM	44905	LUCAS VINICIUS NASCIMENTO DE SOUSA
		34	SD PM	43666	ELCIO RICARDO MELO DE OLIVEIRA
CME	BPCHOQ	35	SD PM	43888	ANDRE FELLIPE BAYMA MARQUES
CPR III	5º BPM	36	SD PM	45577	MARIELSON CRISTOF ROCHA DA SILVA
CPR X	15º BPM	37	SD PM	45290	ROMILSON FREITAS MARTINS
EXÉRCITO BRASILEIRO	15ª CIA PE	38	CB EB	6297313	CHRISTOPHER JUAN FERREIRA DA SILVA
		39	SD EB	8176401	MATHEUS TRINDADE CUNHA
FORÇA AÉREA BRASILEIRA	BABE	40	2º TEN SED	713745	RENNAN FERREIRA SILVA
		41	3º SGT SGS	716661	LUCAS GABRIEL SILVA RODRIGUES DA ROZA
TOTAL					41

Art. 3ª Os policiais militares deverão ser apresentados pelos seus Comandantes, no dia 07 de abril de 2025 (segunda-feira), às 7h, nas dependências do 28º BPM, conforme o item 4.3, do cronograma do Projeto Pedagógico Formativo, publicado no Aditamento ao BOLETIM GERAL N.º 65, de 4 de abril de 2025,

Art. 4º Os policiais militares, ficarão adidos ao Departamento – Geral de Educação e Cultura até o término do curso e, posteriormente, serão apresentados às suas unidades de origem.

Art. 5º Para dirimir quaisquer dúvidas, os policiais militares poderão entrar em contato com a coordenação do curso, por meio do numeral (91) 98408-6562;

Art. 6º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Icoaraci, 4 de abril de 2025

UBIRAJARA MAGELA DE SOUSA FALCÃO – CEL QOPM RG 16842

Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

PORTARIA N.º 72/2025 – DGEC/SE/SSFCOMP

O CHEFE DO DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PMPA, no uso de suas atribuições legais, considerando o EDITAL N.º 4/2025 – SSFCOMP/SE/DGEC, que versa sobre o **VII CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE (VII COPC/2025)**, publicado no BOLETIM GERAL N.º 41, de 27 FEV 2025, e conforme relação remetida pelo Batalhão de Polícia de Choque,

RESOLVE:

Art. 1º **HOMOLOGAR** o resultado do Teste de Aptidão Física – TAF, do VII CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE (VII COPC/2025), nos seguintes termos:

Nº	POST./GRAD.	RG	NOME	UNIDADE
1	CAP	38876	JÉSSICA GONÇALVES CRUZ	CME
2	CAP	39213	RENAN FARIAS VICENTE	CPC I
3	CAP	38898	MATHEUS MIRANDA DE ARAÚJO	CPRM
4	CAP	38879	MAURO ATHAYDE RIBEIRO	BEP
5	1º TEN	40916	RANDY ABRAHÃO OLIVEIRA DE OLIVEIRA	BPCHOQ
6	1º TEN	42762	MARCOS CORREIA DOS SANTOS	24º BPM
7	1º TEN	39778	ALESSANDRO CARNEIRO DA SILVA ALMEIDA	45º BPM
8	1º TEN	40913	ANTONIO TAMASAUSKAS FILHO	QCG
9	2º TEN	44449	LUIS FERNANDO FERREIRA DE AZEVEDO	44º BPM
10	2º TEN	44646	FRANCISCO DE ASSIS REIS MIRANDA NETO	ROTAM
11	2º TEN	44477	MATHEUS TEIXEIRA DE SOUZA	BPCHOQ
12	2º TEN	44475	JOÃO PEDRO DOURADO GOUVÊA COSTA	QCG
13	2º TEN	44526	CALEBE LIMA CARRERA	19º BPM
14	2º TEN	135837490	GABRIEL FELIPE FERREIRA	PMPR
15	2º SGT	23989	ROGÉRIO DOS SANTOS MONTEIRO	BPCHOQ
16	3º SGT	33129	ELVYS DANIEL CHAGAS MARTINS	BPCHOQ
17	3º SGT	32683	WERLEY SEGUINS DE JESUS	ROTAM
18	3º SGT	33074	HELENO FERREIRA DE ALMEIDA JUNIOR	BPCHOQ
19	3º SGT	33320	CLEOMAR MATOS COSTA	3º BME
20	3º SGT	33309	PAULO ROGÉRIO RAMOS BATISTA	BPCHOQ
21	3º SGT	33607	MANOEL DA SILVA E SILVA	4º CIME
22	3º SGT	33803	JOSÉ RIBAMAR ALVES DE LIMA	2º BME
23	3º SGT	34810	LUIS AUGUSTO DA SILVA ALVES	3º BME
24	3º SGT	35171	ANTONIO VITOR SILVA DE OLIVEIRA	BPCHOQ
25	3º SGT	34881	DAVID D'SAULLO FERREIRA DO NASCIMENTO	BPCHOQ
26	3º SGT	34598	PAULO VITOR DE ASSUNÇÃO LIMA	BPCHOQ
27	3º SGT	35570	ROCKFELIX MIRANDA DA SILVA	4º CIME
28	3º SGT	30831	DEBORA CRISTHINA OLIVEIRA ANDRADE	BPCHOQ
29	3º SGT	35182	ELAINE CRISTINA DE SOUZA FURTADO	BPCHOQ
30	3º SGT	37580	ALEX RAFAEL DE ARAÚJO NOBRE	35º BPM
31	3º SGT	36338	ELAN FERNANDES DE FREITAS CARDOSO	BPCHOQ
32	3º SGT	36475	HELON FELIPE SILVA DE PAULA	BPCHOQ

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

33	3º SGT	38177	JAIME SILVA DE ARAÚJO	ROTAM
34	3º SGT	37285	AMARILDO MACIEL DO NASCIMENTO JUNIOR	36º BPM
35	3º SGT	36322	SUSANNE OLIVEIRA URIBE	BPCHOQ
36	3º SGT	37286	FRANCISCO DA SILVA FERREIRA JUNIOR	31º BPM
37	3º SGT	36464	DARILENE DE CASTRO MONTEIRO MOURA	RPMONT
38	3º SGT	38498	MAGNO SOARES DOS SANTOS	4º CIME
39	3º SGT	38574	KARINELY FERNANDES SCHMITZ	3º BME

Art. 2º **MATRICULAR** no, VII CURSO DE OPERAÇÕES DE CHOQUE (VII COPC/2025), os policiais militares aptos no processo seletivo, conforme relação abaixo:

Nº	POST./GRAD.	RG	NOME	UNIDADE
1	CAP	38876	JÉSSICA GONÇALVES CRUZ	CME
2	CAP	39213	RENAN FARIAS VICENTE	CPC I
3	CAP	38898	MATHEUS MIRANDA DE ARAÚJO	CPRM
4	CAP	38879	MAURO ATHAYDE RIBEIRO	BEP
5	1º TEN	40916	RANDY ABRAHÃO OLIVEIRA DE OLIVEIRA	BPCHOQ
6	1º TEN	42762	MARCOS CORREIA DOS SANTOS	24º BPM
7	1º TEN	39778	ALESSANDRO CARNEIRO DA SILVA ALMEIDA	45º BPM
8	1º TEN	40913	ANTONIO TAMASAUSKAS FILHO	QCG
9	2º TEN	44449	LUIS FERNANDO FERREIRA DE AZEVEDO	44º BPM
10	2º TEN	44646	FRANCISCO DE ASSIS REIS MIRANDA NETO	ROTAM
11	2º TEN	44477	MATHEUS TEIXEIRA DE SOUZA	BPCHOQ
12	2º TEN	44475	JOÃO PEDRO DOURADO GOUVÊA COSTA	QCG
13	2ºTEN	44526	CALEBE LIMA CARRERA	19º BPM
14	2º TEN	135837490	GABRIEL FELIPE FERREIRA	PMPR
15	2º SGT	23989	ROGÉRIO DOS SANTOS MONTEIRO	BPCHOQ
16	3º SGT	33129	ELVYS DANIEL CHAGAS MARTINS	BPCHOQ
17	3º SGT	32683	WERLEY SEGUINS DE JESUS	ROTAM
18	3º SGT	33074	HELENO FERREIRA DE ALMEIDA JUNIOR	BPCHOQ
19	3º SGT	33320	CLEOMAR MATOS COSTA	3º BME
20	3º SGT	33309	PAULO ROGÉRIO RAMOS BATISTA	BPCHOQ
21	3º SGT	33607	MANOEL DA SILVA E SILVA	4º CIME
22	3º SGT	33803	JOSÉ RIBAMAR ALVES DE LIMA	2º BME
23	3º SGT	34810	LUIS AUGUSTO DA SILVA ALVES	3º BME
24	3º SGT	35171	ANTONIO VITOR SILVA DE OLIVEIRA	BPCHOQ
25	3º SGT	34881	DAVID D'SAULO FERREIRA DO NASCIMENTO	BPCHOQ
26	3º SGT	34598	PAULO VITOR DE ASSUNÇÃO LIMA	BPCHOQ
27	3º SGT	35570	ROCKFELIX MIRANDA DA SILVA	4º CIME
28	3º SGT	30831	DEBORA CRISTHINA OLIVEIRA ANDRADE	BPCHOQ
29	3º SGT	35182	ELAINE CRISTINA DE SOUZA FURTADO	BPCHOQ
30	3º SGT	37580	ALEX RAFAEL DE ARAÚJO NOBRE	35º BPM
31	3º SGT	36338	ELAN FERNANDES DE FREITAS CARDOSO	BPCHOQ

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

32	3º SGT	36475	HELON FELIPE SILVA DE PAULA	BPCHOQ
33	3º SGT	38177	JAIME SILVA DE ARAÚJO	ROTAM
34	3º SGT	37285	AMARILDO MACIEL DO NASCIMENTO JUNIOR	36º BPM
35	3º SGT	36322	SUSANNE OLIVEIRA URIBE	BPCHOQ
36	3º SGT	37286	FRANCISCO DA SILVA FERREIRA JUNIOR	31º BPM
37	3º SGT	36464	DARILENE DE CASTRO MONTEIRO MOURA	RPMONT
38	3º SGT	38498	MAGNO SOARES DOS SANTOS	4º CIME
39	3º SGT	38574	KARINELY FERNANDES SCHMITZ	3º BME

Art. 3ª Os policiais militares deverão ser apresentados pelos seus Comandantes, no dia 07 de abril de 2025 (segunda-feira), às 07h00, nas dependências do o Batalhão de Polícia de Choque – BPCHOQ. , conforme o item 4.3, do cronograma do Projeto Pedagógico Formativo, publicado publicado no Aditamento ao BOLETIM GERAL Nº 65, de 04 de abril de 2025,

Art. 4º Os policiais militares, ficarão adidos ao Departamento – Geral de Educação e Cultura até o término do curso e, posteriormente, serão apresentados às suas unidades de origem.

Art. 5º Para dirimir quaisquer dúvidas, os policiais militares poderão entrar em contato com a coordenação do curso, por meio do numeral (91) 98408-6562;

Art. 6º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Icoaraci, 4 de abril de 2025.

UBIRAJARA **MAGELA** DE SOUSA FALCÃO – CEL QOPM RG 16842

Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura

O CHEFE DO DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PMPA (Belém), no uso de suas atribuições legais, informou acerca da **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 1/2025, REGISTRANDO A SELEÇÃO DOS DOCENTES CREDENCIADOS PARA MINISTRAREM INSTRUÇÕES AOS ALUNOS DO CURSO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE 3º SARGENTOS – CGS PM – 2025/ TURMA I**, em conformidade com o Art. 6º, §§ 1º ao 7º da Instrução Normativa n.º 1/2019 – GAB. CMD, publicada no Boletim Geral n.º 99, de 24 de maio de 2019.

Aos vinte sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala do Chefe do Departamento – Geral de Educação e Cultura da Polícia Militar do Pará, reuniram-se o CEL QOPM RG 16842 UBIRAJARA MAGELA DE SOUSA FALCÃO – Chefe do Departamento Geral de Educação e Cultura, CEL QOPM RG 26306 GLAUCO PEREIRA DE MEDEIROS - Comandante da Academia de Polícia Militar “CEL FONTOURA” - FÁBIO RAIMUNDO DE SALES BRITO - TEN CEL QOPM RG 31150 - Comandante do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel. Moreira” - MAJ QOPM RG 32579 CARLOS ALEXSANDRO GOMES DA FONSECA – Chefe da 3ª Seção do Estado-Maior Geral da PMPA e a MAJ QOPM RG 35500 CINTHYA THEREZA DA COSTA MILHOMEM BRITO – Chefe da

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

Seção de Apoio Pedagógico do DGECE, os quais selecionaram os docentes que se encontram habilitados para ministrarem instruções aos alunos do Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargentos - CGS PM - 2025/ TURMA I, conforme matriz curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargentos - CGS PM - 2025/ TURMA I, publicado no Boletim Geral n.º 060, de 28 março de 2025, em caráter presencial, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução n.º 1/2016 - CIGESP, de 7 de julho de 2016, Resoluções n.º 148 e n.º 149/2015 - CONSUP, de 14 de agosto de 2015, Resolução n.º 214/2017 - CONSUP, de 20 de março de 2017, Resolução n.º 311/2019 - CONSUP, de 27 de março de 2017, Resolução n.º 355/2020 - CONSUP, de 26 de março de 2020, Portaria n.º 7/ 2018 - IESP, de 27 de março de 2018 e Instrução Normativa n.º 1/2019 - GAB. CMDO, de 24 de maio de 2019.

1. Em referência a Ata de Reunião Ordinária n.º 1/2025 – **POLO BELÉM (CFAP)**, de 31 de março de 2025 (PAE: 202/2471918), a Comissão Deliberativa em sua competência, conforme parágrafo 6º, do artigo 6º, da Instrução Normativa n.º 1/2019 – GAB CMDº, decidiu:

CARGO	VÍNCULO	RG	NOME DO INSTRUTOR	Nº NID/IESP	TITULAÇÃO	EMP. EXP. PROF	TEMP. DOC.	CH
DISCIPLINAS								
DIREITO ADMINISTRATIVO								
CEL QOPM RR	PM	18090	CÉSAR LUIZ VIEIRA	141/2018	MESTRE	36 ANOS	15 ANOS	30
MAJ QOPM	PM	34676	OSMARLEY FURTADO	894/2021	ESPECIALISTA	17 ANOS	10 ANOS	30
1º TEN QOPM	PM	38098	LUCIANA APARECIDA CABRAL COELHO MAZZÉ	1067/2021	ESPECIALISTA	14 ANOS	11 ANOS	30
LEGISLAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL								
CEL QOPM	PM	27044	RICARDO ANDRÉ BILÓIA DA SILVA	127/2018	MESTRE	26 ANOS	26 ANOS	30
1º TEN QOPM	PM	42389	ANDRÉ LUIZ LOBATO QUARESMA	1079/2022	ESPECIALISTA	7 ANOS	5 ANOS	30
1º TEN QOPM	PM	42895	ABÍLIO CORRÊA TELES JÚNIOR	1632/2022	ESPECIALISTA	17 ANOS	17 ANOS	30
DIREITOS HUMANOS								
CEL QOPM	PM	18355	ANA LAURA CARVALHO DOS SANTOS MILHOMEM	792/2021	ESPECIALISTA	32 ANOS	28 ANOS	12
SUBTEN QPMP RR	PM	21992	ELCINEI OLIVEIRA COSTA	2212/2022	ESPECIALISTA	25 ANOS	5 ANOS	12
SUBTEN QPMP	PM	21393	RUBTERSON QUEMEL RODRIGUES GONÇALVES	2099/2022	ESPECIALISTA	29 ANOS	16 ANOS	12
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS CORREICIONAIS								
1º TEN QOPM	PM	42766	MURILLO BASTOS GUERRA	1520/2022	ESPECIALISTA	7 ANOS	5 ANOS	44
2º TEN QOPM	PM	43515	ANTONIO CARLOS ABRANCHES GOMES JÚNIOR	2514/2023	ESPECIALISTA	15 ANOS	5 ANOS	44
1º TEN QOPM	PM	40919	WILLIAM RAPHAEL DA SILVA BALBINO RODRIGUES	893/2021	ESPECIALISTA	8 ANOS	10 ANOS	44
LEGISLAÇÃO ESPECIAL								
CEL QOPM RR	PM	10447	AMÉRICO VALERIANO DE SENA FONSECA	410/2019	ESPECIALISTA	31 ANOS	18 ANOS	30
3º SGT QPMP	PM	32529	GILSON DA SILVA FERREIRA	1257/2022	GRADUADO	20 ANOS	15 ANOS	30
3º SGT QPMP	PM	33232	MAICO LUIS BATISTA BARBOSA	2751/2024	GRADUADO	18 ANOS	2 ANOS	30
DIREITO PENAL MILITAR								
3º SGT QPMP	PM	32529	GILSON DA SILVA FERREIRA	1257/2022	GRADUADO	20 ANOS	15 ANOS	30
1º TEN QOPM	PM	42763	EDDIENE ROSANNE LIMA RODRIGUES	1428/2022	ESPECIALISTA	5 ANOS	5 ANOS	30
3º SGT QPMP	PM	35304	RAFAEL DO CARMO LEAL	1200/2022	ESPECIALISTA	7 ANOS	7 ANOS	30
DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR								
2º TEN QOPM	PM	39254	ELIELSON DA SILVA SERRA	2663/2024	ESPECIALISTA	10 ANOS	4 ANOS	30
TEN CEL QOPM RR	PM	24992	SANDRO DE SOUSA DIAS	2002/2022	ESPECIALISTA	30 ANOS	30 ANOS	30
2º TEN QOPM	PM	37035	GUSTAVO BALBINO SOUZA DA SILVA	072/2018	ESPECIALISTA	15 ANOS	7 ANOS	30

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO								
MAJ PM QOPM	PM	32579	CARLOS ALEXSANDRO GOMES DA FONSECA	220/2019	ESPECIALISTA	19 ANOS	10 ANOS	30
MAJ PM QOPM	PM	35512	GILBERTO REINALDO DE OLIVEIRA	331/2019	MESTRE	16 ANOS	7 ANOS	30
1º SGT QPMP	PM	22184	EDEMBERG QUEMER COSTA DA MOTA	1312/2022	ESPECIALISTA	31 ANOS	15 ANOS	30
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR								
TEN CEL QOPM	PM	26288	JÚLIO ILDEFONSO DAMASCENO FERREIRA	1038/2021	ESPECIALISTA	26 ANOS	10 ANOS	12
3º SGT QPMP	PM	32426	ALINE DE CARITAS BITTENCOURT NUNES	1798/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	12 ANOS	12
3º SGT QPMP	PM	36340	DILSON DOS SANTOS CAMPOS JUNIOR	1002/2021	ESPECIALISTA	15 ANOS	9 ANOS	12
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR								
3º SGT QPMP	PM	32432	ARI ROGERIO DE OLIVEIRA SANTIAGO	911/2021	ESPECIALISTA	19 ANOS	5 ANOS	26
3º SGT QPMP	BM	33550 80	MARCELO FRANCO DE ARAÚJO	714/2020	ESPECIALISTA	18 ANOS	16 ANOS	26
3º SGT QPMP	PM	38204	JULIANA CUNHA DE SOUZA	1068/2021	ESPECIALISTA	15 ANOS	5 ANOS	26
CORRESPONDÊNCIA POLICIAL MILITAR								
MAJ QOPM	PM	31137	LUCIANA LOPES DA SILVA OLIVEIRA	898/2021	ESPECIALISTA	22 ANOS	18 ANOS	30
3º SGT QPMP	PM	34715	JOSIVANE DO CARMO CAMPOS	883/2021	DOCTOR	17 ANOS	20 ANOS	30
3º SGT QPMP	PM	36628	MARCELO CLEYTON CARDOSO DO NASCIMENTO	821/2021	ESPECIALISTA	16 ANOS	6 ANOS	30
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR								
CEL QOPM	PM	27251	MAURO SÉRGIO DA SILVA MARTINS	1975/2022	ESPECIALISTA	6 ANOS	6 ANOS	22
CEL QOPM	PM	26294	ALEXSANDRO ABNER CAMPOS BAIA	1906/2022	ESPECIALISTA	26 ANOS	18 ANOS	22
TEN CEL QOPM	PM	31131	JOSÉ ROBERTO MELO DO NASCIMENTO	2553/2023	ESPECIALISTA	22 ANOS	13 ANOS	22
CHEFIA E LIDERANÇA								
MAJ QOPM	PM	32182	ADAMUS DANIEL DAMASCENO DE VASCONCELOS	2157/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	7 ANOS	22
1º TEN QOPM	PM	36451	ELTON ROBERTO SARMENTO DE OLIVEIRA	1505/2021	ESPECIALISTA	14 ANOS	5 ANOS	22
3º SGT QPMP	PM	36596	SUÉLLEN CHRYSTIAN FARIAS CORRÊA NERES	1700/2022	ESPECIALISTA	15 ANOS	9 ANOS	22
INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR BÁSICA								
1º SGT QPMP	PM	22897	LOURIVAL NEVES CEREJA JUNIOR	2528/2023	ENSINO MÉDIO	30 ANOS	10 ANOS	44
1º SGT QPMP	PM	23057	WASHINGTON DE SOUSA SILVA	1542/2022	ESPECIALISTA	30 ANOS	10 ANOS	44
2º SGT PM	PM	31991	LUIS CARLOS DE AMORIM TAVARES	1115/2022	ENSINO MÉDIO	26 ANOS	4 ANOS	44
ARMAMENTO E TIRO POLICIAL								
TEN CEL QOPM	PM	29204	JOSE DE JESUS PALHETA JUNIOR	1400/2022	ESPECIALISTA	24 ANOS	17 ANOS	50
CAP QOPM	PM	38901	RAONI DE PAULA MELLO	267/2019	ESPECIALISTA	11 ANOS	6 ANOS	50
1º SGT QPMP	PM	24115	MAX ALEXANDRE PANTOJA BARROS	1859/2022	ENSINO MÉDIO	30 ANOS	08 ANOS	50
POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL								
3º SGT QPMP	PM	32478	ALDIR MENESES DA SILVA	1550/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	9 ANOS	44
3º SGT QPMP	PM	37107	ODAIR JOSÉ DE OLIVEIRA	343/2019	ESPECIALISTA	15 ANOS	10 ANOS	44
3º SGT QPMP	PM	34680	ALEXANDRE CARNEIRO PINHEIRO	1551/2022	ESPECIALISTA	10 ANOS	10 ANOS	44
OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA								
CAP QOPM	PM	35644	FÁBIO DE CASTRO GONÇALVES ZAMPIETRO	2173/2022	GRADUADO	16 ANOS	16 ANOS	30
2º TEN QOPM	PM	41249	VINICIUS AURÉLIO ROSA DE SOUZA	2828/2024	ESPECIALISTA	7 ANOS	5 ANOS	30
3º SGT QPMP	PM	32912	GILSON DE BRITO OLIVEIRA	2922/2024	ENSINO MÉDIO	18 ANOS	11 ANOS	30

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

SUPERVISOR								
TEN CEL QOPM	PM	31150	FÁBIO RAIMUNDO DE SALES BRITO	3020/2024	ESPECIALISTA	21 ANOS	18 ANOS	52

2. Em referência a Ata de Reunião Ordinária n.º 1/2025 – **POLO MARABÁ**, de 24 de março de 2025 (PAE: 2025/2441479), a Comissão Deliberativa em sua competência, conforme parágrafo 6º, do artigo 6º, da Instrução Normativa n.º 1/2019 – GAB CMDº, decidiu:

CARGO	VÍNCULO	RG	NOME DO INSTRUTOR	Nº NID/IESP	TITULAÇÃO	EMP. EXP. PROF	TEMP. DOC.	CH
DISCIPLINAS								
DIREITO ADMINISTRATIVO								
2º TEN QOPM	PMPA	44520	WANDERSON ALENCAR DE CARVALHO	2526/2023	ESPECIALISTA	3 ANOS	02 ANOS	30
LEGISLAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL								
2º TEN QOPM	PMPA	44501	RENAN PEREIRA DA SILVA	2529/2023	ESPECIALISTA	3 ANOS	2 ANOS	30
DIREITOS HUMANOS								
2º TEN QOPM	PMPA	44428	HUGO ARAÚJO VASCONCELOS	2527/2023	ESPECIALISTA	3 ANOS	3 ANOS	12
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS CORREICIONAIS								
TEN CEL QOPM RR	PMPA	21166	FRANCENILSON FELIX OLIVEIRA MARINHO	326/2019	ESPECIALISTA	30 ANOS	27 ANOS	44
LEGISLAÇÃO ESPECIAL								
3º SGT QPMP	PMPA	37266	JORDANIO MORAIS DA SILVA	2445/2023	GRADUADO	15 ANOS	1 ANO	30
DIREITO PENAL MILITAR								
TEN CEL QOPM	PMPA	30361	HÉLIO HERNANI OEIRAS FORMIGOSA	1561/2022	ESPECIALISTA	26 ANOS	6 ANOS	30
DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR								
TEN CEL QOPM	PMPA	29212	KOJAK ANTONIO DA SILVA SANTOS	1355/2020	ESPECIALISTA	25 ANOS	13 ANOS	30
GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO								
TEN CEL QOPM	PMPA	33448	HARLEY ALVES DA COSTA	1498/2022	ESPECIALISTA	26 ANOS	6 ANOS	30
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR								
2º TEN QOPM	PMPA	42897	WILLIS GOMES DE OLIVEIRA	2522/2023	ESPECIALISTA	7 ANOS	09 ANOS	12
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR								
3º SGT QPMP	PMPA	37350	JAIRO BATISTA DO NASCIMENTO	2808/2024	GRADUADO	18 ANOS	2 ANOS	26
CORRESPONDÊNCIA POLICIAL MILITAR								
2º TEN QOPM	PMPA	34862	MARIA NATALINA NUNES CASTRO	2534/2023	ESPECIALISTA	15 ANOS	2 ANOS	30
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR								
CEL QOPM	PMPA	27024	RICARDO BATISTA DA SILVA	1388/2022	ESPECIALISTA	27 ANOS	6 ANOS	22
CHEFIA E LIDERANÇA								
TEN CEL QOPM	PMPA	29195	IBSEN LOUREIRO DE LIMA	1678/2022	ESPECIALISTA	25 ANOS	6 ANOS	22
INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR BÁSICA								
MAJ QOPM PMPA	PMPA	32434	LUCIANA CORRÊA E SILVA	1417/2022	MESTRE	19 ANOS	10 ANOS	44
ARMAMENTO E TIRO POLICIAL								
CAP QOPM	PMPA	40664	PEDRO PAULO GONÇALVES RODRIGUES	327/2019	ESPECIALISTA	11 ANOS	7 ANOS	50
POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL								
3º SGT QPMP	PMPA	37372	DANILO PORFÍRIO ALVES FERREIRA	1334/2022	ESPECIALISTA	15 ANOS	7 ANOS	44
OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA								
1º SGT QPMP	PMPA	24295	VANES FERNANDES DOS SANTOS	EM PROC. DE CADASTRO	ENSINO MÉDIO	30 ANOS	10 ANOS	30
SUPERVISOR								
2º TEN QOPM	PMPA	42897	WILLIS GOMES DE OLIVEIRA	2522/2023	ESPECIALISTA	7 ANOS	09 ANOS	52

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

3. Em referência a Ata de Reunião Ordinária n.º 1/2025 – **POLO CASTANHAL**, de 17 de março de 2025 (PAE: 2025/2447026), a Comissão Deliberativa em sua competência, conforme parágrafo 6º, do artigo 6º, da Instrução Normativa n.º 1/2019 – GAB CMDO, decidiu:

CARGO	VÍNCULO	RG	NOME DO INSTRUTOR	Nº NID/ESP	TITULAÇÃO	EMP. EXP. PROF	TEMP. DOC.	CH
DISCIPLINAS								
DIREITO ADMINISTRATIVO								
3º SGT QPMP	PMPA	33307	ERMESON ROSA DA SILVA	1911/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	07 ANOS	30
LEGISLAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL								
SD QPMP	PMPA	45575	RODRIGO BRAGA ASSUMPÇÃO	2486/2023	ESPECIALISTA	03 ANOS	02 ANOS	30
DIREITOS HUMANOS								
3º SGT QPMP	PMPA	34798	ELIEL ALVES RIBEIRO	1313/2022	ESPECIALISTA	16 ANOS	05 ANOS	12
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS CORREICIONAIS								
3º SGT QPMP	PMPA	33042	ANDERSON BRITO LISBÔA	1336/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	07 ANOS	44
LEGISLAÇÃO ESPECIAL								
TEN CEL QOPM	PMPA	16739	JAIME HENRIQUE DA SILVA BRITO	2493/2023	ESPECIALISTA	24 ANOS	16 ANOS	30
DIREITO PENAL MILITAR								
3º SGT QPMP	PMPA	37148	CLAUDEMIR DE SOUZA CAVALCANTE	2509/2023	ESPECIALISTA	15 ANOS	03 ANOS	30
DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR								
SD QPMP	PMPA	44828	MAYCON OLIVEIRA DOS SANTOS	2454/2023	ESPECIALISTA	03 ANOS	02 ANOS	30
GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO								
MAJ QOPM	PMPA	35494	WEBER RICKSON CRUZ DA FONSECA	1942/2022	ESPECIALISTA	20 ANOS	07 ANOS	30
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR								
3º SGT QPMP	PMPA	37109	MICHAEL JONE DE SOUSA MELO	2518/2023	GRADUADO	15 ANOS	04 ANOS	12
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR								
SUB TEN RR	BMPA	1637	CLEITON RODRIGUES DO ROSARIO	1174/2022	ESPECIALISTA	30 ANOS	21 ANOS	26
CORRESPONDÊNCIA POLICIAL MILITAR								
3º SGT QPMP	PMPA	33281	RONDINELLI SOUSA DOS SANTOS SILVA	3189/2024	ESPECIALISTA	19 ANOS	01 ANO	30
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR								
3º SGT QPMP	PMPA	35023	ANA CARLA DA SILVA NEPOMUCENO	1985/2022	ESPECIALISTA	16 ANOS	07 ANOS	22
CHEFIA E LIDERANÇA								
3º SGT QPMP	PMPA	34567	LUCIANO BARROS DA SILVA	3045/2024	MESTRE	16 ANOS	01 ANO	22
INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR BÁSICA								
CB QPMP	PMPA	39833	EDSON JUNIOR DE MELO COSTA	009/2018	GRADUADO	14 ANOS	05 ANOS	44
ARMAMENTO E TIRO POLICIAL								
TEN CEL QOPM	PMPA	31128	CLEIDERSON TORRES DA COSTA	2199/2022	ESPECIALISTA	30 ANOS	10 ANOS	50
POLICIAMENTO OTENSIVO GERAL								
CAP QOPM	PMPA	38887	IGOR MARCIO BATISTA SERAFIM	885/2021	ESPECIALISTA	11 ANOS	06 ANOS	44
OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA								
CB QPMP	PMPA	42548	MULLER MIRANDA SOARES	1723/2022	ENS. MÉDIO	12 ANOS	03 ANOS	30
SUPERVISOR								
1º TEN QOPM	PMPA	40920	JOAO MACIEL SILVA ROSA	1451/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	12 ANOS	52

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

4. Em referência a Ata de Reunião Ordinária n.º 1/2025 – **POLO TUCURUI**, de 2 de abril de 2025 (PAE: 2025/2471181), a Comissão Deliberativa em sua competência, conforme parágrafo 6º, do artigo 6º, da Instrução Normativa n.º 1/2019 – GAB CMDº, decidiu:

CARGO	VÍNCULO	RG	NOME DO INSTRUCTOR	Nº NID/ESP	TITULAÇÃO	EMP. EXP. PROF	TEMP. DOC.	CH
DISCIPLINAS								
DIREITO ADMINISTRATIVO								
CIVIL	CIVIL	6822691	HENRIQUE FELIPE CARVALHO DOS SANTOS MILHOMEM	1466/2022	ESPECIALISTA	16 ANOS	6 ANOS	30
LEGISLAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL								
3º SGT QPPM	PM	37476	JESSICA SAMARA VILA SECA SANCHES SABINO	675/2020	ESPECIALISTA	15 ANOS	5 ANOS	30
DIREITOS HUMANOS								
3º SGT QPPM	PM	38278	RENAN BATISTA DE FREITAS	1456/2022	GRADUADO	14 ANOS	6 ANOS	12
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS CORREICIONAIS								
3º SGT QPPM	PM	37474	HELEN RUBIA LOPES DEMÉTRIO DE MOURA	582/2020	ESPECIALISTA	15 ANOS	5 ANOS	44
LEGISLAÇÃO ESPECIAL								
2º TEN QOPM	PM	35446	EDIONES DA COSTA CONCEIÇÃO	869/2021	ESPECIALISTA	16 ANOS	2 ANOS	30
DIREITO PENAL MILITAR								
2º TEN QOPM	PM	35446	EDIONES DA COSTA CONCEIÇÃO	869/2021	ESPECIALISTA	16 ANOS	2 ANOS	30
DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR								
3º SGT QPPM	PM	37454	RODRIGO MOREIRA MELO	1380/2022	ESPECIALISTA	14 ANOS	5 ANOS	30
GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO								
3º SGT QPPM	PM	37460	EDERSON JÚNIOR DA CONCEIÇÃO	1730/2022	ESPECIALISTA	7 ANOS	7 ANOS	30
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR								
3º SGT QPPM	PM	38264	RENAN MARTINS RIBEIRO	2587/2023	ESPECIALISTA	14 ANOS	1 ANO	12
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR								
CB QPPM	PM	41565	BRUNO DE LIMA LEÃO	2764/2024	ESPECIALISTA	7 ANOS	2 ANOS	26
CORRESPONDÊNCIA POLICIAL MILITAR								
3º SGT QPPM	PM	38280	LIA MARTINS LIMA	788/2021	ESPECIALISTA	14 ANOS	8 ANOS	30
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR								
MAJOR QOPM	PM	33486	WELLINGTON ALVES NOLASCO	1255/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	4 ANOS	22
CHEFIA E LIDERANÇA								
1º TEN QOPM	PM	35334	MÁRCIO RODRIGO ROSA CAVALCANTE	1460/2022	ESPECIALISTA	16 ANOS	4 ANOS	22
INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR BÁSICA								
SUB TEN QPPM	PM	17350	EDINALDO PONTES DA SILVA PONTES	295/2019	GRADUAÇÃO	33 ANOS	28 ANOS	44
ARMAMENTO E TIRO POLICIAL								
2º TEN QOPM	PM	35446	EDIONES DA COSTA CONCEIÇÃO	869/2021	ESPECIALISTA	16 ANOS	4 ANOS	50
POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL								
3º SGT QPPM	PM	36163	DIRCEU DA COSTA FERREIRA	2606/2023	ESPECIALISTA	16 ANOS	1 ANOS	44
OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA								
2º SGT QPPM	PM	26948	JORGELITOM LOPES TAVARES	328/2019	ESPECIALISTA	27 ANOS	17 ANOS	30
SUPERVISOR								
1º TEN QOPM	PM	35334	MÁRCIO RODRIGO ROSA CAVALCANTE	1460/2022	ESPECIALISTA	16 ANOS	4 ANOS	52

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

5. Em referência a Ata de Reunião Ordinária n.º 1/2025 – **POLO REDENÇÃO**, de 20 de março de 2025 (PAE: 2025/2354549), a Comissão Deliberativa em sua competência, conforme parágrafo 6º, do artigo 6º, da Instrução Normativa n.º 1/2019 – GAB CMDº, decidiu:

CARGO	VÍNCULO	RG	NOME DO INSTRUTOR	Nº NID/IESP	TITULAÇÃO	EMP. EXP. PROF	TEMP. DOC.	CH
DISCIPLINAS								
DIREITO ADMINISTRATIVO								
3º SGT QPMP	PMPA	38562	ODILENE DA SILVA SANTOS	1004/2021	ESPECIALISTA	14 ANOS	3 ANOS	30
LEGISLAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL								
2º TEN QOPM	PMPA	42103	THALISON OLIVEIRA DE MORAIS	3399/2025	ESPECIALISTA	7 ANOS	1 ANO	30
DIREITOS HUMANOS								
3º SGT QPMP	PMPA	38575	GLEICIANE RIBEIRO ALVES	1020/2021	ESPECIALISTA	14 ANOS	2 ANOS	12
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS CORREICIONAIS								
3º SGT QPMP	PMPA	38551	TATIANA PRISCILA DO PRADO ROMEIRO	1066/2021	ESPECIALISTA	14 ANOS	2 ANOS	44
LEGISLAÇÃO ESPECIAL								
MAJ QOPM	PMPA	30360	KLEBER GOMES DE SOUSA	1096/2021	ESPECIALISTA	28 ANOS	3 ANOS	30
DIREITO PENAL MILITAR								
2º TEN QOPM	PMPA	36199	JHONATHAN PEREIRA DE CARVALHO	1120/2022	ESPECIALISTA	16 ANOS	1 ANO	30
DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR								
2º TEN QOPM	PMPA	44487	PAULO RANGEL DE ARAÚJO LIMA	3059/2024	ESPECIALISTA	3 ANOS	1 ANO	30
GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO								
2º SGT QPMP	PMPA	38618	CLEDSON SOARES DOS SANTOS	1159/2022	ESPECIALISTA	14 ANOS	3 ANOS	30
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR								
2º SGT QPMP	PMPA	36236	FRANCISCO RÔNIO SOARES	1061/2021	GRADUADO	16 ANOS	2 ANOS	12
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR								
3º SGT QPMP	BMPA	4695492	HEYDER VALDERI DE OLIVEIRA SANTOS	1478/2022	MÉDIO	18 ANOS	6 ANOS	26
CORRESPONDÊNCIA POLICIAL MILITAR								
3º SGT QPMP	PMPA	38554	TIAGO DE OLIVEIRA MOURA	3184/2024	MÉDIO	14 ANOS	1 ANO	30
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR								
1º TEN QOPM	PMPA	40912	SEAN MEDEIROS ARAGÃO	1026/2021	ESPECIALISTA	17 ANOS	4 ANOS	22
CHEFIA E LIDERANÇA								
3º SGT QPMP	PMPA	36499	JOSÉ FRANCISCO DOURADO AGUIAR	2725/2024	ESPECIALISTA	22 ANOS	1 ANO	22
INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR BÁSICA								
2º TEN QOPM	PMPA	44506	RAFAEL PELISARI BORTOLETTO	3398/2025	ESPECIALISTA	3 ANOS	1 ANO	44
ARMAMENTO E TIRO POLICIAL								
1º TEN QOPM	PMPA	40912	SEAN MEDEIROS ARAGÃO	1026/2021	ESPECIALISTA	17 ANOS	1 ANOS	50
POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL								
3º SGT QPMP	PMPA	36232	SANDRO FERREIRA DE OLIVEIRA	1041/2021	ESPECIALISTA	19 ANOS	3 ANOS	44
OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA								
3º SGT QPMP	PMPA	35321	AGNALDO SOUSA DE OLIVEIRA	2724/2024	ESPECIALISTA	24 ANOS	2 ANOS	30
SUPERVISOR								
CAP QOPM	PMPA	32850	THIAGO SANTOS CRUZ	1937/2022	ESPECIALISTA	19 ANOS	1 ANOS	52

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

6. Em referência a Ata de Reunião Ordinária n.º 1/2025 – **POLO ALTAMIRA**, de 18 de março de 2025 (PAE: 2025/2424486), a Comissão Deliberativa em sua competência, conforme parágrafo 6º, do artigo 6º, da Instrução Normativa n.º 1/2019 – GAB CMDº, decidiu:

CARGO	VÍNCULO	RG	NOME DO INSTRUTOR	Nº NID/ESP	TITULAÇÃO	EMP. EXP. PROF	TEMP. DOC.	CH
DISCIPLINAS								
DIREITO ADMINISTRATIVO								
TEN CEL QOPM	PMPA	27022	FÁBIO ROBERTO DIAS DE CARVALHO	310/2019	ESPECIALISTA	26 ANOS	26 ANOS	30
LEGISLAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL								
2º TEN QOPM	PMPA	44449	MATEUS AFONSO NASCIMENTO DE SOUSA	2733/2024	ESPECIALISTA	3 ANO	2 ANOS	30
DIREITOS HUMANOS								
1º TEN QCOPM PSIC	PMPA	40899	CRISTIANE VANDRESSEN SCHUEROFF	1376/2022	ESPECIALISTA	11 ANOS	4 ANOS	12
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS CORREICIONAIS								
CAP QOPM	PMPA	27669	FRANCINALDO BARROSO QUARESMA	1301/2022	GRADUADO	27 ANOS	17 ANOS	44
LEGISLAÇÃO ESPECIAL								
CEL QOPM	PMPA	21135	MARCOS PAULO VILHENA BARROS	1726/2022	ESPECIALISTA	31 ANOS	25 ANOS	30
DIREITO PENAL MILITAR								
2º TEN QOPM	PMPA	44449	MATEUS AFONSO NASCIMENTO DE SOUSA	2733/2024	ESPECIALISTA	3 ANO	2 ANOS	30
DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR								
CEL QOPM	PMPA	21135	MARCOS PAULO VILHENA BARROS	1726/2022	ESPECIALISTA	31 ANOS	25 ANOS	30
GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO								
TEN CEL QOPM	PMPA	27022	FÁBIO ROBERTO DIAS DE CARVALHO	310/2019	ESPECIALISTA	26 ANOS	26 ANOS	30
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR								
CB QPMP	PMPA	40576	BERNARDINO MANOEL DA COSTA JUNIOR	1267/2021	GRADUADO	10 ANOS	5 ANOS	12
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR								
3º SGT QPMP	BMPA	3792228	AMANDA NÉ OLIVEIRA CASTRO	1262/2022	ESPECIALISTA	12 ANOS	12 ANOS	26
CORRESPONDÊNCIA POLICIAL MILITAR								
TEN CEL QOPM	PMPA	29180	ALESSANDRO SILVA CELESTINO	2970/2024	ESPECIALISTA	24 ANOS	04 ANOS	30
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR								
TEN CEL QOPM	PMPA	27280	WAGNER JORGE VINAGRE MENDES	EM PROC. CADASTRO	ESPECIALISTA	26 ANOS	15 ANOS	22
CHEFIA E LIDERANÇA								
TEN CEL QOPM	PMPA	29180	ALESSANDRO SILVA CELESTINO	2970/2024	ESPECIALISTA	24 ANOS	04 ANOS	22
INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR BÁSICA								
2º TEN QOPM	PMPA	27666	HERZEN ALESSANDRO SALES DA SILVA	318/2019	ESPECIALISTA	20 ANOS	20 ANOS	
ARMAMENTO E TIRO POLICIAL								
MAJ QOPM	PMPA	32567	MARCOS ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA	297/2019	ESPECIALISTA	19 ANOS	14 ANOS	50
POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL								
3º SGT QPMP	PMPA	35599	PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA PINTO	3093/2024	ESPECIALISTA	15 ANOS	5 ANOS	44
OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA								
3º SGT QPMP	PMPA	35570	ROCKFELIX MIRANDA DA SILVA	1570/2022	GRADUADO	16 ANOS	10 ANOS	30
SUPERVISOR								
MAJ QOPM	PMPA	32567	MARCOS ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA	297/2019	ESPECIALISTA	19 ANOS	14 ANOS	52

ADITAMENTO AO BG N.º 65 II, 4 ABR 2025

7. Em referência a Ata de Reunião Ordinária n.º 1/2025 – **POLO ABAETETUBA**, de 26 de março de 2025 (PAE: 2025/2354554), a Comissão Deliberativa em sua competência, conforme parágrafo 6º, do artigo 6º, da Instrução Normativa n.º 1/2019 – **GAB CMDO**, decidiu:

CARGO	VÍNCULO	RG	NOME DO INSTRUTOR	Nº NID/IESP	TITULAÇÃO	EMP. EXP. PROF	TEMP. DOC.	CH
DISCIPLINAS								
DIREITO ADMINISTRATIVO								
2º TEN QOPM	PMPA	44430	DANILO DOS SANTOS PRAZERES	EM PROCESSO	ESPECIALISTA	3 ANOS	1 ANO	30
LEGISLAÇÃO BÁSICA INSTITUCIONAL								
TEN CEL QOPM	PMPA	24988	LUIZ AUGUSTO MORAES LOBATO	1649/2022	ESPECIALISTA	16 ANOS	15 ANOS	30
DIREITOS HUMANOS								
2º TEN QOPM	PMPA	42845	BIANCA ARAÚJO SIQUEIRA	2887/2024	ESPECIALISTA	6 ANOS	2 ANOS	12
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS CORREICIONAIS								
CAP QOA	PMPA	25477	JESUS DE NAZARE FERREIRA DOS SANTOS	1595/2022	GRADUADO	28 ANOS	11 ANOS	44
LEGISLAÇÃO ESPECIAL								
3º SGT QPMP	PMPA	34594	JOSE MARIO SENA MARTINS	1440/2022	GRADUADO	16 ANOS	16 ANOS	30
DIREITO PENAL MILITAR								
2º TEN QOPM	PMPA	42845	BIANCA ARAÚJO SIQUEIRA	2887/2024	ESPECIALISTA	6 ANOS	2 ANOS	30
DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR								
3º SGT QPMP	PMPA	34594	JOSE MARIO SENA MARTINS	1440/2022	GRADUADO	16 ANOS	16 ANOS	30
GERENCIAMENTO DE CRISES E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO								
2º SGT QPMP	PMPA	27586	RAIMUNDO NONATO RODRIGUES DIAS	1692/2022	GRADUADO	27 ANOS	3 ANOS	30
TREINAMENTO FÍSICO MILITAR								
3º SGT QPMP	PMPA	38480	CAROLINE DE FÁTIMA COSTA FARIAS	1572/2022	ESPECIALISTA	14 ANOS	10 ANOS	12
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR								
SUBTEN	BMPA	23927 22	MARZO ROBERTO SOUSA CORREA	045/2018	ENSINO MÉDIO	26 ANOS	19 ANOS	26
CORRESPONDÊNCIA POLICIAL MILITAR								
MAJ QOPM	PMPA	38415	GEYSA MATOS CORRÊA	1294/2022	ESPECIALISTA	14 ANOS	12 ANOS	30
ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR								
1º TEN QOPM	PMPA	42790	ADRIANO SOUZA BARBOSA DA SILVA	1571/2022	GRADUADO	7 ANOS	3 ANOS	22
CHEFIA E LIDERANÇA								
SUBTEN QPMP RR	PMPA	18478	SAMUEL DE SARGES SILVA	2468/2023	GRADUADO	33 ANOS	10 ANOS	22
INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR BÁSICA								
CB QPMP	PMPA	39159	EDILSON JUNIOR DA SILVA MOURA	1574/2022	ENSINO MÉDIO	12 ANOS	3 ANOS	44
ARMAMENTO E TIRO POLICIAL								
CAP QOPM	PMPA	39210	NEILSON VALENTE PINHEIRO	2024/2686	GRADUADO	2 ANOS	11 ANOS	50
POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL								
3º SGT QPMP	PMPA	30498	LUIS FERNANDO CAVALCANTE DIAS	2896/2024	ESPECIALISTA	16 ANOS	10 ANOS	44
OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA								
2º SGT QPMP	PMPA	27586	RAIMUNDO NONATO RODRIGUES DIAS	1692/2022	GRADUADO	27 ANOS	3 ANOS	30
SUPERVISOR								
MAJ QOPM	PMPA	38415	GEYSA MATOS CORRÊA	1294/2022	ESPECIALISTA	14 ANOS	12 ANOS	52

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 10h15 do mesmo dia, lavrando-se a presente Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada por este Presidente da Comissão Deliberativa – UBIRAJARA MAGELA DE SOUSA FALCÃO – CEL QOPM RG 16842 (Chefe do Departamento – Geral de Educação e Cultura), e pelos demais membros da comissão.

Belém, 4 de abril de 2025.

UBIRAJARA **MAGELA** DE SOUSA FALCÃO – CEL QOPM RG 16842

Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura

GLAUCO PEREIRA DE **MEDEIROS** – CEL QOPM RG 26306

Comandante da APM

FÁBIO RAIMUNDO DE SALES **BRITO** – TEN CEL QOPM RG 31150

Comandante do CFAP

CARLOS **ALEXSANDRO** GOMES DA FONSECA – MAJ QOPM RG 32579

Chefe da 3ª Seção do EMG da PMPA

CINTHYA THEREZA DA COSTA **MILHOMEM** BRITO – MAJ QOPM RG 35500

Chefe da Seção de Apoio Pedagógico do DGEC

III PARTE (ASSUNTOS GERAIS & ADMINISTRATIVOS)

1 - ASSUNTOS GERAIS

A) ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

- **SEM REGISTRO**

B) ALTERAÇÕES DE PRAÇAS ESPECIAIS

- **SEM REGISTRO**

C) ALTERAÇÕES DE PRAÇAS

- **SEM REGISTRO**

D) ALTERAÇÕES DE VETERANOS

- **SEM REGISTRO**

E) ALTERAÇÕES DE SERVIDORES CIVIS

- **SEM REGISTRO**

2 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

- SEM REGISTRO

IV PARTE (JUSTIÇA & DISCIPLINA)

- SEM REGISTRO

ASSINA:

ALESSANDRO ALBERTO DE SOUZA **DIAS** – CEL QOPM RG 11583
Ajudante-Geral da PMPA

CONFERE COM O ORIGINAL:

BRUNO ANTONIO **VIVACQUA** ALMEIDA – TEN CEL QOPM RG 27316
Secretário da Ajudância Geral da PMPA